

aprilia

PEGASO 650 STRADA - TRAIL



aprilia part# 8104936

use+maintenancebook



MENSAGENS DE SEGURANÇA

As seguintes mensagens de sinalização são utilizadas em todo o manual para indicar o que segue:

⚠ Símbolo de aviso relativo à segurança. Quando este símbolo aparecer no veículo ou no manual, preste atenção aos potenciais riscos de lesões. O não cumprimento de quanto referido nos avisos precedidos por este símbolo pode comprometer a segurança sua, alheia e do veículo!

⚠ PERIGO

Indica um risco potencial de lesões graves ou morte.

⚠ ATENÇÃO

Indica um risco potencial de lesões leves ou danos no veículo.

IMPORTANTE  termo "IMPORTANTE" neste manual precede informações ou instruções importantes.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

★ As operações precedidas por este símbolo também devem ser repetidas no lado oposto do veículo.

Se não for expressamente descrito, a montagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem.

Os termos "direita" e "esquerda" são referidos ao condutor sentado no veículo na posição normal de condução.

ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES - AVISOS GERAIS

Antes de pôr em funcionamento o motor, leia com atenção este manual, e em particular o capítulo "CONDUÇÃO SEGURA".

A sua segurança e a dos outros não depende só da sua rapidez de reflexos e agilidade, mas também do conhecimento do veículo, do seu estado de eficiência e do conhecimento das regras fundamentais para a CONDUÇÃO SEGURA. Aconselhamos portanto a familiarizar-se com o veículo de maneira a deslocar-se no trânsito rodoviário com controlo e segurança.

IMPORTANTE Aprontar e manter como reserva no veículo uma lâmpada para cada tipo (ver dados técnicos).

Primeira edição: Setembro de 2005

Reimpressão: Setembro de 2006 / A

Produzido e impresso por:
VALLEY FORGE DECA
Ravenna, Modena, Turim

DECA s.r.l.
Sede Legal e Administrativa
Via Vincenzo Giardini, 11
48022 Lugo (RA) - Itália
Tel. +39 - 0545 216611
Fax +39 - 0545 216610
E-mail: deca@vftis.spx.com
www.vftis.com

por conta de:
Piaggio & C. S.p.A.
via G. Galilei, 1 - 30033 Noale (VE) - Itália
Tel. +39 - 041 58 29 111
Fax +39 - (0)41 44 10 54
www.aprilia.com

IMPORTANTE Este manual deve ser considerado parte integrante do veículo e deve ficar junto dele, também em caso de revenda.

aprilia realizou este manual prestando a máxima atenção à exactidão e à actualidade das informações fornecidas. Contudo, devido ao facto que os produtos **aprilia** são sujeitos a contínuos melhoramentos de projecto, podem haver pequenas diferenças entre as características do veículo que possui e as descritas neste manual. Para qualquer esclarecimento relativo às informações contidas no manual, contacte o Seu Concessionário Oficial **aprilia**.

Para as intervenções de controlo e as reparações não descritas explicitamente neste manual, a compra de peças de origem **aprilia**, acessórios e outros produtos, assim como para uma consulta específica, deve dirigir-se exclusivamente aos Concessionários Oficiais e Centros de Assistência **aprilia**, que garantem um serviço cuidadoso e solícito.

Agradecemos por ter escolhido **aprilia** e desejamos uma agradável condução.

Os direitos de memorização electrónica, de reprodução e de adaptação total e parcial, por qualquer meio, são reservados em todos os Países.

IMPORTANTE Em alguns países a legislação em vigor exige o respeito de normas anti-poliuição e anti-ruído e a realização de verificações periódicas.

O utilizador que usar o veículo nesses países deve:

- dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** para a substituição dos componentes interessados por outros homologados para o país interessado;
- efectuar as verificações periódicas obrigatórias.

IMPORTANTE Na altura da compra do veículo, indicar na figura que segue os dados de identificação presentes na ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO. Essa etiqueta encontra-se no lado esquerdo do suporte do selim; para a ler, é necessário remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).

aprilia		YEAR				I.M.				
		Y	1	2	3	4	A	B	C	D
SPARE PARTS IDENTIFICATION										
I	UK	A	P	SF	B	D	F	E	GR	
NL	CH	DK	J	SGP	SLO	IL	ROK	MAL	RCH	
HR	AUS	USA	BR	RSA	NZ	CDN				

Estes dados identificam:

- YEAR = o ano de fabrico (Y, 1, 2, ...);
- I.M. = o índice de modificação (A, B, C, ...);
- SIGLAS DOS PAÍSES = o país de homologação (I, UK, A, ...).

e devem ser comunicados ao Concessionário Oficial **aprilia** como referência para a compra de peças de substituição ou acessórios específicos para o Seu modelo.

Neste manual as variantes são indicadas com os símbolos seguintes:

OPT opção

VERSÃO:

- I** Itália
- UK** Reino Unido
- A** Áustria
- P** Portugal
- SF** Finlândia
- B** Bélgica
- D** Alemanha
- F** França
- E** Espanha
- GR** Grécia
- NL** Holanda
- CH** Suíça
- DK** Dinamarca
- J** Japão
- SGP** Singapura
- SLO** Eslovénia
- IL** Israel
- ROK** Coreia do Sul
- MAL** Malásia
- RCH** Chile
- HR** Croácia
- AUS** Austrália
- USA** Estados Unidos da América
- BR** Brasil
- RSA** República da África do Sul
- NZ** Nova Zelândia
- CDN** Canadá

ÍNDICE GERAL

MENSAGENS DE SEGURANÇA	2	EMBRAIAGEM	42	BATERIA	77
INFORMAÇÕES TÉCNICAS	2	REGULAÇÃO DA FOLGA DA		CONTROLO E LIMPEZA DE	
ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES -		ALAVANCA DE COMANDO DO		TERMINAIS E GRAMPOS	78
AVISOS GERAIS	2	TRAVÃO TRASEIRO	43	REMOÇÃO DA BATERIA	79
REGRAS FUNDAMENTAIS DE		SILENCIADORES DE ESCAPE	43	RECARGA DA BATERIA	80
SEGURANÇA	6	PANELAS/SILENCIADORES		INSTALAÇÃO DA BATERIA	80
VESTUÁRIO	8	DE ESCAPE	44	LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA	81
ACESSÓRIOS	8	NORMAS PARA O USO	44	CONTROLO DOS INTERRUPTORES	81
CARGA	9	SUBIR E DESCER DO VEÍCULO	44	SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS	82
COLOCAÇÃO DOS ELEMENTOS		CONTROLOS PRELIMINARES	46	REGULAÇÃO VERTICAL	
PRINCIPAIS	10	TABELA DOS CONTROLOS		DO FEIXE LUMINOSO	83
COLOCAÇÃO DE COMANDOS/		PRELIMINARES	47	ILUMINAÇÃO DO PAINEL	83
INSTRUMENTOS	14	ARRANQUE	48	LÂMPADAS	84
INSTRUMENTOS E INDICADORES	15	PARTIDA E CONDUÇÃO	50	SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS	
TABELA DE INSTRUMENTOS E		RODAGEM	53	DO FAROL DA FRENTE	84
INDICADORES	16	PARAGEM	54	SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA	
COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO	18	ESTACIONAMENTO	54	DA LUZ DA PLACA	86
MENU	19	COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO		TRANSPORTE	86
LIMITE DE SERVIÇO	24	DESCANSO	55	LIMPEZA	86
VISUALIZAÇÃO DOS ALARMES	24	SUGESTÕES CONTRA OS ROUBOS	56	PERÍODOS DE LONGA INACTIVIDADE	88
PRINCIPAIS COMANDOS SIMPLES	25	MANUTENÇÃO	57	DADOS TÉCNICOS	90
COMANDOS NO LADO ESQUERDO		FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA	58	TABELA DOS LUBRIFICANTES	93
DO GUIADOR	25	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	60	ESQUEMA ELÉCTRICO -	
COMANDOS NO LADO DIREITO		JUNTAS COM BRAÇADEIRAS		Pegaso 650 I.E.	94
DO GUIADOR	25	CLIC E COM BRAÇADEIRAS DE		LEGENDA DO ESQUEMA ELÉCTRICO -	
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	26	APERTO DE TUBO COM PARAFUSO	60	Pegaso 650 I.E.	95
BLOQUEIO DA DIRECÇÃO	27	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO		Concessionários Oficiais e Centros de	
PEÇAS AUXILIARIAS ANEXAS	27	ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO	61	Assistência	96
DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM	27	RODA DA FRENTE	62		
COMPARTIMENTO PARA OS		RODA DE TRÁS	64		
DOCUMENTOS	28	COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO			
COMPARTIMENTO PARA KIT DE		SUPORTE TRASEIRO OPT	67		
FERRAMENTAS	28	COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO			
EQUIPAMENTO ESPECIAL OPT	29	SUPORTE DIANTEIRO OPT	67		
ACESSÓRIOS OPT	30	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	68		
COMPONENTES PRINCIPAIS	31	REMOÇÃO DO CÁRTER DO ÓLEO	70		
COMBUSTÍVEL	31	REMOÇÃO DAS PROTECÇÕES DA CORRENTE			
LIQUIDO DOS TRAVÕES -		DE TRANSMISSÃO	70		
recomendações	33	SUSPENSÃO TRASEIRA	70		
TRAVÕES DE DISCO	34	VERIFICAÇÃO DO DESGASTE			
TRAVÃO DIANTEIRO	35	DAS PASTILHAS	72		
TRAVÃO TRASEIRO	37	REGULAÇÃO DO RALENTI	73		
LÍQUIDO REFRIGERANTE	38	REGULAÇÃO DO COMANDO			
PNEUS	40	DO ACELERADOR	74		
ÓLEO MOTOR	41	VELA	75		

aprilia



condução segura



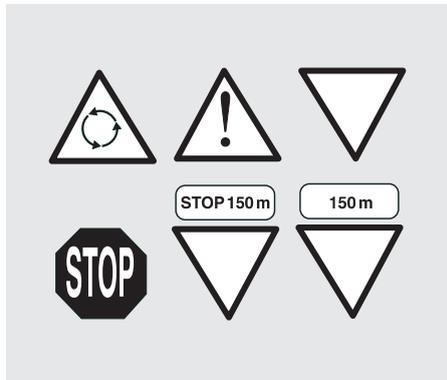
REGRAS FUNDAMENTAIS DE SEGURANÇA

Para conduzir o veículo é necessário possuir todos os requisitos previstos pela lei (carta de condução, idade mínima, idoneidade psico-física, seguro, taxas governamentais, matrícula, placa de matrícula, etc.).

Aconselhamos a familiarizar-se e a tomar confiança com o veículo em zonas de baixa densidade de trânsito e/ou em propriedades privadas.

O facto de tomar alguns remédios, álcool e substâncias estupefacientes ou psicotrópicas, aumenta de maneira considerável o risco de acidentes.

Certificar-se de que as próprias condições psico-físicas sejam idóneas à condução, com especial cuidado para o estado de cansaço físico e sonolência.



A maior parte dos acidentes é devida à inexperiência do condutor.

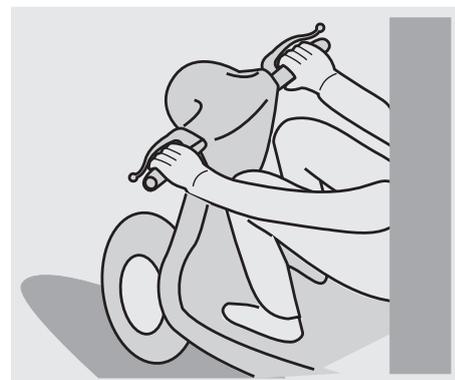
NUNCA emprestar o veículo a principiantes e, de qualquer modo, assegurar-se de que o condutor tenha os requisitos necessários à condução.

Respeitar rigorosamente a sinalização e as normas sobre o trânsito rodoviário nacional e local.

Evitar manobras bruscas e perigosas para si e para os outros (por exemplo: cavaladas, inobservância dos limites de velocidade, etc.); além disso avaliar e ter sempre na devida consideração as condições do piso, da visibilidade, etc.

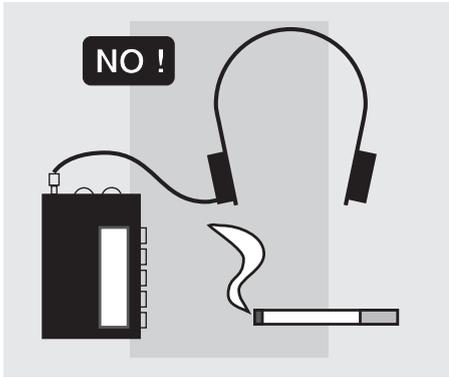
Não chocar o veículo contra obstáculos que possam causar danos nele ou levar à perda de controlo do mesmo.

Não ficar no cone de veículos que precedem para aumentar a própria velocidade.



⚠ PERIGO

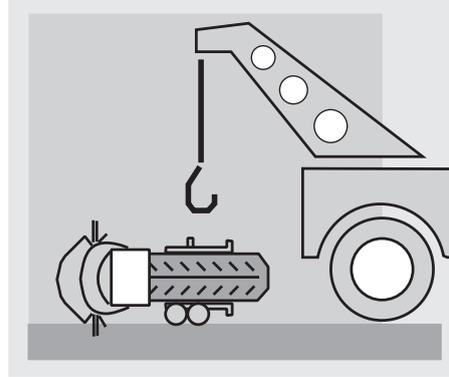
Conduzir sempre com ambas as mãos no guiador e os pés nos apoios (ou nos estrados de apoio para o condutor), na correcta postura de condução. Evitar de qualquer forma ficar em pé ou se estirar durante a marcha.



O condutor não se deve distrair, deixar-se distrair ou influenciar por pessoas, coisas, acções (não fumar, comer, beber, ler, etc.) durante a condução do veículo.

Utilizar combustível e lubrificantes específicos para o veículo, do tipo referido na “TABELA DOS LUBRIFICANTES”; controlar repetidamente os níveis prescritos de combustível, óleo e líquido refrigerante.

Se o veículo foi envolvido num acidente, ou se sofreu choques ou quedas, verificar se as alavancas de comando, tubos, cabos, sistema de travagem e partes vitais sofreram danos.



Eventualmente, mandar controlar o veículo por um **Concessionário Oficial aprilia** com especial atenção para o chassis, guiador, suspensões, órgãos de segurança e dispositivos que o utilizador não é capaz de avaliar integralmente.

Assinalar qualquer mau funcionamento para facilitar a operação dos técnicos e/ou mecânicos.

De qualquer forma, não conduzir o veículo se o dano sofrido comprometer a segurança dele.

Não modificar de qualquer forma a posição, a inclinação ou a cor de: placa de matrícula, indicadores de mudança de direcção, dispositivos de iluminação e sinais sonoros.

Eventuais alterações feitas ao veículo comportam a anulação da garantia.

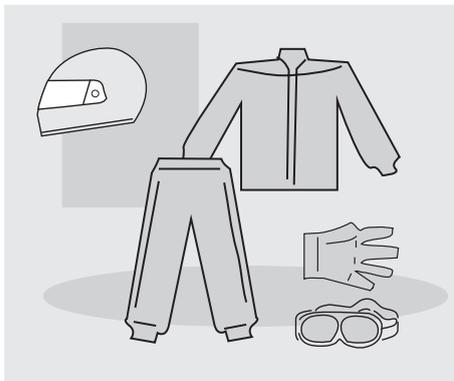


Qualquer eventual alteração feita no veículo e a remoção de peças originais podem comprometer o rendimento do veículo e dele reduzir, portanto, o nível de segurança; até o podem tornar ilegal.

Aconselhamos a observar sempre todas as disposições de lei e regulamentos nacionais e locais respeitantes ao equipamento do veículo.

Nomeadamente, é preciso evitar as modificações técnicas que se destinam a incrementar o rendimento ou, de qualquer modo, a alterar as características originais do veículo.

Evitar de qualquer forma de competir com o veículo.

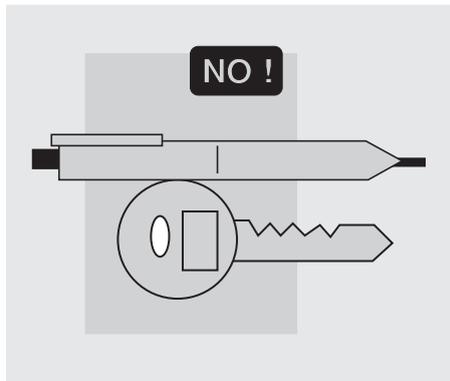


VESTUÁRIO

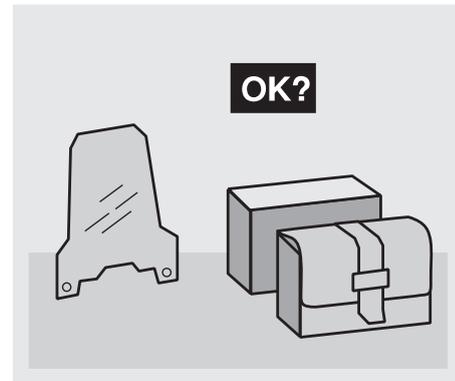
Antes de iniciar a condução, lembrar-se de pôr e fechar sempre e correctamente o capacete. Verificar se é homologado, se está íntegro, se é da medida certa e se tem a viseira limpa.

Vestir roupa que proteja, possivelmente de cor clara e/ou reflectora. Dessa maneira será possível tornar-se bem visível aos outros condutores, reduzindo significativamente o risco de ser atropelado, e gozar de uma maior protecção em caso de queda.

As roupas deverão ser bem aderentes e fechadas nas extremidades; os cordões, os cintos e as gravatas não devem pender; evitar que esses ou outros objectos possam interferir com a condução, ficando presos em peças em movimento ou em órgãos de condução.



Não guardar nos bolsos objectos potencialmente perigosos em caso de queda, como por exemplo: objectos pontiagudos como chaves, canetas, recipientes em vidro, etc. (as mesmas recomendações também valem para o eventual passageiro).



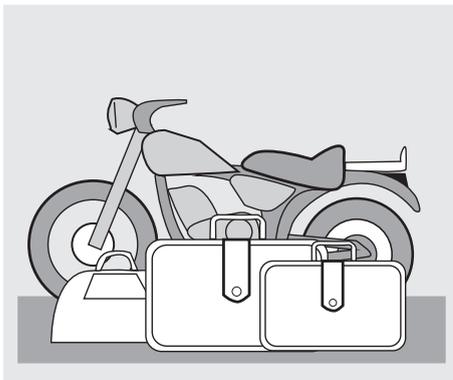
ACESSÓRIOS

O utilizador é pessoalmente responsável pela escolha, instalação e uso de acessórios.

Recomendamos, durante a montagem, que o acessório não cubra os dispositivos de sinalização acústica e visual, ou deles comprometa o bom funcionamento, que não limite a amplitude das suspensões e o ângulo de viragem, que não dificulte o accionamento dos comandos e não reduza a altura da terra e o ângulo de inclinação em curva.

Evitar a utilização de acessórios que possam dificultar o acesso aos comandos, pois podem alongar os tempos de reacção durante uma emergência.

As carenagens e os pára-brisas de grandes dimensões, montados no veículo, podem dar lugar a forças aerodinâmicas capazes de comprometer a estabilidade do veículo durante a marcha, sobretudo a velocidades elevadas.



Certificar-se de que o acessório esteja fixado firmemente ao veículo e que não comporte perigos durante a condução.

Não montar ou modificar aparelhos eléctricos que excedam a capacidade do veículo; senão pode-se dar a paragem repentina do veículo ou uma perigosa falta de corrente necessária para o funcionamento dos dispositivos de sinalização acústica e visual.

A **aprilia** aconselha a utilização de acessórios originais (**aprilia** genuine accessories).

CARGA

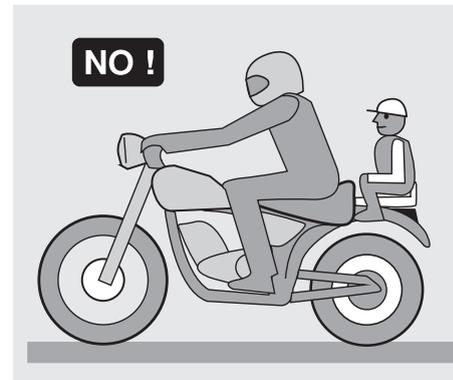
Ser prudente e moderado ao carregar a bagagem. É necessário manter a bagagem mais próxima possível do centro de gravidade do veículo e distribuir de maneira uniforme a carga nos dois lados



para tornar mínima a diferença. Controlar também se a carga está fixada firmemente no veículo, sobretudo para as viagens de longo trajecto.

Não fixar, de nenhuma forma, objectos que estorvem, volumosos, pesados e/ou perigosos sobre guiador, guarda-lamas, e forquetas: isto pode causar uma resposta mais lenta do veículo em caso de curvas, e vai comprometer inevitavelmente a maneabilidade do veículo.

Não colocar, nos lados do veículo, bagagem demasiado volumosa ou o capacete, pois podem chocar contra pessoas ou obstáculos, causando a perda do controlo do veículo.



Não transportar bagagem que não esteja fixada firmemente ao veículo.

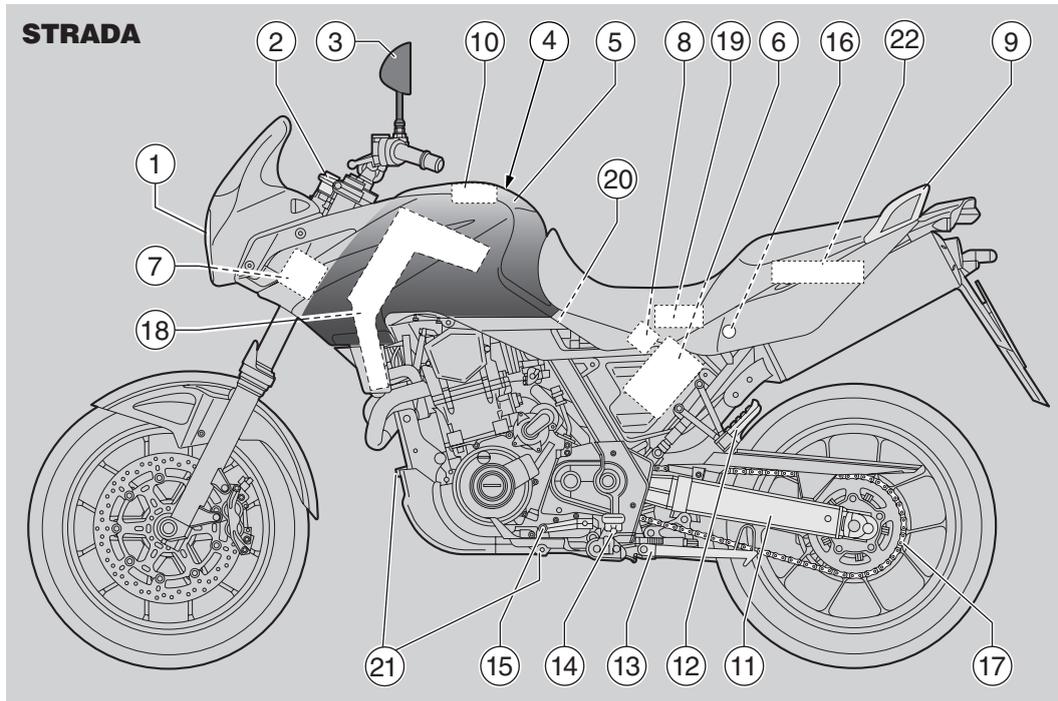
Não transportar bagagem que saia excessivamente do porta-bagagens ou que cubra os dispositivos de iluminação e de sinalização acústica e visual.

Não transportar animais ou crianças sobre o porta-documentos ou porta-bagagens.

Não ultrapassar o limite máximo de peso transportável por cada porta-bagagens.

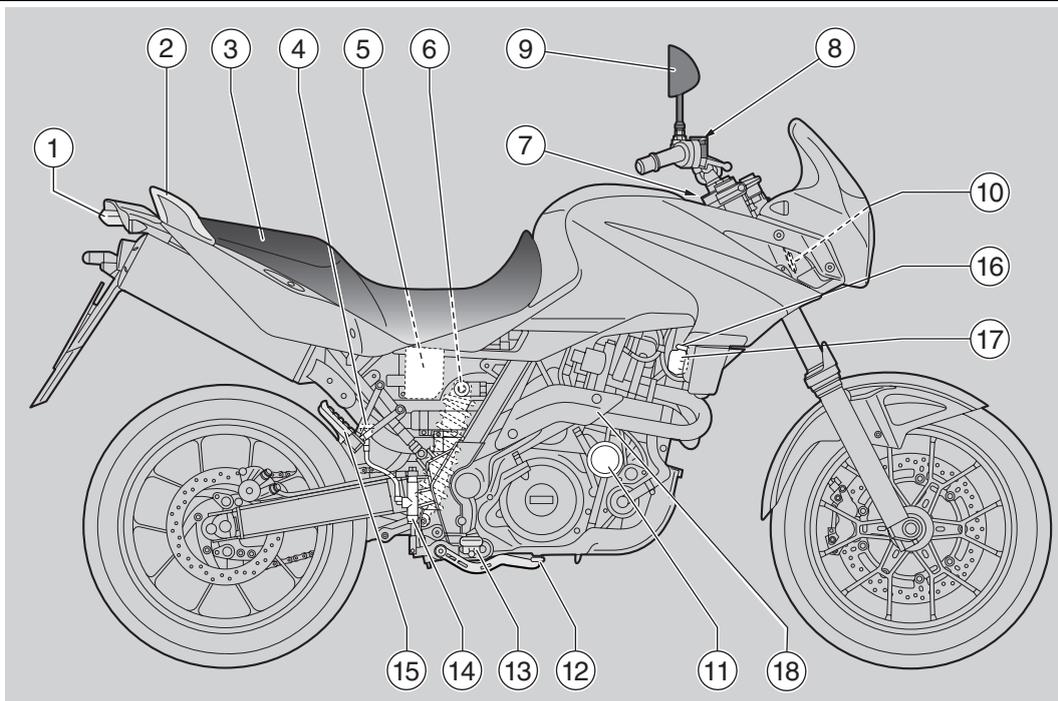
A sobrecarga do veículo compromete a sua estabilidade e maneabilidade.

COLOCAÇÃO DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS



LEGENDA

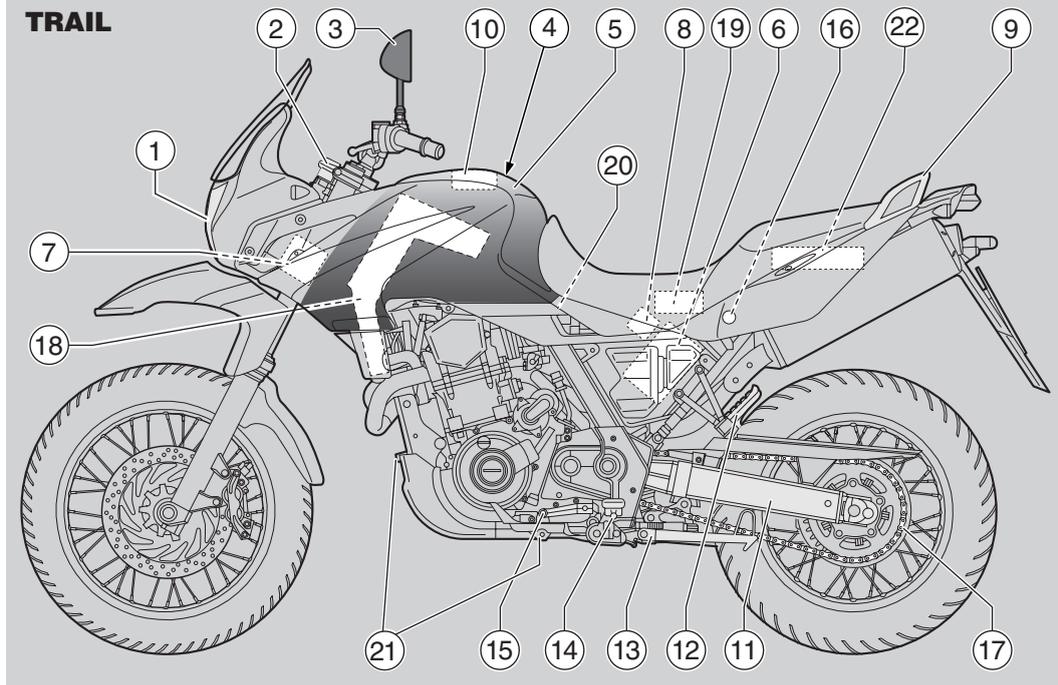
- | | | | |
|--|---|--|--------------------------------------|
| 1) Farol da frente | 8) Porta-fusíveis | 14) Apoio esquerdo para os pés do condutor | 20) Parafuso de regulação do ralenti |
| 2) Interruptor de ignição/bloqueio da direcção | 9) Pega para o passageiro | 15) Alavanca de mudança das velocidades | 21) Tampões de descarga do óleo |
| 3) Espelho retrovisor esquerdo | 10) Compartimento para os documentos | 16) Fechadura do selim | 22) Compartimento em baixo do selim |
| 4) Tampão do depósito de combustível | 11) Forqueta traseira | 17) Corrente de transmissão | |
| 5) Depósito de combustível | 12) Apoio esquerdo para os pés do passageiro (de desengate, fechado/aberto) | 18) Reservatório de óleo do motor | |
| 6) Bateria | 13) Descanso lateral | 19) Kit de ferramentas | |
| 7) Central electrónica | | | |



LEGENDA

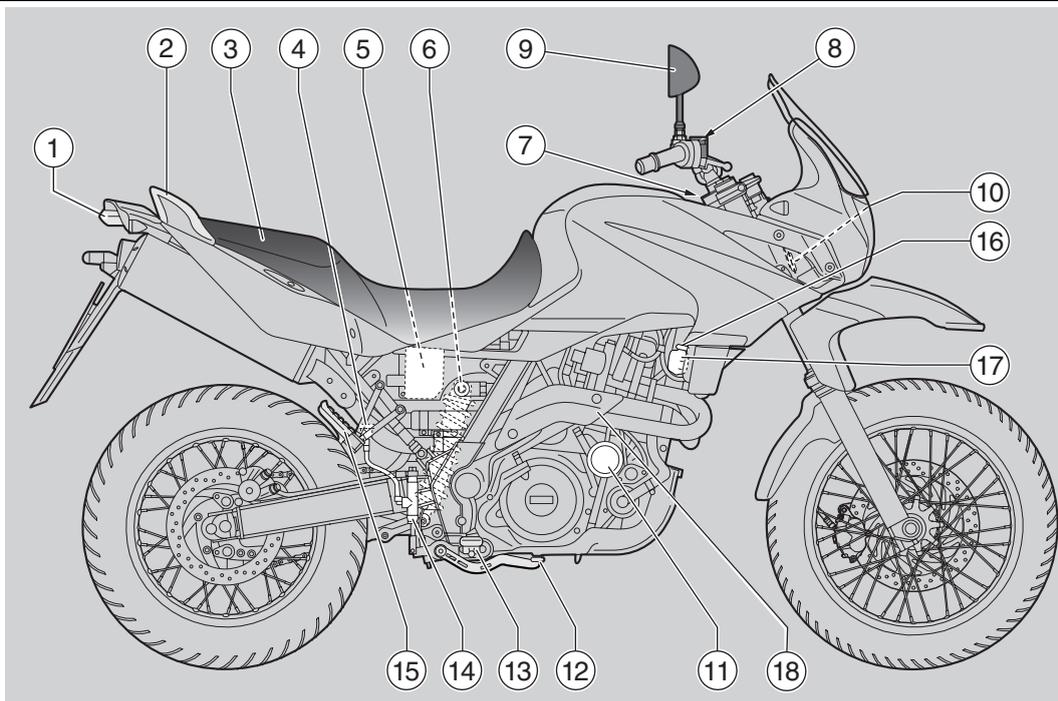
- | | | | |
|--|---|--|---|
| 1) Farol de trás | 8) Reservatório líquido do travão dianteiro | 13) Apoio direito para os pés do condutor | 16) Tampa do tanque de expansão do líquido refrigerante |
| 2) Pega para o passageiro | 9) Espelho retrovisor direito | 14) Cilindro mestre do travão traseiro | 17) Tanque de expansão do líquido refrigerante |
| 3) Selim | 10) Buzina | 15) Apoio direito para os pés do passageiro (de desengate, | 18) Tampão da sonda de CO |
| 4) Reservatório líquido do travão traseiro | 11) Filtro de óleo do motor | | |
| 5) Filtro de ar | 12) Alavanca de comando do travão traseiro | | |
| 6) Amortecedor traseiro | | | |
| 7) Tampa-vareta nível de óleo do motor | | | |

TRAIL



LEGENDA

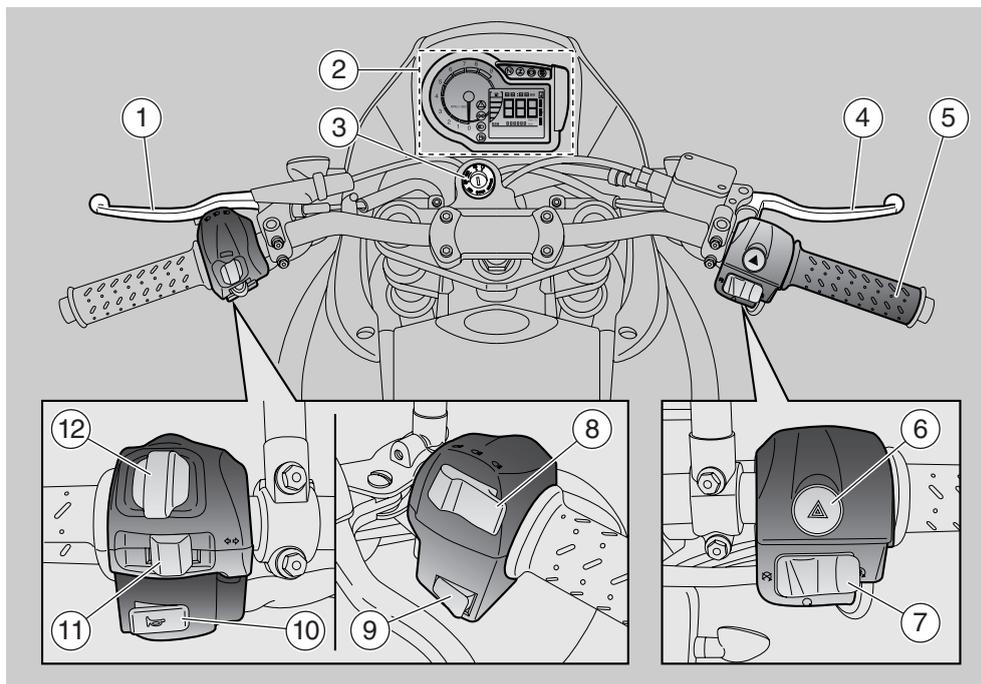
- | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| 1) Farol da frente | 8) Porta-fusíveis | 14) Apoio esquerdo para os | 20) Parafuso de regulação do |
| 2) Interruptor de | 9) Pega para o passageiro | pés do condutor | ralenti |
| ignição/bloqueio da direcção | 10) Compartimento para os | 15) Alavanca de mudança das | 21) Tampões de descarga do |
| 3) Espelho retrovisor esquerdo | documentos | velocidades | óleo |
| 4) Tampão do depósito de | 11) Forqueta traseira | 16) Fechadura do selim | 22) Compartimento em baixo |
| combustível | 12) Apoio esquerdo para os pés | 17) Corrente de transmissão | do selim |
| 5) Depósito de combustível | do passageiro (de | 18) Reservatório de óleo do | |
| 6) Bateria | desengate, fechado/aberto) | motor | |
| 7) Central electrónica | 13) Descanso lateral | 19) Kit de ferramentas | |



LEGENDA

- | | | | |
|--|---|--|---|
| 1) Farol de trás | 8) Reservatório líquido do travão dianteiro | 13) Apoio direito para os pés do condutor | 16) Tampa do tanque de expansão do líquido refrigerante |
| 2) Pega para o passageiro | 9) Espelho retrovisor direito | 14) Cilindro mestre do travão traseiro | 17) Tanque de expansão do líquido refrigerante |
| 3) Selim | 10) Buzina | 15) Apoio direito para os pés do passageiro (de desengate, | 18) Tampão da sonda de CO |
| 4) Reservatório líquido do travão traseiro | 11) Filtro de óleo do motor | | |
| 5) Filtro de ar | 12) Alavanca de comando do travão traseiro | | |
| 6) Amortecedor traseiro | | | |
| 7) Tampa-vareta nível de óleo do motor | | | |

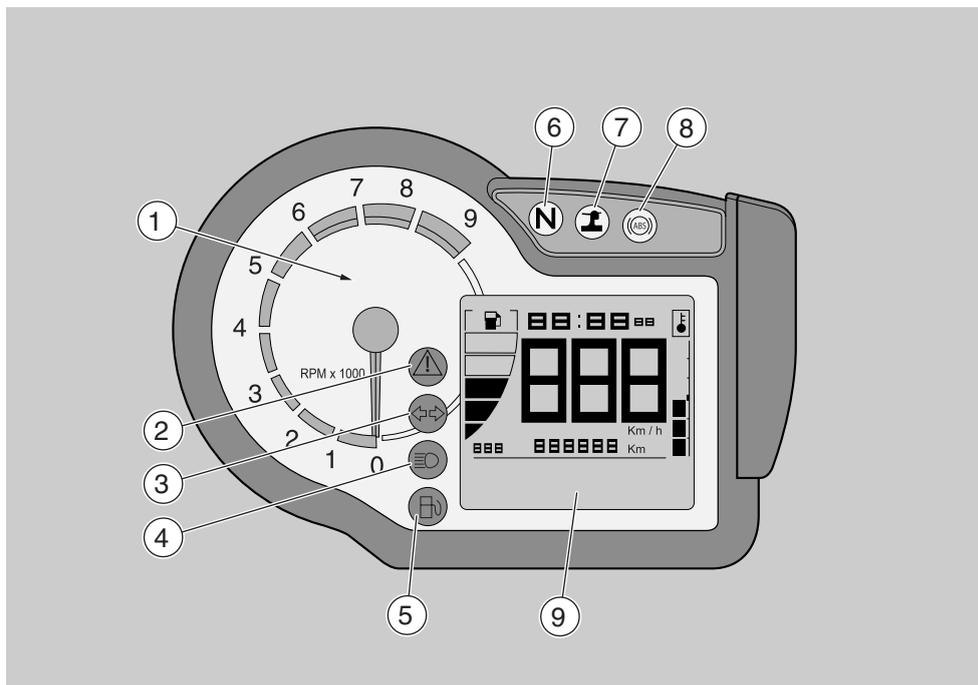
COLOCAÇÃO DE COMANDOS/INSTRUMENTOS



LEGENDA

- 1) Alavanca de comando da embraiagem
- 2) Instrumentos e indicadores
- 3) Interruptor de ignição/bloqueio da direcção (☉-☒-☑)
- 4) Alavanca do travão dianteiro
- 5) Manípulo do acelerador
- 6) Botão indicador de emergência (⚠)
- 7) Interruptor de arranque e de paragem do motor (☒-☉-☑)

- 8) Comutador das luzes (☒-☑)
- 9) Interruptor de abertura da portinhola do tampão do depósito
- 10) Botão da buzina (☒)
- 11) Interruptor dos indicadores de mudança de direcção (☒-☑)
- 12) Interruptor MODE



LEGENDA

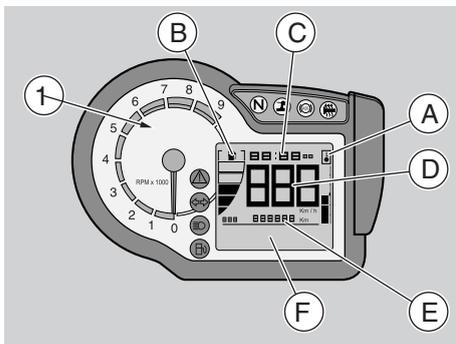
- 1) Conta-rotações
- 2) Indicador luminoso de alarme: manutenção do veículo (⚠) cor vermelha
- 3) Indicador luminoso de mudança de direcção (↔) cor verde
- 4) Indicador luminoso dos máximos (⊞) cor azul
- 5) Indicador luminoso de reserva de combustível (⛽) cor laranja
- 6) Indicador luminoso de ponto morto (N) cor verde
- 7) Indicador luminoso do descanso lateral (⚠) cor amarela
- 8) Indicador luminoso do sistema ABS (ABS) (só veículos equipados com sistema ABS) cor laranja
- 9) Visor digital multifunção.

TABELA DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Todos os indicadores luminosos, com excepção do indicador luminoso de “Manípulos aquecidos”, acendem durante 3 segundos, aproximadamente, quando o interruptor de ignição está na posição “O” e o motor não está ligado, efectuando dessa forma um controlo do funcionamento dos LEDs. Caso não se verificar o acendimento de um ou mais indicadores luminosos durante esta fase, contactar um **Concessionário Oficial aprilia**.

Descrição	Função	
Visor digital multifunção	Velocímetro (km/h - MPH)	Visualiza a velocidade de condução instantânea, média ou máxima (em quilómetros ou milhas) de acordo com a programação efectuada, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO)
	Conta-quilómetros / Conta-milhas (km - Mi)	Visualiza o número parcial ou total de quilómetros ou milhas percorridos, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).
	Temperatura do líquido refrigerante (°C/°F)	Visualiza a temperatura do líquido refrigerante no motor, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO). ⚠ ATENÇÃO Não deixar o interruptor de ignição em “  ” porque as ventoinhas de arrefecimento iriam parar independentemente da temperatura do líquido refrigerante; nesse caso, a temperatura aumentaria ainda mais. Se for visualizada uma temperatura demasiado alta, parar o motor, rodar a chave de ignição colocando-a na posição “O” e aguardar a desactivação das ventoinhas de arrefecimento. Nesta altura, rodar a chave de ignição para “  ” e verificar o nível do líquido refrigerante, ver pág. 38 (LÍQUIDO REFRIGERANTE). Dirigir-se a um Concessionário Oficial aprilia . ⚠ ATENÇÃO Ultrapassando a temperatura máxima consentida (118 °C - 244 °F), pode-se danificar gravemente o motor.
	Nível de combustível (só versão STRADA)	 Visualiza a quantidade de combustível presente no depósito, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).
	Relógio	Exibe a hora e minutos de acordo com a programação efectuada, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).
	Tensão da bateria V BAT	 Visualiza a tensão da bateria em Volts, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).
	Cronómetro	Visualiza as várias medições dos tempos de acordo com a programação efectuada, ver pág. 18 (COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO).
	Diagnóstico	Se estiver presente um alarme grave, que possa pôr em perigo a integridade do veículo ou da pessoa, é mostrado um ícone correspondente que assinala a causa (por exemplo: pressão do óleo  , intervalos de manutenção ). ⚠ ATENÇÃO Se a escrita “ ⚠ SERVICE ” aparecer durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica ou o painel detectaram alguma anomalia. Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial aprilia .

Descrição	Função
Conta-rotações (rotações/minuto - rpm)	Indica o número de rotações por minuto do motor.  ATENÇÃO Não ultrapassar o regime de potência máxima do motor, ver pág. 53 (RODAGEM).
Indicador luminoso de sinalização de erro 	Acende para assinalar uma anomalia em caso de: alarme de pressão do óleo, alarme de temperatura excessiva, problemas no sistema de injeção ou quando for ultrapassado o número máximo de rotações. Com o motor desligado, pisca para indicar que o sistema anti-roubo está activado. Acende com luz intermitente se o número máximo de rotações for ultrapassado.  ATENÇÃO Se o indicador luminoso  permanecer aceso depois do arranque ou se acender durante o funcionamento normal do motor juntamente com um dos dois símbolos no visor: “EF”,  , significa que foi detectada uma anomalia no sistema de injeção (EF), uma pressão insuficiente do óleo do motor (). Neste caso, parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial Aprilia.
Indicador luminoso de mudança de direcção 	Pisca a assinalar a mudança de direcção.
Indicador luminoso dos máximos 	Acende quando no farol dianteiro estão ligados os máximos ou quando se acciona o sinal dos máximos.
Indicador luminoso de reserva de combustível 	Acende quando no depósito de combustível houver uma quantidade de combustível de 3 l aproximadamente. Neste caso abastecer o mais cedo possível, ver pág. 31 (COMBUSTÍVEL). Para que a sinalização do indicador luminoso seja correcta, é necessário efectuar o abastecimento com a chave de ignição na posição de paragem.
Indicador luminoso de ponto morto 	Acende quando a alavanca das mudanças está no ponto morto.
Indicador luminoso de descanso lateral descido 	Acende quando o descanso lateral é descido.
Indicador luminoso do sistema ABS (se estiver presente o dispositivo ABS) (só veículos equipados com sistema ABS) 	Acende em caso de funcionamento irregular do sistema ABS



Após o controlo inicial todos os instrumentos visualizarão, por alguns instantes, os valores actuais dos componentes submetidos a medição.

As definições standard exibidas no visor são:

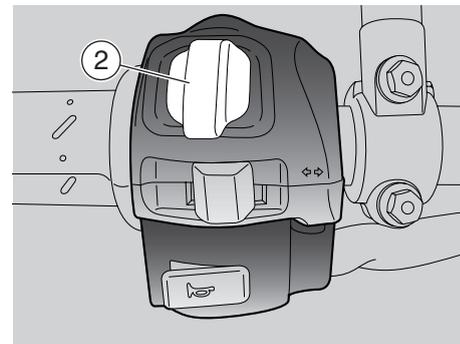
- A) temperatura do líquido refrigerante;
- B) quantidade de combustível (só versão STRADA);
- C) relógio;
- D) velocímetro;
- E) odómetro;
- F) computador de viagem e funções acessórias.

COMPUTADOR MULTIFUNÇÃO

Rodando a chave de ignição para a posição "O", no painel acendem durante 2 segundos:

- O logotipo "PEGASO 650 STRADA-TRAIL"
- Todos os indicadores luminosos, com excepção do "Indicador luminoso de manípulos aquecidos"
- A iluminação do painel

O ponteiro do conta-rotações (1) desloca-se para o valor máximo, definido pelo utilizador.



O selector **MODE** (2) tem três posições: na posição esquerda os valores numéricos são diminuídos e é possível navegar nos menus descendentes, na posição direita os valores numéricos são aumentados e é possível navegar nos menus descendentes no outro sentido, já na posição central os valores são confirmados com a pressão da tecla.

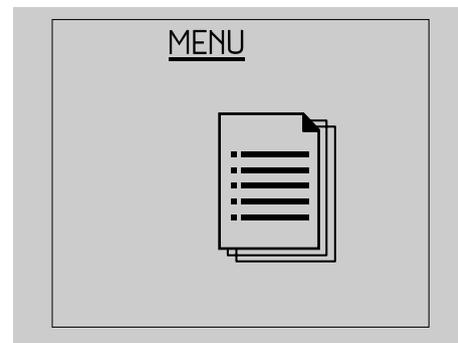
ODÓMETRO PARCIAL 1	TRIP 1 326.5 Km/h
↑↓	
TEMPO DE PERCURSO 1	TIME 1 32:45
↑↓	
ODÓMETRO PARCIAL 2	TRIP 2 326.5 Km/h
↑↓	
TEMPO DE PERCURSO 2	TIME 2 32:45
↑↓	
VELOCIDADE MÁXIMA	MAX 45 Km/h
↑↓	
CRONÓMETRO	CHRONO 1 13:49:20
↑↓	
TENSÃO DA BATERIA	 12.4
↑↓	
KM EM RESERVA	TRIP  16.5 Km

É possível ajustar a zero o odómetro parcial 1 e o odómetro parcial 2: a operação é feita com uma pressão prolongada do selector (2) na posição central e obtém-se o ajustamento a zero de todas as quantidades relativas ao odómetro parcial activo.

A seguir à página da distância percorrida em reserva (KM COVERED W/FUEL RESERVE), o visor mostra a página MENU só se o veículo não estiver em movimento .

Actuando no selector (2) o visor LCD mostra as páginas que na zona (F) indicam as seguintes quantidades:

- A) TRIP METER 1
(ODÓMETRO PARCIAL 1)
- B) TRIP TIME 1
(TEMPO DE PERCURSO 1)
- C) TRIP METER 2
(ODÓMETRO PARCIAL 2)
- D) TRIP TIME 2
(TEMPO DE PERCURSO 2)
- E) MAXIMUM SPEED
(VELOCIDADE MÁXIMA)
- F) LAP TIMER (CRONÓMETRO)
- G) BATTERY VOLTAGE
(TENSÃO DA BATERIA)
- H) KM COVERED W/FUEL RESERVE
(KM EM RESERVA) (distância percorrida em reserva para trajectos superiores a 2 km).



MENU

Se o veículo estiver parado, é possível aceder ao menu de configuração a partir da página de MENU pressionando o selector MODE na posição central; por outro lado, se o veículo estiver em movimento, regressa-se à página de visualização do TRIP METER 1.

As opções do menu de configuração são as seguintes:

EXIT
 SETTINGS
 LAP TIMER
 DIAGNOSIS
 LANGUAGE

Programações (Settings)

Quando a função SETTINGS é seleccionada, aparece uma página com as seguintes opções:

EXIT

TIME SETTINGS

GEAR SHIFT INDICATOR

BACK LIGHTING

CHANGE THE CODE

CODE RECOVERY

UNLOCK SAFETY LOCKS

No fim da operação, o painel volta a mostrar o menu principal.

REGULAÇÃO DA HORA (TIME SETTINGS)

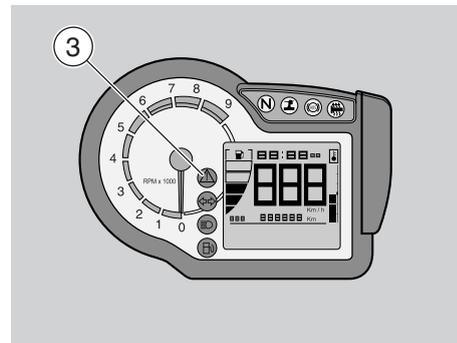
Neste modo ajusta-se o valor do relógio. Reaparece a página principal com a escrita TIME SETTINGS.

Ao entrar neste modo, a indicação dos minutos desaparece e permanece só a indicação das horas. Cada pressão para a direita do selector MODE corresponde a um aumento das horas; ao atingir 12 horas, regressa-se a 0. Simetricamente, cada pressão para a esquerda do selector MODE corresponde a uma diminuição do valor e, ao atingir zero, na próxima pressão para a esquerda do selector MODE regressa-se ao valor 12.

Um sinal de Confirmação memoriza o valor definido e mostra a página de regulação dos minutos.

Ao entrar neste modo, a indicação das horas desaparece e permanece só a indicação dos minutos. Cada pressão para a direita do selector MODE corresponde a um aumento dos minutos; ao atingir o valor 59, na próxima pressão para a direita do selector MODE si regressa-se a 0. Simetricamente, cada pressão para a esquerda do selector MODE corresponde a uma diminuição do valor e, ao atingir zero, na próxima pressão para a esquerda do selector MODE regressa-se ao valor 59.

Um sinal de Confirmação memoriza o valor definido e faz com que o visor saia do modo de regulação do relógio.



LIMITE DE MUDANÇA DA VELOCIDADE (GEAR SHIFT INDICATOR)

Neste modo, define-se o valor do limite para a mudança de velocidade. Reaparece a página principal com a mensagem GEAR SHIFT INDICATOR.

Cada pressão para a direita do selector MODE corresponde a um aumento de 100 rpm do valor limite; vice-versa, cada pressão para a esquerda do selector MODE corresponde a uma diminuição de 100 rpm.

Ao atingir quer o limite superior, quer o inferior, todas as pressões seguintes do selector não terão efeito.

A operação termina com uma pressão do selector MODE na posição central, através da qual se memoriza o valor programado; o ponteiro volta a indicar zero e o painel volta a mostrar a página do menu de configuração.

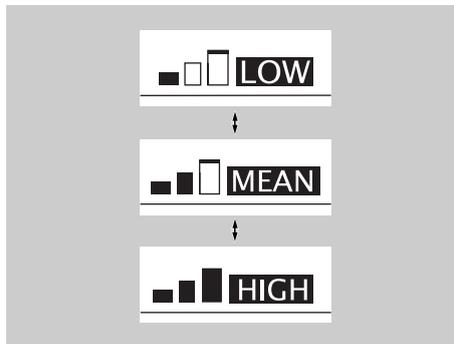
Na altura da primeira ligação da bateria, o painel é ajustado ao valor das rotações de rodagem; nas ligações seguintes, é ajustado ao último valor programado.

ROTAÇÕES DE RODAGEM: 5000

ROTAÇÕES DE RALENTI: 4000

ROTAÇÕES MÁXIMAS: 8000

Quando o limite programado é ultrapassado, o indicador luminoso de alarme (3) do painel pisca até as rotações descerem abaixo do valor limite.



INTENSIDADE DA ILUMINAÇÃO DO PAINEL (BACK LIGHTING)

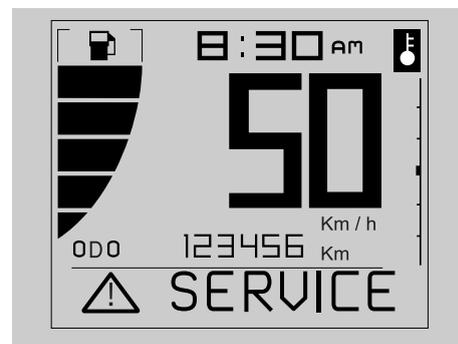
Esta função permite regular a intensidade da iluminação do painel em três níveis. A cada pressão para a direita ou para a esquerda do selector MODE, ao utilizador são apresentados os seguintes ícones:

LOW

MEAN

HIGH

No fim da operação, com uma pressão do selector MODE na posição central, o painel volta a mostrar o menu SETTINGS.



ALTERAÇÃO DE CÓDIGO (CHANGÉ THE CODE)

Esta função é utilizada quando se dispõe do código anterior e deseja-se alterá-lo.

Dentro da função aparece a mensagem:

"INSERT THE OLD CODE" (INTRODUZA O CÓDIGO ANTERIOR)

Assim que o código anterior é reconhecido, aparece o pedido de introdução do novo código. O visor mostra a seguinte mensagem:

"INSERT THE NEW CODE" (INTRODUZA O NOVO CÓDIGO)

No fim da operação, o visor volta a mostrar o menu DIAGNOSIS. Se o código foi introduzido, esta operação não é admitida.

No fim da operação, o visor volta a mostrar o menu SETTINGS.

RESTAURAÇÃO DO CÓDIGO (CODE RECOVERY)

Esta função é utilizada quando não se sabe o código anterior e deseja-se alterá-lo. Neste caso aparece o pedido de introdução de pelo menos duas chaves no comutador de ignição. A primeira já está inserida. Aparece o pedido de introdução de uma segunda com a mensagem:

"INSERT THE 2nd KEY" (INTRODUZA A 2ª CHAVE)

O painel permanece ligado durante a troca das duas chaves. Se a chave não for inserida no prazo de 20 segundos, a operação termina. Assim que a segunda é reconhecida, aparece o pedido de introdução do novo código com a mensagem:

"INSERT THE NEW CODE" (INTRODUZA O NOVO CÓDIGO)

No fim da operação, o visor volta a mostrar o menu DIAGNOSIS. Se o código foi introduzido, esta operação não é admitida.

No fim da operação, o visor volta a mostrar o menu SETTINGS.

DESBLOQUEIO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA (UNLOCK SAFETY LOCKS)

Em caso de avarias no sensor do descanso, no ponto morto e no interruptor da embraiagem, com a função UNLOCK SAFETY LOCKS desactiva-se a lógica de segurança para permitir o arranque da moto.

No visor aparece a escrita SERVICE.

Assim que o motor é desligado, a lógica de segurança é novamente activada.

PERIGO

Esta função deve ser utilizada só nos casos de emergência.

<u>CHRONO</u>	
40	00°00"00
39	59°59"98
38	21°37"00
37	22°03"19
36	19°08"39

Cronómetro (Lap timer)

Quando a função LAP TIMER é seleccionada, aparece uma página com as seguintes opções:

EXIT

VIEW TIMES

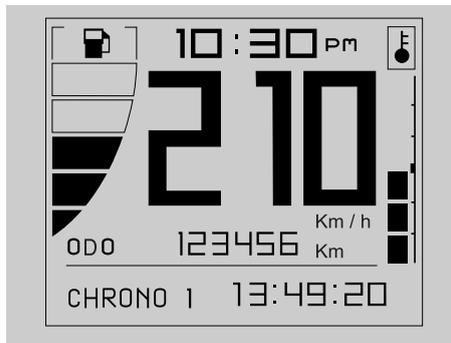
DELETE TIMES

MOstrar MEDIDAS (VIEW TIMES)

Esta opção exhibe as medidas cronométricas adquiridas. Pressionando brevemente o selector MODE para a direita e para a esquerda, o utilizador pode navegar nas páginas de medidas; com uma pressão prolongada, o visor volta a mostrar o menu LAP TIMER. Se a bateria for desligada, os tempos memorizados serão perdidos.

APAGAR MEDIDAS (DELETE TIMES)

Esta opção permite apagar as medidas cronométricas adquiridas. Aparece um pedido de confirmação da operação. No fim da operação, o visor volta a mostrar o menu LAP TIMER.



Funcionamento do cronómetro

Para utilizar o cronómetro, acessar a página principal que indica a escrita CHRONO, enquanto aguarda o início das contagens.

Com uma leve pressão do selector MODE na posição central, o cronómetro começa a registar o tempo. Pressionando o selector MODE novamente na posição central antes de 10 segundos do início da contagem, a medição é anulada e começa uma nova medição. Pressionando o selector MODE novamente na posição central após 10 segundos do início da contagem, a medição é interrompida e começa uma nova medição. A série de medições é interrompida com uma pressão prolongada do selector MODE na posição central.

Ao fim da aquisição de 40 contagens, a operação termina e aparece a escrita "FULL": para ler as medidas cronométricas adquiridas, é necessário parar a moto, ver pág. 54 (PARAGEM), e entrar na função VIEW TIMES do menu LAP TIMER.

Só é possível proceder a uma nova sessão de medições se todas as medidas feitas forem apagadas: entrar na função DELETE TIMES do menu LAP TIMER.

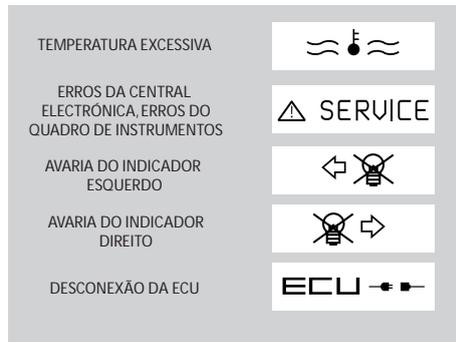
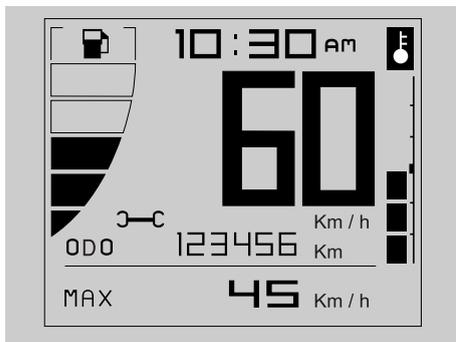
Diagnóstico (Diagnosis)

Este menu está ligado com os sistemas presentes na moto e neles realiza o diagnóstico. Para habilitá-lo, é necessário introduzir um código de acesso conhecido só pelos centros de assistência aprilia.

Idiomas (Language)

Com este menu selecciona-se o idioma de visualização das mensagens no visor.

ITALIANO
ENGLISH
FRANCAIS
DEUTCH
ESPAGNOL



LIMITE DE SERVIÇO

Assim que os limites dos intervalos de manutenção são ultrapassados, aparece um ícone com o símbolo da chave inglesa.

VISUALIZAÇÃO DOS ALARMES

Se for detectada uma anomalia grave que possa pôr em risco a integridade do veículo ou da pessoa, no visor, na zona onde é geralmente mostrado o odómetro, aparece um ícone que assinala a causa da anomalia.

Os alarmes são divididos em dois grupos de acordo com a sua prioridade:

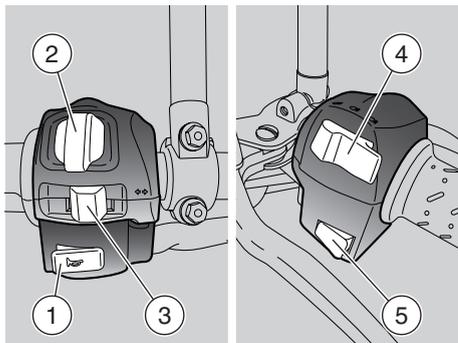
- ◆ Prioridade alta: temperatura excessiva, Erros provenientes da central electrónica, Erros no painel de instrumentos;
- ◆ Prioridade baixa: Indicadores de mudança de direcção.

A indicação de avaria dos indicadores de mudança de direcção só acontece quando a avaria abrange todos os LEDs do indicador.

Se estiverem presentes ao mesmo tempo mais de um alarme de mesma prioridade, os ícones correspondentes são exibidos alternativamente.

Os alarmes de alta prioridade inibem a visualização dos de baixa prioridade.

Acendimentos breves do indicador luminoso de alarme e do ícone SERVICE não são um sintoma de problema de funcionamento.



COMANDOS NO LADO ESQUERDO DO GUIADOR

IMPORTANTE Os componentes eléctricos só funcionam com o interruptor de ignição na posição "O".

1) BOTÃO DA BUZINA (🔊)

Premido, activa a buzina.

2) INTERRUPTOR DOS INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO (↔)

Deslocar o interruptor para a esquerda para assinalar a viragem para a esquerda; deslocar o interruptor para a direita para assinalar a viragem para a direita.

Premir o interruptor para desligar o indicador de mudança de direcção.

3) BOTÃO MODE

Deslocando o joystick MODE para a esquerda/direita ou pressionando-o, o utilizador navega para cima/baixo nas opções e selecciona as páginas do visor multifunção.

4) COMUTADOR DAS LUZES (☞☞☞)

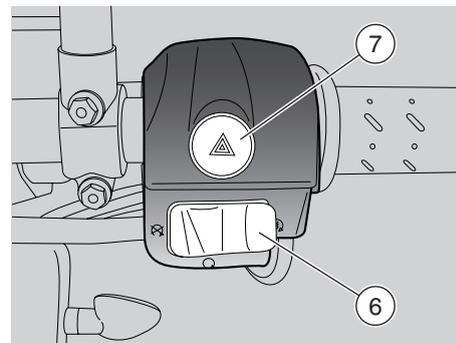
Na posição "☞☞☞" estão sempre ligados: os mínimos, a luz do painel e os médios.

Na posição "☞☞" esquerda estão ligados os máximos.

Na posição "☞☞" direita acciona-se o sinal dos máximos, nos casos de perigo ou de emergência.

5) BOTÃO DE ABERTURA DA PORTINHOLA DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Se pressionado, permite abrir a portinhola situada no depósito para ter acesso ao respectivo tampão.



COMANDOS NO LADO DIREITO DO GUIADOR

IMPORTANTE Os componentes eléctricos só funcionam com o interruptor de ignição na posição "O".

6) INTERRUPTOR DE ARRANQUE/PARAGEM (○-☒-⊕)

Colocando o interruptor na posição ○ e pressionando-o na posição ⊕ efectua-se o arranque: o motor de arranque faz o motor funcionar. Para o procedimento de arranque, ver pág. 48 (ARRANQUE).

Na posição ☒ o motor pára.

⚠ PERIGO

Não colocar o interruptor na posição ☒ durante a marcha.

⚠ ATENÇÃO

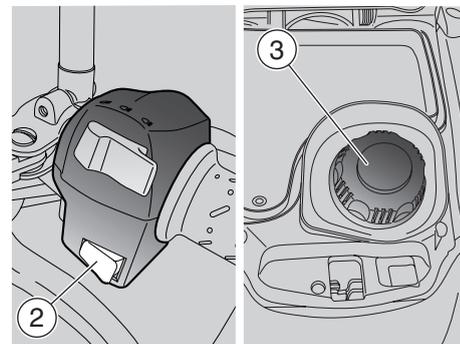
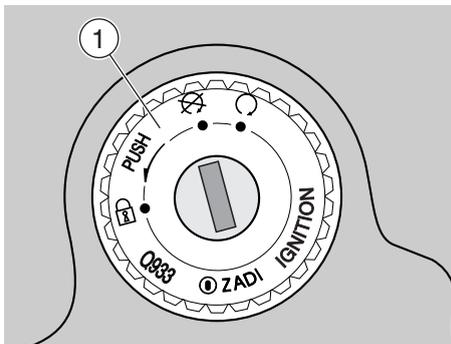
Com o motor parado e o interruptor na posição "○", a bateria pode descarregar-se.

Com o veículo parado, depois de desligado o motor, deixar o interruptor na posição "⊗".

7) BOTÃO INDICADOR DE EMERGÊNCIA (⚠)

Pressionando o botão, são accionados ambos os indicadores de mudança de direcção.

Os indicadores podem ser activados ou desactivados só com o interruptor de ignição na posição "○". Quando activados, os indicadores permanecem nesta condição mesmo se a chave for desligada. Para desactivá-los, é necessário recolocar o interruptor de ignição na posição "○".



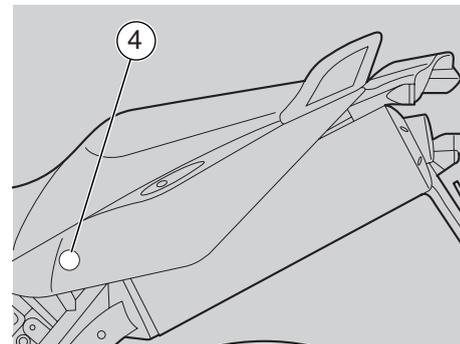
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) encontra-se na placa superior da coluna de direcção.

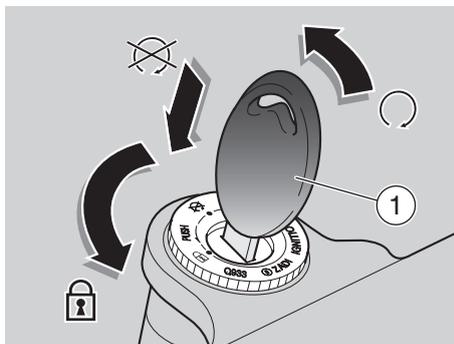
IMPORTANTE A chave acciona o interruptor de ignição/bloqueio da direcção, o botão de abertura (2) da portinhola do tampão do depósito (3) e a fechadura do selim (4).

Com o veículo são entregues duas chaves (uma de reserva).

IMPORTANTE Guardar a chave de reserva num lugar diferente do veículo.



Posição	Função	Remoção da chave
 Bloqueio da direcção	A direcção está bloqueada. Não é possível pôr em funcionamento o motor.	É possível tirar a chave.
	O motor não pode ser posto em funcionamento.	É possível tirar a chave.
	O motor pode ser posto em funcionamento.	Não é possível tirar a chave.



BLOQUEIO DA DIRECÇÃO

PERIGO

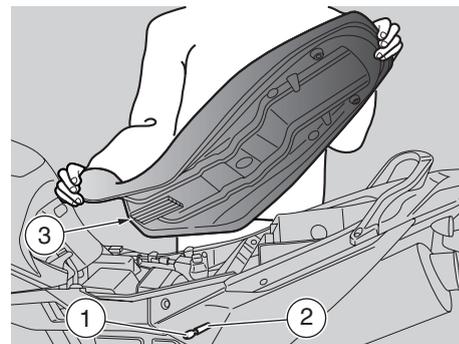
Nunca virar a chave para a posição “” durante a marcha, para não causar a perda de controlo do veículo.

FUNCIONAMENTO

Para accionar o bloqueio da direcção:

- ◆ Girar o guiador completamente para a esquerda ou para a direita.
- ◆ Rodar a chave (1) para a posição “”.
- ◆ Premir a chave (1) e rodá-la para a posição “”.
- ◆ Tirar a chave (1).

PEÇAS AUXILIARIAS ANEXAS

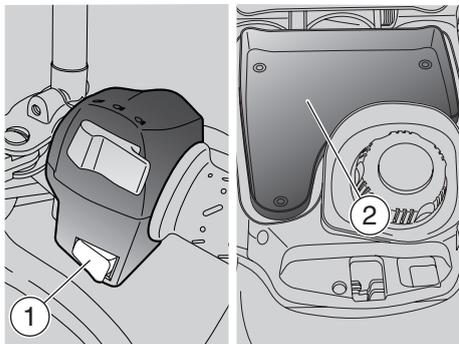


DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
 - ◆ Inserir a chave (1) na fechadura do selim (2).
 - ◆ Rodar a chave (1) em sentido horário, levantar e remover o selim.
- Para bloquear o selim:**
- ◆ Posicionar as linguetas (3) na sede, baixar e premir o selim até a fechadura engatar.

PERIGO

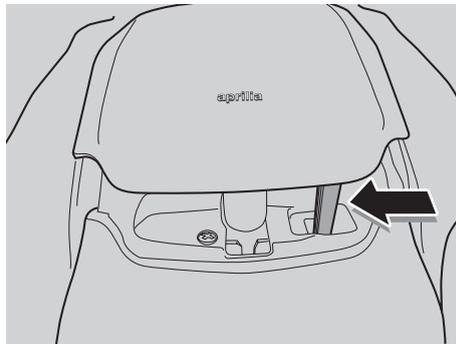
Antes de se pôr em marcha, verificar se o selim está bloqueado correctamente.



COMPARTIMENTO PARA OS DOCUMENTOS

Para ter acesso ao compartimento para os documentos (2):

- ◆ Colocar o interruptor de ignição na posição "O" e pressionar o botão de abertura da portinhola do tampão do depósito (1).



- ◆ Soltar o dente de segurança vermelho deslocando-o para a esquerda.

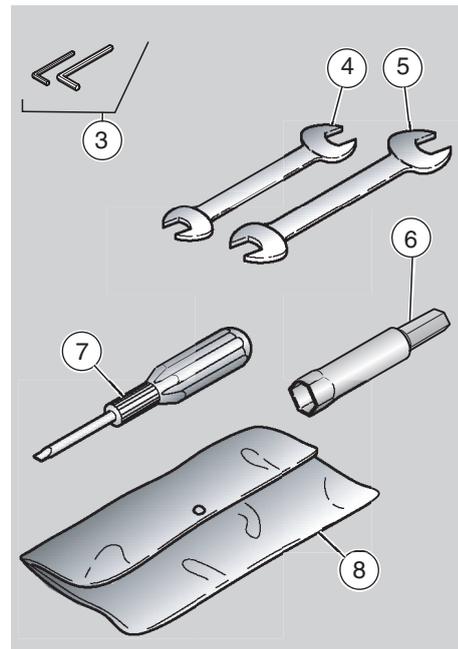
COMPARTIMENTO PARA KIT DE FERRAMENTAS

Para ter acesso ao compartimento para o kit de ferramentas:

- ◆ Remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).

As ferramentas fornecidas são:

- chaves umbraco 3, 4 mm (3);
- chave de duas bocas 8 – 10 mm (4);
- chave de duas bocas 11 – 13 mm (5);
- chave em tubo 16 mm para vela (6);
- chave de ponta dupla, de fendas e em cruz (7);
- saco para conter as ferramentas (8);
- chave combinada 13 mm.



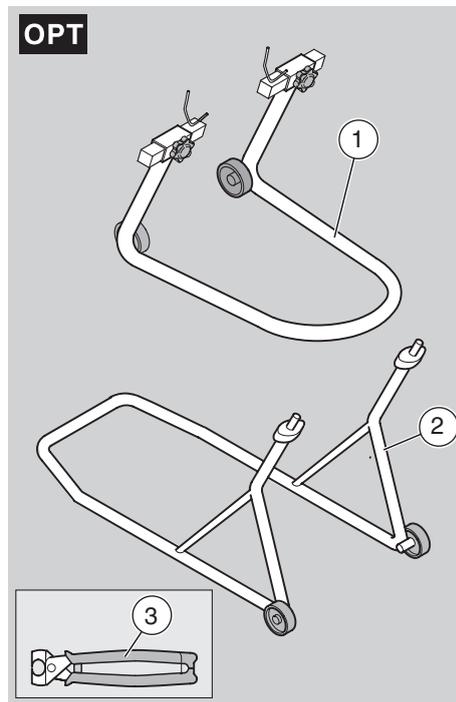
Peso máximo consentido: 1,5 kg.



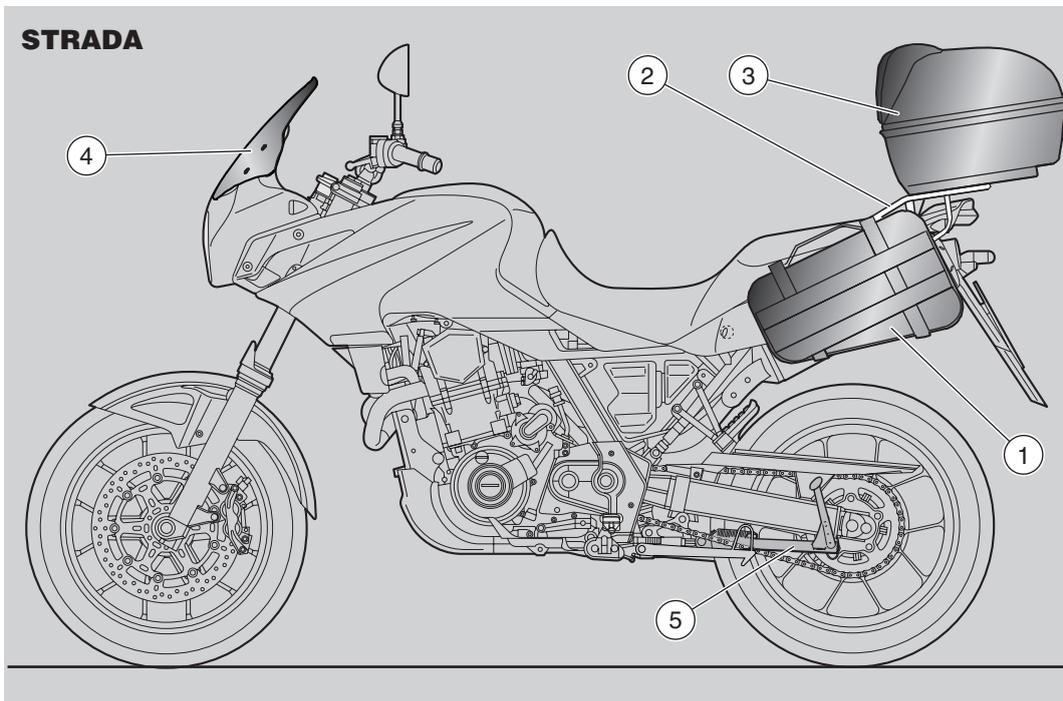
Equipamento	Operações
Suporte traseiro (1), ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO OPT).	Desmontagem roda de trás. Regulação da corrente de transmissão.
Suporte dianteiro (2), ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO OPT).	Desmontagem roda da frente.
Alicate de montagem de braçadeiras clic (3), ver pág. 60 (BRAÇADEIRAS CLIC).	Montagem de braçadeiras clic.

EQUIPAMENTO ESPECIAL **OPT**

Para a execução de algumas intervenções específicas, utilizar o seguinte equipamento especial (a pedir ao **Concessionário Oficial aprilia**):



STRADA



ACESSÓRIOS **OPT**

No veículo podem ser instalados os seguintes acessórios, instaláveis também no modelo **TRAIL** (a pedir ao **Concessionário Oficial aprilia**):

- Par de malas semi-rígidas e engates (1)
- Porta-bagagens dedicado (2)
- Mala porta-bagagens posterior de 28 litros (3)
- Mala porta-bagagens posterior de 45 litros (3)

- Vidro para carenagem frontal regulável em duas posições por intermédio de parafusos (4)
- Kit descanso central (5)
- Cobertura para depósito
- Mochila para depósito (é fixada ao veículo e utiliza a cobertura do depósito para a fixação)
- Selim sobrelevado
- Alavanca do travão dianteiro regulável

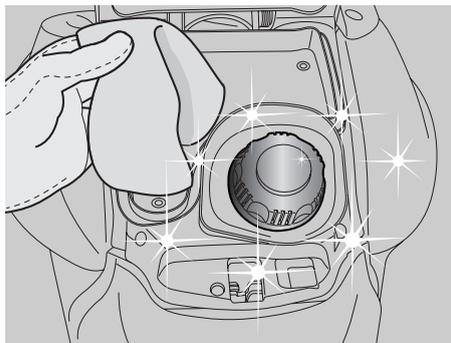


COMBUSTÍVEL

⚠ PERIGO

O combustível utilizado para a propulsão dos motores de explosão é extremamente inflamável e pode tornar-se explosivo em determinadas condições.

É oportuno efectuar o abastecimento e as operações de manutenção numa zona arejada e com o motor desligado. Não fumar durante o abastecimento e perto de vapores de combustível, evitando terminantemente qualquer tipo de contacto com chamas livres, faíscas e qualquer outra fonte que possa causar inflamação ou explosão.



⚠ PERIGO

Além disso, evitar a saída de combustível pela abertura do depósito, pois o mesmo pode incendiar se entrar em contacto com as superfícies ardentes do motor.

No caso em que involuntariamente seja despejado combustível, verificar se a zona está completamente seca antes de pôr em funcionamento o veículo.

O combustível dilata-se com o calor e com a acção dos raios solares. Portanto, nunca encher completamente o depósito.



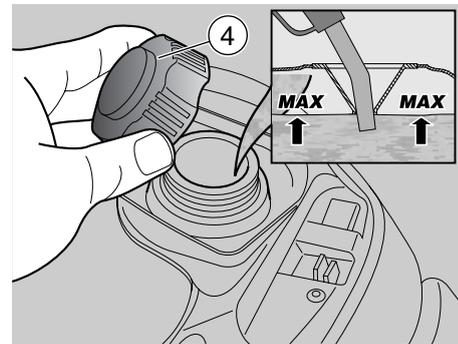
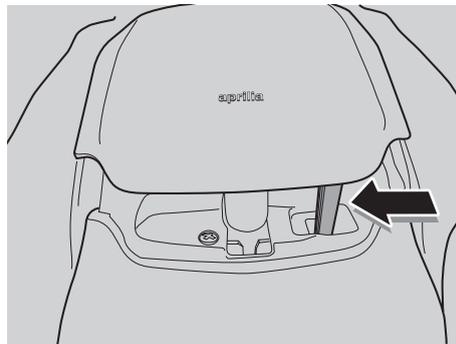
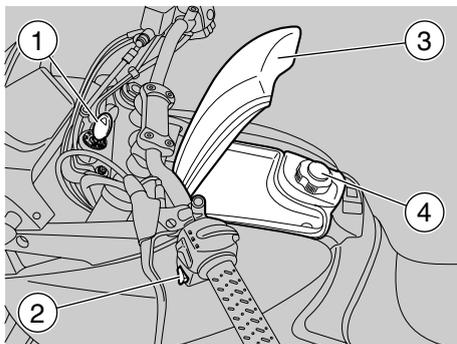
⚠ PERIGO

Fechar com atenção o tampão depois da operação de abastecimento. Evitar o contacto do combustível com a pele, a inalação de vapores, a ingestão e o transvase de um recipiente a outro utilizando um tubo.

NÃO DISPERSAR O COMBUSTÍVEL NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Utilizar gasolina super sem chumbo segundo DIN 51 607, com índice de octano mínimo 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.)



Para o abastecimento de combustível:

- ◆ Introduzir a chave (1) no interruptor de ignição e rodá-la para a posição "0".
- ◆ Pressionar o botão de abertura da tampa do tampão do depósito (2).
- ◆ Soltar o dente de segurança vermelho deslocando-o para a esquerda.
- ◆ Levantar a tampa (3).
- ◆ Desapertar o tampão do depósito (4).

CAPACIDADE ÚTIL DO DEPÓSITO (incluindo a reserva): 15±0,5 ℓ

RESERVA NO DEPÓSITO: 3 ℓaprox.

⚠ ATENÇÃO

A pressão no depósito é ligeiramente superior à pressão do ambiente. Ao abrir o tampão do depósito de combustível, será possível perceber um leve sopro. Segurar o tampão com firmeza até toda a pressão ser aliviada.

⚠ ATENÇÃO

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao combustível.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

⚠ PERIGO

Não encher completamente o depósito; o nível máximo de combustível deve ficar abaixo do bordo inferior do tampão (ver a figura).

⚠ ATENÇÃO

Durante o abastecimento, cuidado para não danificar as partes internas do depósito com a bomba do combustível.

- ◆ Efectuar o abastecimento.

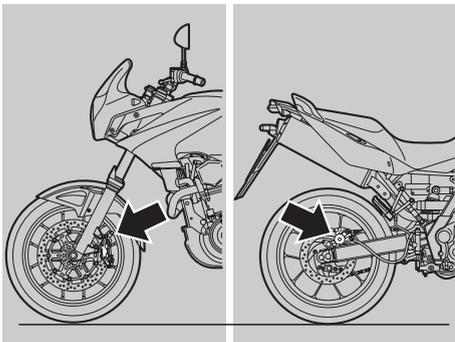
Uma vez efectuado o abastecimento:

- ◆ Apertar novamente o tampão do depósito (4).

⚠ PERIGO

Verificar se o tampão está correctamente fechado.

- ◆ Fechar a tampa (3).
- ◆ Extrair a chave do interruptor de ignição.



LIQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações

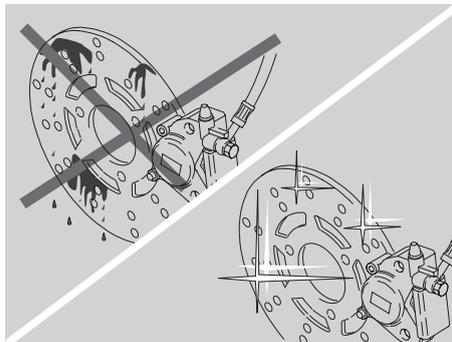
IMPORTANTE Este veículo está provido de travões de disco dianteiro e traseiro, com circuitos hidráulicos separados.

As informações seguintes referem-se a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

⚠ PERIGO

Repentinas variações da folga ou uma resistência elástica na alavanca do travão, são provocadas por problemas no sistema hidráulico.

Dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, em caso de dúvidas sobre o perfeito funcionamento do sistema dos travões, e no caso em que não se esteja em condições de efectuar as normais operações de controlo.



⚠ PERIGO

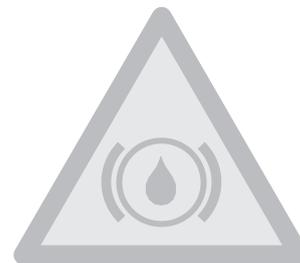
Prestar atenção especial para que os discos dos travões não estejam untados ou lubrificados, sobretudo depois da realização de operações de manutenção ou de controlo.

Controlar que os tubos dos travões não estejam torcidos ou gastos.

Prestar atenção para que água e pó não entrem inadvertidamente no interior do circuito.

Em caso de intervenções de manutenção no circuito hidráulico, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

O líquido dos travões pode causar irritações se entrar em contacto com a pele ou os olhos.



⚠ PERIGO

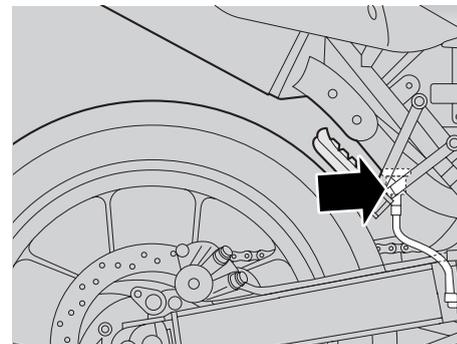
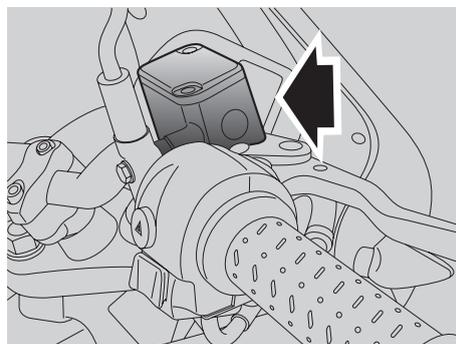
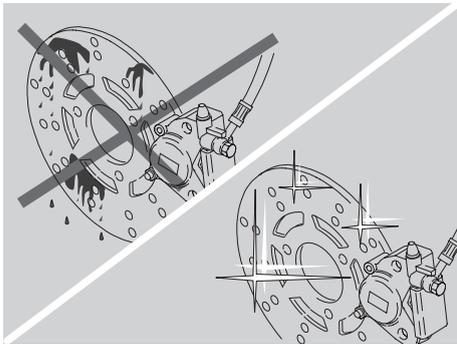
Lavar com cuidado as partes do corpo que entraram em contacto com o líquido e consultar um oftalmologista ou um médico se o líquido entrou em contacto com os olhos.

NÃO DISPERSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar o líquido dos travões, prestar atenção de não o deitar nas partes em plástico ou envernizadas, pois pode danificá-las.



TRAVÕES DE DISCO

⚠ PERIGO

Os travões são os órgãos que mais garantem a segurança, portanto têm que ser sempre mantidos em perfeita eficiência; controlá-los sempre antes de partir.

Um disco sujo vai sujar as pastilhas, com consequente redução da eficácia de travagem.

As pastilhas sujas devem ser substituídas, enquanto o disco sujo deve ser limpo com um produto desengordurante de boa qualidade.

O líquido dos travões deve ser substituído em cada 2 anos por um Concessionário Oficial **aprilia**.

Utilizar líquido para travões do tipo especificado na tabela dos lubrificantes, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

IMPORTANTE Este veículo está provido de travões de disco com dois sistemas de travagem anterior e posterior, com circuitos hidráulicos separados.

O sistema de travagem anterior é de disco simples (lado esquerdo).

O sistema de travagem posterior é de disco simples (lado direito).

As informações seguintes referem-se a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

Ao se gastarem as pastilhas de atrito, o nível do líquido diminui para compensar automaticamente esse desgaste.

O reservatório do líquido do travão dianteiro encontra-se na parte direita do guidador, perto da junção da alavanca do travão dianteiro.

O reservatório do líquido do travão traseiro encontra-se no lado direito do veículo, perto da alavanca de comando do travão traseiro.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo for utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

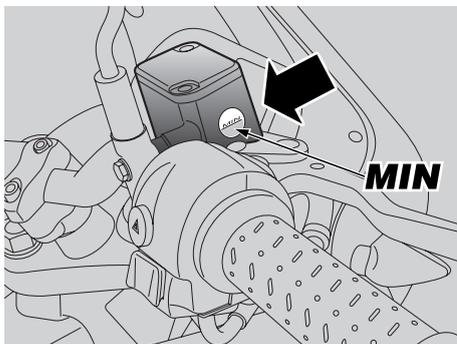
Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi) mandar controlar o estado dos discos dos travões por um **Concessionário Oficial aprilia**.

Controlar antes do arranque o nível do líquido dos travões nos reservatórios, ver pág. 35 (TRAVÃO DIANTEIRO), pág. 37 (TRAVÃO TRASEIRO) e o desgaste das pastilhas, ver pág. 72 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS).

O líquido dos travões deve ser substituído em cada 2 anos por um **Concessionário Oficial aprilia**.

⚠ PERIGO

Não utilizar o veículo se reparar numa perda de líquido do sistema dos travões.



TRAVÃO DIANTEIRO

CONTROLO

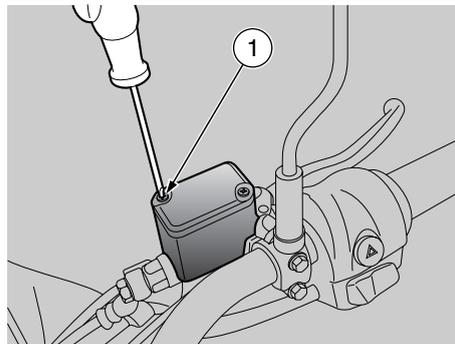
- ◆ Manter o veículo em posição vertical e rodar o guiador de maneira a que o líquido contido no reservatório fique paralelo à tampa do reservatório do líquido dos travões.
- ◆ Verificar se o líquido contido no reservatório ultrapassa a marca “MIN”.
MIN= nível mínimo

Caso o líquido não alcance ao menos a marca “MIN”:

⚠ ATENÇÃO

O nível do líquido diminui progressivamente com o desgaste das pastilhas.

- ◆ Verificar o desgaste das pastilhas dos travões, ver pág. 72 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS) e do disco. Se as pastilhas e/ou o disco não tiverem de ser substituídos, atestar.



NIVELAMENTO

Ler com atenção pág. 33 (LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações).

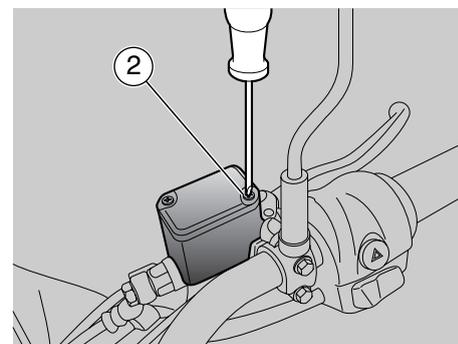
⚠ ATENÇÃO

Perigo de saída do líquido dos travões. Não accionar a alavanca do travão dianteiro com os parafusos (1) e (2) desapertados ou, sobretudo, com a tampa do reservatório do líquido dos travões removida.

⚠ ATENÇÃO

Posicionar um pano por baixo do reservatório do líquido dos travões, para proteger de eventuais derrames de líquido.

- ◆ Manter o veículo em posição vertical e rodar o guiador de maneira a que o líquido contido no reservatório fique paralelo à tampa do reservatório do líquido dos travões.
- ◆ Utilizando uma chave em cruz curta, desapertar o parafuso (1).



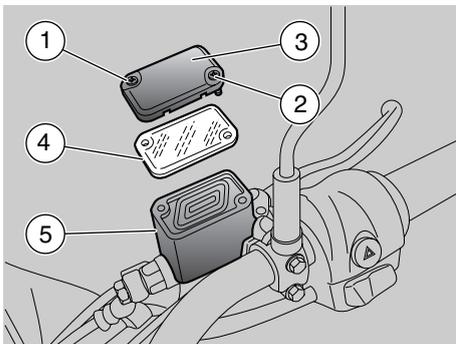
- ◆ Desapertar o parafuso (2).

⚠ PERIGO

Evitar a exposição prolongada ao ar do líquido dos travões.

O líquido dos travões é higroscópico e em contacto com o ar absorve humidade.

Deixar aberto o reservatório do líquido dos travões APENAS o tempo necessário para repor ao nível.



- ◆ Levantar e remover a tampa (3) junto com os parafusos (1) e (2) e a protecção (4).
- ◆ Remover a vedação (5).

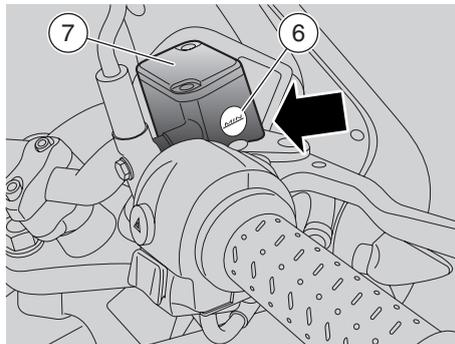
⚠ ATENÇÃO

Para não entornar o líquido dos travões enquanto se nivela, recomenda-se a não sacudir o veículo.

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

IMPORTANTE Como referência para obter o nível máximo “MAX”, nivelar até cobrir completamente o pequeno vidro (6), com o bordo do reservatório do líquido dos travões paralelo ao chão.



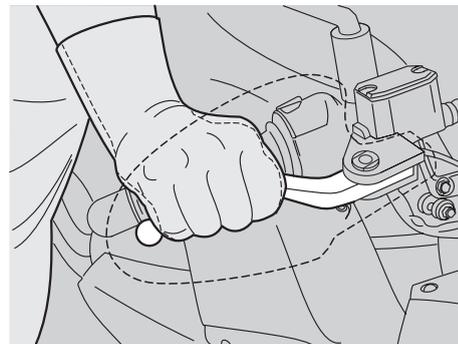
- ◆ Encher o reservatório (7) com líquido para travões, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES) até atingir o nível correcto.

⚠ ATENÇÃO

Ao nivelar, não exceder o nível “MAX”.

O nivelamento até ao nível “MAX” só pode ser efectuado com as pastilhas novas.

Recomenda-se a não nivelar até ao nível “MAX” com as pastilhas gastas, pois vai-se provocar a saída do líquido em caso de substituição das pastilhas do travão.



- ◆ Voltar a posicionar correctamente a vedação (5) na sede.
- ◆ Recolocar a protecção (4) junto com a tampa (3).
- ◆ Aparafusar e apertar o parafuso (2).
- ◆ Aparafusar e apertar o parafuso (1).

⚠ PERIGO

Controlar a eficiência dos travões.

Se houver um curso excessivo da alavanca do travão ou uma perda de eficiência do sistema de travagem, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, pois poderá ser necessário drenar o ar do sistema.



TRAVÃO TRASEIRO

CONTROLO

- ◆ Manter o veículo em posição vertical.
- ◆ Verificar se o líquido contido no reservatório ultrapassa a marca “MIN”.

MIN= nível mínimo

MAX= nível máximo

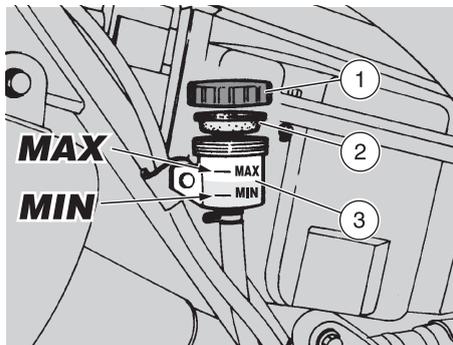
Caso o líquido não alcance ao menos a marca “MIN”:

⚠ ATENÇÃO

O nível do líquido diminui progressivamente com o desgaste das pastilhas.

- ◆ Verificar o desgaste das pastilhas dos travões, ver pág. 72 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS) e do disco.

Se as pastilhas e/ou o disco não tiverem de ser substituídos, atestar.



NIVELAMENTO

Ler com atenção pág. 33 (LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações).

⚠ ATENÇÃO

Perigo de saída do líquido dos travões. Não accionar a alavanca dos travão traseiro com a tampa do reservatório do líquido dos travões removida.

⚠ PERIGO

Evitar a exposição prolongada ao ar do líquido dos travões.

O líquido dos travões é higroscópico e em contacto com o ar absorve humidade.

Deixar aberto o reservatório do líquido dos travões APENAS o tempo necessário para repor ao nível.

- ◆ Desapertar e retirar a tampa (1).
- ◆ Remover a vedação (2).

⚠ ATENÇÃO

Para não entornar o líquido dos travões enquanto se nivela, recomenda-se a manter o líquido no reservatório paralelo ao bordo do reservatório (em posição horizontal).

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

- ◆ Encher o reservatório (3) com líquido para travões, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES) até atingir o nível correcto, entre as duas marcas “MIN” e “MAX”.

⚠ ATENÇÃO

O nivelamento até ao nível “MAX” só pode ser efectuado com as pastilhas novas.

Recomenda-se a não nivelar até ao nível “MAX” com as pastilhas gastas, pois vai-se provocar a saída do líquido em caso de substituição das pastilhas do travão.

Controlar a eficiência dos travões.

Se houver um curso excessivo da alavanca do travão ou uma perda de eficiência do sistema de travagem, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, pois poderá ser necessário drenar o ar do sistema.

LÍQUIDO REFRIGERANTE

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar o veículo se o nível do líquido for inferior ao nível mínimo "MIN".

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo for utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

Antes do arranque, controlar o nível do líquido refrigerante, ver pág. 39 (CONTROLO E NIVELAMENTO); para a substituição, em cada dois anos, dirigir-se a um **Concessionário Oficial aprilia**.

⚠ PERIGO

O líquido refrigerante é nocivo se ingerido; em contacto com a pele ou os olhos pode causar irritações.

Se o líquido entrar em contacto com a pele ou com os olhos, enxaguar muito bem com abundante água e consultar um médico. Se o líquido for ingerido, provocar o vômito, enxaguar boca e garganta com abundante água e consultar imediatamente um médico.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO DISPENSAR O LÍQUIDO NO AMBIENTE.

⚠ PERIGO

Prestar atenção para não entornar o líquido refrigerante nas partes ardentes do motor; pode incendiar-se emitindo chamas invisíveis.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

⚠ ATENÇÃO

Para a substituição dirigir-se a um **Concessionário Oficial aprilia**.

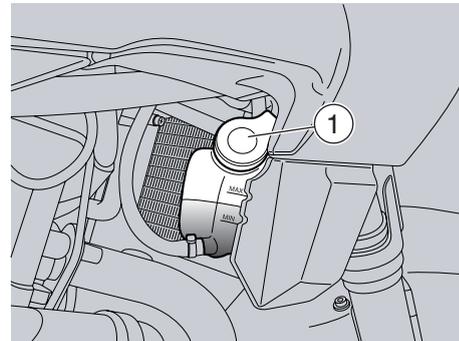
A solução de líquido refrigerante é composta por 50% de água e 50% de anticongelante.

Esta mistura é ideal para a maioria das temperaturas de funcionamento e garante uma boa protecção contra a corrosão.

Aconselhamos a manter a mesma mistura também na estação quente, pois dessa maneira se reduzem as perdas por evaporação e a necessidade de frequentes nivelamentos.

Dessa maneira também diminuem os depósitos de sais minerais, deixados no radiador pela água evaporada e se mantém inalterada a eficiência do sistema de arrefecimento.

Se a temperatura exterior for inferior a 0°C, controlar frequentemente o circuito de arrefecimento acrescentando, se necessário, uma concentração maior de anticongelante (até um máximo de 60%).

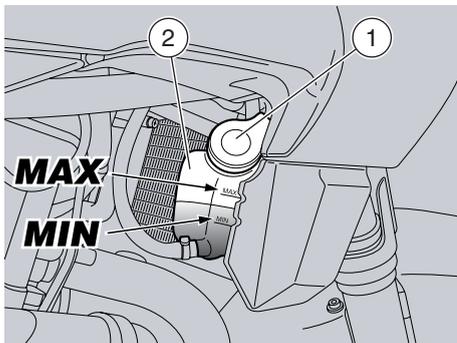


Para a solução refrigerante utilizar água destilada, para não danificar o motor.

⚠ PERIGO

Não tirar a tampa do tanque de expansão (1) com o motor quente, pois a temperatura do líquido refrigerante pode estar elevada.

Ao contacto com a pele ou os vestidos pode causar graves queimaduras e/ou danos.



CONTROLO E NIVELAMENTO

⚠ PERIGO

Efectuar as operações de controlo e nivelamento do líquido refrigerante com o motor frio.

- ◆ Parar o motor e esperar que arrefeça.
- ◆ Manter o veículo em posição vertical com as duas rodas apoiadas no chão.
- ◆ Verificar se o nível do líquido, contido no tanque de expansão (2), está entre as marcas “MAX COLD LEVEL” e “MIN”.

MAX COLD LEVEL= nível máximo

MIN= nível mínimo

Em caso contrário:

- ◆ Desapertar e retirar o tampão de enchimento (1).



⚠ PERIGO

O líquido refrigerante é nocivo se ingerido; em contacto com a pele ou os olhos pode causar irritações.

Não inserir dedos ou outros objectos para verificar a presença de líquido refrigerante.

⚠ ATENÇÃO

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao líquido.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

- ◆ Atestar com líquido refrigerante, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES) até o nível do líquido atingir aproximadamente o nível “MAX”. Não ultrapassar esse nível, caso contrário haverá derrame do líquido durante o funcionamento do motor.
- ◆ Voltar a inserir o tampão de enchimento (1).

⚠ ATENÇÃO

Em caso de consumo excessivo de líquido refrigerante e no caso em que o tanque de expansão se esvazie, verificar se não há perdas no circuito. Para a reparação, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

PNEUS

O modelo **STRADA** está equipado com pneus tubeless; o modelo **TRAIL** está equipado com pneus do tipo com câmara de ar.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo for utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

⚠ PERIGO

De quinze em quinze dias verificar a pressão de enchimento à temperatura ambiente.

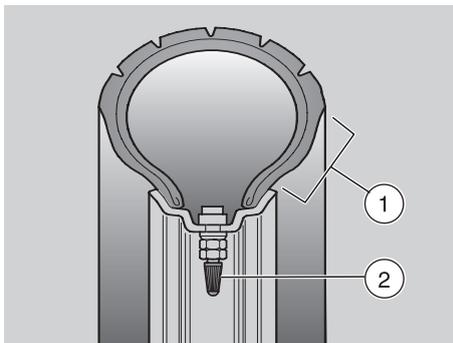
Depois em cada 1000 km (625 mi), controlar o estado dos pneus e a pressão de enchimento, à temperatura ambiente, ver pág. 90 (DADOS TÉCNICOS).

⚠ PERIGO

Controlar periodicamente a pressão dos pneus à temperatura ambiente, ver pág. 90 (DADOS TÉCNICOS).

Se os pneus estiverem quentes, a medição não será correcta. Efectuar a medição sobretudo antes e depois de cada viagem longa.

Se a pressão é demasiado elevada, os desníveis do terreno não são amortecidos e passam portanto para o guiador, comprometendo a comodidade de marcha e reduzindo o controlo da condução nas curvas.



Se, ao contrário, a pressão é insuficiente, os lados dos pneus (1) trabalham mais e pode dar-se o deslizamento do pneu na jante, ou até uma sua separação, com consequente perda de controlo do veículo.

Em caso de travagens bruscas, os pneus podem sair das jantes.

Nas curvas, enfim, o veículo pode guinar.

⚠ PERIGO

Controlar a condição superficial e o desgaste, pois uma péssima condição dos pneus pode comprometer a aderência à estrada e a possibilidade de manobrar o veículo.

Alguns tipos de pneus, homologados para este veículo, estão providos de indicadores de desgaste.

Existem vários tipos de indicadores de desgaste. Consultar o próprio revendedor sobre a maneira de verificar o desgaste.

Verificar visualmente o desgaste dos pneus, se gastos substituí-los.

Substituir o pneu se gasto ou se um eventual furo na zona da banda de rodagem for mais largo de 5 mm.

Depois de reparado um pneu, mandar realizar a equilibragem das rodas.

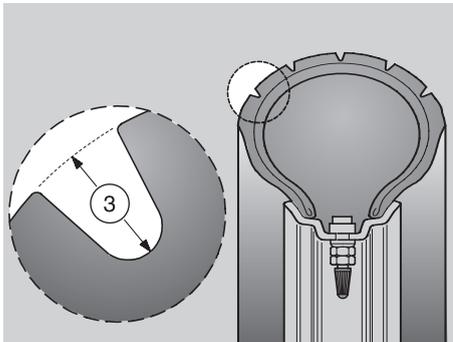
⚠ PERIGO

Os pneus devem ser substituídos por outros de tipo e modelo indicados pela firma construtora, ver pág. 90 (DADOS TÉCNICOS); o uso de pneus diferentes dos indicados afecta negativamente a condução do veículo.

Não instalar pneus do tipo com câmara de ar em jantes para pneus tubeless, e vice-versa.

Verificar se as válvulas de enchimento (2) estão sempre providas das tampas, para evitar um repentino esvaziamento dos pneus.

As operações de substituição, reparação, manutenção e equilibragem são muito importantes, devem ser efectuadas com equipamentos apropriados e com a necessária experiência.



⚠ PERIGO

Por essa razão, aconselha-se a dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** ou a uma casa de pneus especializada para a execução das referidas operações.

Os pneus, quando novos, podem ser cobertos por uma película escorregadia: conduzir portanto com cuidado durante os primeiros quilómetros. Não untar com líquido não idóneo os pneus. Quando velhos, embora não completamente gastos, os pneus podem endurecer e não garantir a segurança na marcha.

Neste caso, substituir os pneus.

LIMITE MÍNIMO DE PROFUNDIDADE DA BANDA DE RODAGEM (3):

dianteira e traseira 2 mm e de qualquer modo não inferior ao previsto pelas leis em vigor no país em que é utilizado o veículo.

ÓLEO MOTOR

⚠ PERIGO

O óleo motor pode causar graves danos à pele se manipulado por muito tempo e diariamente.

Lavar com cuidado as mãos depois de o ter manipulado.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO DISPERSAR O ÓLEO NO AMBIENTE.

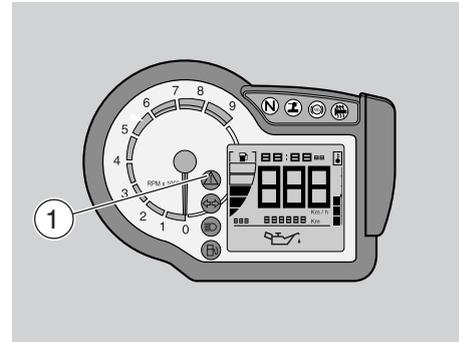
Aconselhamos a levá-lo, num recipiente selado, para a estação de serviço junto da qual é adquirido habitualmente ou para um centro de recolha de óleos.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador luminoso de alarme (1) do painel acender juntamente com o símbolo de pressão de óleo no visor durante o funcionamento normal do motor, significa que a pressão do óleo do motor no circuito é insuficiente.

Neste caso, verificar o nível do óleo do motor, ver pág. 61 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO); se o nível não resultar correcto, parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.



⚠ ATENÇÃO

Agir com cuidado.

Não derramar o óleo!

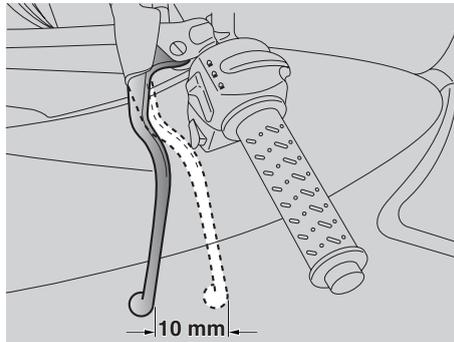
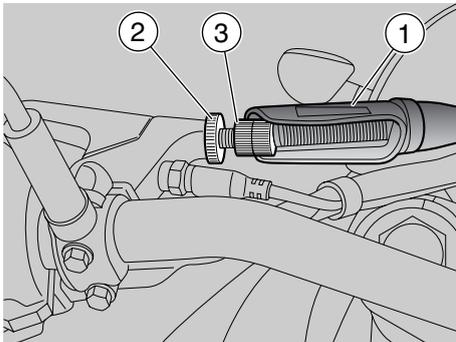
Prestar atenção para não sujar nenhum componente, a zona em que se trabalha e a circunstante. Limpar minuciosamente os eventuais traços de óleo.

Em caso de perdas ou funcionamentos não correctos, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Verificar periodicamente o nível do óleo do motor, ver pág. 61 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO).

Para a substituição do óleo do motor, ver pág. 58 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA).

IMPORTANTE Utilizar óleos de boa qualidade, de graduação 15W – 50, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).



EMBRAIAGEM

REGULAÇÃO DA EMBRAIAGEM

Efectuar a regulação da embraiagem depois dos primeiros 1000 km (625 mi), sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi) e quando o motor pára ou o veículo tende a avançar (com a alavanca da embraiagem accionada e a velocidade engrenada), ou se a embraiagem “patina”, causando um atraso da aceleração relativamente ao número de rotações do motor.

Para a regulação agir da seguinte maneira:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Retirar a peça de protecção (1).
- ◆ Desapertar a contraporca (2).
- ◆ Rodar o regulador (3) até o curso em vazio da alavanca de comando da embraiagem ser de aproximadamente 10 mm.
- ◆ Apertar a contraporca (2) e voltar a controlar a regulação.
- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 48 (ARRANQUE).
- ◆ Accionar completamente a alavanca de comando da embraiagem e engrenar a primeira velocidade.

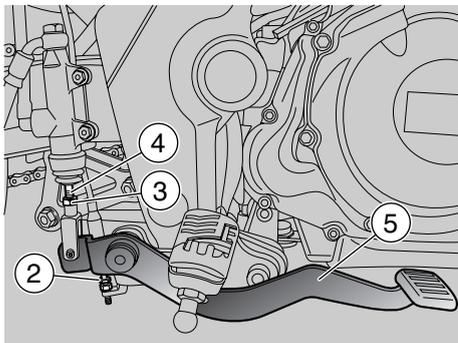
Verificar se o motor não pára ou se o veículo não tende a avançar, ou ainda se a embraiagem não “patina” durante a fase de aceleração ou durante a marcha.

⚠ PERIGO

Se não for possível obter uma regulação correcta ou no caso de funcionamento irregular da embraiagem, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

⚠ ATENÇÃO

Controlar a integridade do cabo de comando da embraiagem: não deve apresentar esmagamentos ou desgaste da bainha ao longo de todo o seu comprimento.



REGULAÇÃO DA FOLGA DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO TRASEIRO

A alavanca de comando do travão é posicionada ergonomicamente em fase de montagem do veículo.

Se necessário, é possível regular a folga da alavanca de comando do travão:

- ◆ Apertar completamente o regulador do travão (2).
- ◆ Apertar completamente a contraporca (3) na haste de comando do cilindro mestre (4).
- ◆ Apertar completamente a haste de comando do cilindro mestre (4) e a seguir desapertá-la 3 – 4 voltas.
- ◆ Desapertar o regulador do travão (2) até colocar o pedal do travão na altura desejada.
- ◆ Desapertar a haste de comando do cilindro mestre (4) e colocá-la em contacto com o pistão do cilindro mestre.

- ◆ Voltar a apertar a haste para garantir uma folga mínima de **0,5 – 1 mm** entre a haste de comando do cilindro mestre (4) e o pistão do cilindro mestre.

⚠ ATENÇÃO

Certificar-se de que haja curso em vazio da alavanca (5) para evitar que o travão continue accionado causando um desgaste prematuro dos elementos de travagem.

Curso em vazio da alavanca (5): 4 mm (medido na extremidade da alavanca).

- ◆ Bloquear a haste de comando do cilindro mestre (4) por meio da contraporca (3).

⚠ ATENÇÃO

Efectuada a regulação, controlar se a roda gira livremente ao soltar o travão.

Controlar a eficiência dos travões.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia.**

SILENCIADORES DE ESCAPE

IMPORTANTE As seguintes informações são referidas a uma só panela/silenciador de escape, mas são válidas para as duas.

⚠ PERIGO

Evitar estacionar o veículo na versão catalítica perto de matas secas ou em lugares acessíveis às crianças, pois a panela catalítica atinge durante o uso temperaturas muito elevadas; prestar portanto a máxima atenção e evitar qualquer tipo de contacto antes do seu arrefecimento completo.

O veículo na versão catalítica está equipado com uma panela de escape com catalisador metálico de tipo “bivalente de platina-ródio”.

Esse dispositivo tem a função de oxidar o CO (óxido de carbono) e os HC (hidrocarbonetos não queimados) presentes nos gases de escape, convertendo-os em anidrido carbónico e vapor de água, respectivamente.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilizar gasolina com chumbo, pois ela provoca a destruição do catalisador.

PANELAS/SILENCIADORES DE ESCAPE

⚠ PERIGO

É proibido alterar o sistema de controlo dos ruídos.

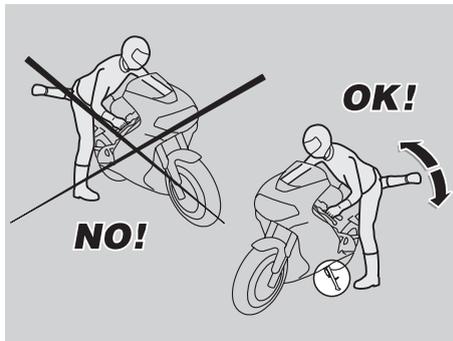
Avisa-se o proprietário do veículo que a lei pode proibir o seguinte:

- a remoção e qualquer acto destinado a inutilizar, por parte de qualquer pessoa, a não ser que para intervenções de manutenção, reparação ou substituição, qualquer dispositivo ou elemento constitutivo incorporado num veículo novo, para controlar a emissão de ruídos antes da venda ou entrega do veículo ao comprador final ou enquanto for utilizado;
- a utilização do veículo depois deste dispositivo ou elemento constitutivo ter sido removido ou tornado inoperacional.

Controlar a panela/silenciador de escape e os tubos do silenciador, certificando-se de que não haja sinais de ferrugem ou furos e que o sistema de escape funcione correctamente.

Se o ruído produzido pelo sistema de escape aumentar, contactar imediatamente um **Concessionário Oficial aprilia**.

NORMAS PARA O USO



SUBIR E DESCER DO VEÍCULO

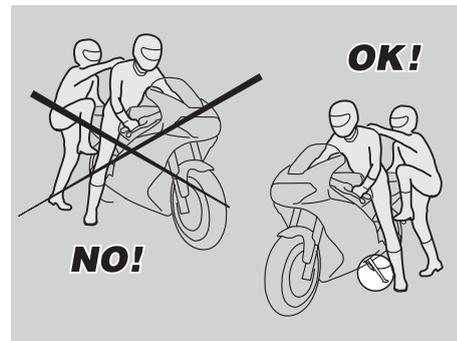
As indicações referidas a seguir exigem a máxima atenção, pois foram escritas para a segurança, para evitar danos em pessoas, coisas e no veículo, derivantes da queda do condutor ou do passageiro do veículo e/ou da queda ou viragem do próprio veículo.

⚠ PERIGO

**Perigo de queda e viragem.
Agir com cuidado.**

As operações de subida e descida do veículo devem ser efectuadas em completa liberdade de movimento e com as mãos livres de impedimentos (objectos, capacete ou luvas ou óculos).

No veículo encontram-se dois suportes: descanso central e descanso lateral.



⚠ ATENÇÃO

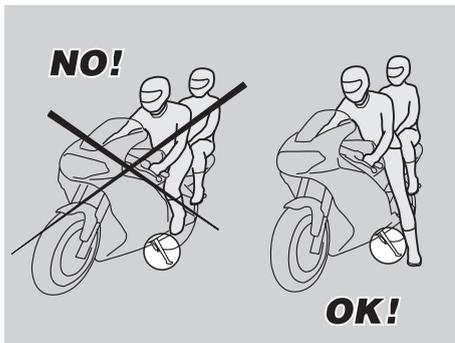
Não pôr em funcionamento o motor com o veículo colocado no descanso central. Engrenar a velocidade pode causar a perda de controlo do veículo. Não subir nem deixar subir o passageiro no veículo colocado no descanso central.

É proibido colocar o veículo no descanso central ficando na posição de condução.

Subir e descer só pelo lado esquerdo do veículo e somente com o descanso lateral aberto.

⚠ ATENÇÃO

Não carregar o próprio peso nem o do passageiro no descanso lateral.



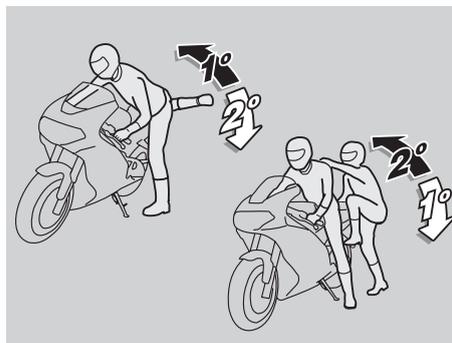
O descanso foi projectado para suportar o peso do veículo e de uma carga mínima, sem condutor nem passageiro.

A subida em posição de condução, com veículo posicionado no descanso lateral, só é consentida para prevenir a possibilidade de queda ou viragem e não prevê o carregamento do peso de condutor e passageiro no descanso lateral.

Ao subir e ao descer, o peso do veículo pode causar um desequilíbrio com conseguinte perda de equilíbrio e a possibilidade de queda e viragem.

IMPORTANTE O condutor é sempre o primeiro a subir e o último a descer do veículo e é ele a controlar o equilíbrio e a estabilidade na fase de subida e de descida do passageiro.

Do seu lado, o passageiro deve subir e descer do veículo movendo-se com cautela para não desequilibrar o veículo e o condutor.



IMPORTANTE Cabe ao condutor instruir o passageiro sobre a forma de subir e descer do veículo.

Para a subida e descida do passageiro o veículo está provido de especiais apoios para os pés do passageiro. O passageiro deve utilizar sempre o apoio para o pé esquerdo para subir e para descer do veículo.

Não descer nem tentar descer do veículo saltando ou estendendo a perna para chegar a terra. Em ambos os casos o equilíbrio e a estabilidade do veículo vão ser prejudicados.

IMPORTANTE A bagagem ou objectos fixados na parte posterior do veículo podem criar um obstáculo ao subir e ao descer do veículo.

De qualquer forma, prever e realizar um movimento bem controlado da perna direita, que deve evitar e superar a parte posterior do veículo (carenagem posterior ou bagagem) sem causar a perda de equilíbrio do próprio veículo.

SUBIDA

- ◆ Pegar correctamente no guiador e subir no veículo sem carregar o próprio peso no descanso lateral.

IMPORTANTE Caso não se consiga apoiar ambos os pés no chão, apoiar o pé direito (em caso de perda de equilíbrio, o lado esquerdo é “protegido” pelo descanso lateral) e manter o esquerdo pronto para se apoiar.

- ◆ Apoiar ambos os pés no chão e endireitar o veículo em posição de marcha mantendo-o em equilíbrio.

IMPORTANTE O condutor não deve abrir ou tentar abrir os apoios para os pés do passageiro da posição de condução, pois pode comprometer o equilíbrio e a estabilidade do veículo.

- ◆ Cabe ao passageiro abrir os apoios para os próprios pés.
- ◆ Instruir o passageiro para a subida no veículo.
- ◆ Agir com o pé esquerdo no descanso lateral para que se recolha completamente.



DESCIDA

- ◆ Escolher a zona de estacionamento, ver pág. 54 (ESTACIONAMENTO).
- ◆ Parar o veículo, ver pág. 54 (PARAGEM).

⚠ PERIGO

Verificar se o terreno da zona de estacionamento é livre, firme e em plano.

- ◆ Com o calcanhar do pé esquerdo, agir na alavanca do descanso lateral e abri-lo completamente.

IMPORTANTE Caso não se consiga apoiar ambos os pés no chão, apoiar o pé direito (em caso de perda de equilíbrio, o lado esquerdo é “protegido” pelo descanso lateral) e manter o esquerdo pronto para se apoiar.

- ◆ Apoiar ambos os pés no chão e manter o veículo em equilíbrio em posição de marcha.

- ◆ Instruir o passageiro para a descida do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de queda e viragem.

**Verificar se o passageiro desceu do veículo.
Não carregar o próprio peso no descanso lateral.**

- ◆ Inclinarm o veículo até pousar o descanso no chão.
- ◆ Pegar correctamente no guidador e descer do veículo.
- ◆ Rodar o guidador completamente para a esquerda.
- ◆ Recolher os apoios para os pés do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Certificar-se da estabilidade do veículo.

CONTROLOS PRELIMINARES

⚠ PERIGO

Antes de partir, efectuar sempre um controlo preliminar do veículo para obter um funcionamento correcto e seguro (ver “TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES”).

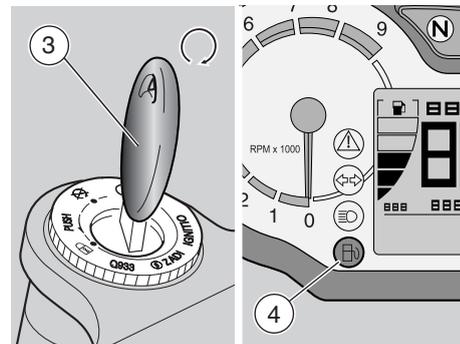
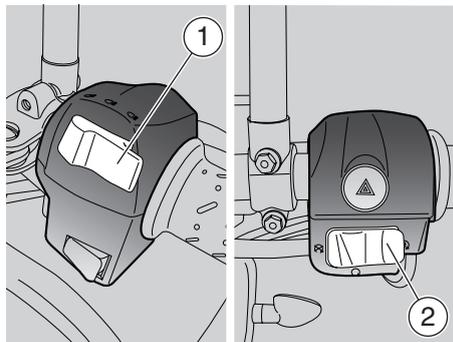
Não realizar essas operações pode provocar graves lesões pessoais ou graves danos ao veículo.

Não hesitar em consultar um **Concessionário Oficial aprilia** caso não se compreenda o funcionamento de alguns comandos ou se revelem ou suspeitem anomalias de funcionamento.

O tempo necessário para uma verificação é extremamente limitado e a segurança que ela proporciona é notável.

TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES

Pormenor	Controlo	Página
Travões dianteiro e traseiro de disco	Controlar o funcionamento, o curso em vazio das alavancas de comando, o nível do líquido e eventuais perdas. Verificar o desgaste das pastilhas. Se necessário, nivelar o líquido.	33 (LÍQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações), 34 (TRAVÕES DE DISCO), 35 (TRAVÃO DIANTEIRO), 37 (TRAVÃO TRASEIRO), 72 (VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS)
Acelerador	Controlar que funcione suavemente e que se possa abrir e fechar completamente, em todas as posições da barra de direcção. Ajustar e/ou lubrificar se necessário.	74 (REGULAÇÃO DO COMANDO DO ACELERADOR)
Óleo do motor	Controlar e/ou nivelar se necessário.	41 (OLEO MOTOR), 61 (VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO)
Rodas/pneus	Controlar as condições superficiais dos pneus, a pressão de enchimento, o desgaste e eventuais danos. Remover dos entalhes da banda de rodagem eventuais corpos estranhos encastrados nela.	40 (PNEUS)
Alavancas dos travões	Verificar se funcionam suavemente. Lubrificar as articulações e regular o curso se necessário.	43 (REGULAÇÃO DA FOLGA DA ALAVANCA DE COMANDO DO TRAVÃO TRASEIRO)
Embraiagem	O curso em vazio da extremidade da alavanca da embraiagem deve ser de 10 mm aprox.; a embraiagem deve funcionar sem arrancões e/ou patinagens.	42 (EMBRAIAGEM)
Barra da direcção	Verificar se a rotação é homogénea, fluida e sem folga ou afrouxamentos.	–
Descanso lateral e descanso central OPT (de série nos países em que forem previstos)	Controlar que funcione. Verificar que durante a descida e a subida do descanso não haja atritos e que a tensão das molas o leve para a posição normal. Lubrificar junções e articulações se necessário. Controlar o funcionamento correcto do interruptor de segurança.	81 (CONTROLO DOS INTERRUPTORES)
Elementos de fixação	Verificar se os elementos de fixação não estão desapertados. Eventualmente, ajustar ou apertar.	–
Corrente de transmissão	Controlar a folga.	68 (CORRENTE DE TRANSMISSÃO)
Depósito de combustível	Controlar o nível e abastecer se necessário. Controlar eventuais perdas do circuito. Verificar se o tampão de combustível está fechado correctamente.	31 (COMBUSTÍVEL)
Líquido refrigerante	O nível no tanque de expansão deve ser incluído entre as marcas "MAX COLD LEVEL" e "MIN" .	38 (LÍQUIDO REFRIGERANTE), 39 (CONTROLO E NIVELAMENTO)
Interruptor de arranque/paragem (○ - ⓧ - Ⓢ)	Controlar o funcionamento correcto.	25 [INTERRUPTOR DE ARRANQUE/PARAGEM (○-ⓧ-Ⓢ)]
Luzes, indicadores luminosos, buzina, interruptores luz de stop posterior e dispositivos eléctricos	Controlar o funcionamento correcto dos dispositivos acústicos e visuais. Substituir as lâmpadas ou reparar em caso de avaria.	77 (BATERIA) – 86 (SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DA LUZ DA PLACA)



ARRANQUE

⚠ PERIGO

Não colocar objectos no interior da carenagem frontal (entre guiador e painel) para não dificultar a rotação do guiador e a visão do painel.

IMPORTANTE Antes de pôr em funcionamento o motor, ler com atenção o capítulo “condução segura”, ver pág. 5 (CONDUÇÃO SEGURA).

⚠ PERIGO

Os gases de escape contêm monóxido de carbono, substância extremamente nociva se inalada pelo organismo.

Evitar o arranque do motor em lugares fechados ou não suficientemente arejados.

O não cumprimento desta recomendação pode comportar uma perda dos sentidos e até a morte por asfixia.

IMPORTANTE Com o descanso lateral descido, o motor pode ser posto em funcionamento somente se estiver engrenado o ponto morto; neste caso, tentando engrenar a velocidade, o motor desliga-se.

Com o descanso lateral recolhido, é possível pôr em funcionamento o motor com a caixa de velocidades em ponto morto ou com a velocidade engrenada e a alavanca da embraiagem accionada.

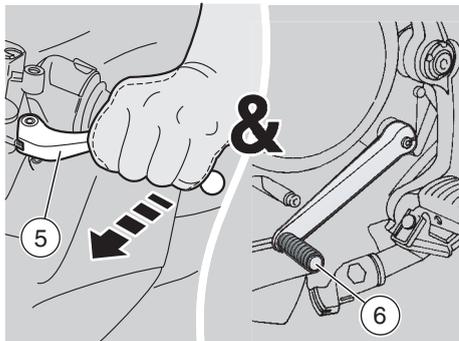
- ◆ Subir no veículo em posição de condução, ver pág. 44 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO).
- ◆ Verificar se o descanso está completamente recolhido.
- ◆ Verificar se o comutador das luzes (1) está em posição “D”.
- ◆ Colocar na posição “O” o interruptor de arranque/paragem (2).
- ◆ Rodar a chave (3) e colocar em “O” o interruptor de ignição.

Nesta altura, todos os indicadores luminosos no painel acendem e apagam em seguida.

A bomba de combustível pressuriza o circuito de alimentação emitindo um zumbido por cerca de três segundos.

⚠ ATENÇÃO

Se no painel acender o indicador luminoso de reserva de combustível “”, abastecer o mais rapidamente possível, ver pág. 31 (COMBUSTÍVEL).

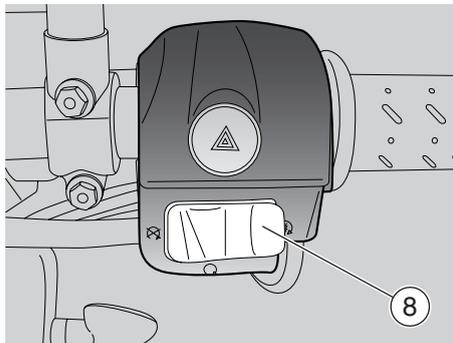


- ◆ Accionar completamente a alavanca do travão dianteiro.
- ◆ Accionar completamente a alavanca da embraiagem (5) e colocar a alavanca de mudança das velocidades (6) no ponto morto [indicador luminoso verde “N” (7) aceso].

⚠ ATENÇÃO

Para evitar um consumo excessivo da bateria, não manter premido o interruptor de arranque/paragem na posição “(3)” durante mais de quinze segundos.

Se neste período de tempo o motor não se põe em funcionamento, esperar dez segundos e pressionar novamente o interruptor de arranque/paragem na posição “(3)”.



- ◆ Pressionar o interruptor de arranque/paragem (8) na posição “(N)” sem acelerar e soltá-lo assim que o motor começar a funcionar.

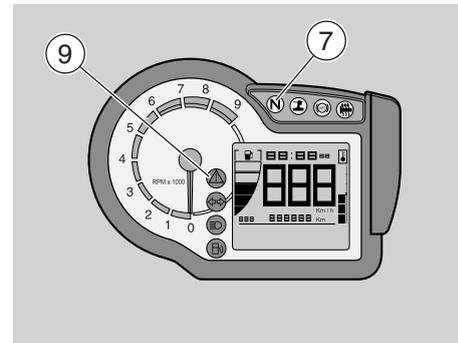
⚠ ATENÇÃO

Não pressionar o interruptor de arranque/paragem (8) na posição “(3)” com o motor em funcionamento para não danificar o motor de arranque.

Se o indicador luminoso ⚠ (9) permanecer aceso ou se acender durante o funcionamento normal do motor juntamente com o símbolo no visor, significa que a pressão do óleo no circuito é insuficiente.

Neste caso, parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

- ◆ Manter accionada ao menos uma alavanca do travão e não acelerar até à partida.



⚠ ATENÇÃO

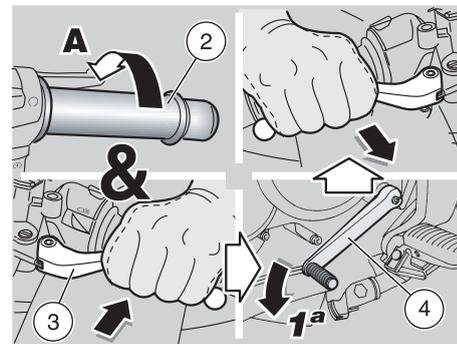
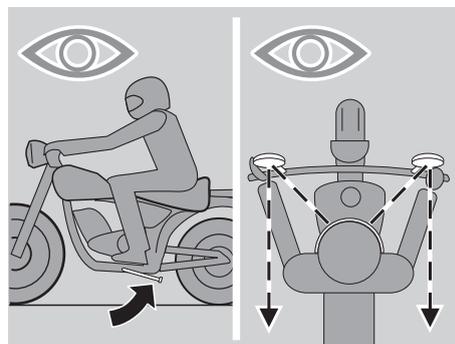
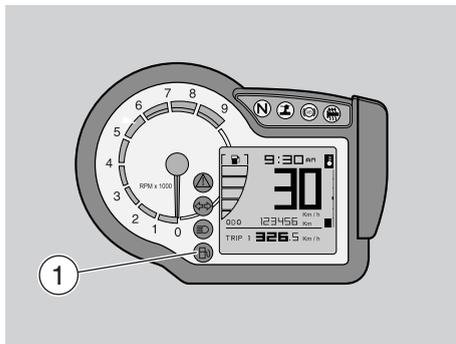
Não efectuar arranques bruscos com o motor frio.

Para limitar a emissão de substâncias que possam poluir o ar e o consumo de combustível, aconselhamos a aquecer o motor procedendo com velocidade limitada pelos primeiros quilómetros de percurso.

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador luminoso ⚠ (9) permanecer aceso ou se acender durante o funcionamento normal do motor juntamente com o símbolo "EFI", significa que a central electrónica detectou uma anomalia.

Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial **aprilia**.



PARTIDA E CONDUÇÃO

⚠ PERIGO

Não colocar objectos no interior da carenagem frontal (entre guiador e painel) para não dificultar a rotação do guiador e a visão do painel.

IMPORTANTE Antes do arranque, ler com atenção o capítulo “condução segura”, ver pág. 5 (CONDUÇÃO SEGURA).

⚠ ATENÇÃO

Se, durante a marcha, no painel acender o indicador luminoso de reserva de combustível “” (1), significa que ainda estão disponíveis 5 ℓ de combustível. Abastecer o mais rapidamente possível, ver pág. 31 (COMBUSTÍVEL).

⚠ PERIGO

Viajando sem passageiro, verificar se os pousa-pés traseiros estão fechados. Durante a condução manter as mãos firmes nos manípulos e os pés nos pousa-pés.

NUNCA CONDUZIR EM POSIÇÕES DIFERENTES.

⚠ PERIGO

No caso de presença de passageiro, instruir a pessoa transportada de maneira que não crie dificuldades durante as manobras.

Antes do arranque, verificar se o descanso está completamente recolhido na posição.

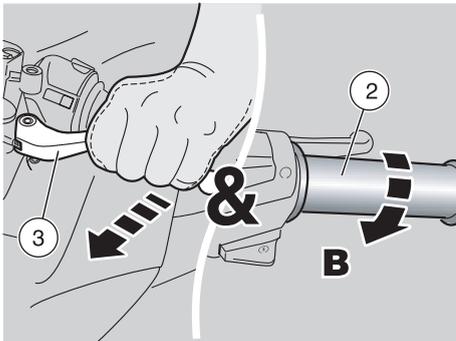
Para partir:

- ◆ Pôr em funcionamento o motor, ver pág. 48 (ARRANQUE).
- ◆ Regular correctamente a inclinação dos espelhos retrovisores.

⚠ ATENÇÃO

Com o veículo parado, familiarizar-se com o uso dos espelhos retrovisores. A superfície reflectora é convexa, portanto os objectos parecem mais afastados do quanto estão na realidade. Estes espelhos oferecem uma visão “grande angular” e somente a experiência permite avaliar a distância dos veículos que seguem.

- ◆ Com o comando do acelerador (2) solto (Pos.A) e o motor ao ralenti, accionar completamente a alavanca da embraiagem (3).
- ◆ Engrenar a primeira velocidade empurrando para baixo a alavanca de mudança das velocidades (4).
- ◆ Soltar a alavanca do travão (accionada na altura do arranque).



⚠ PERIGO

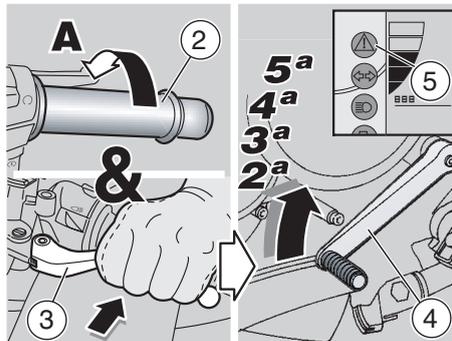
A partida, se soltar de maneira demasiado brusca ou rápida a alavanca da embraiagem, pode causar a paragem do motor e o emperramento do veículo.

Não acelerar de maneira brusca ou excessiva, enquanto soltar a alavanca da embraiagem, para evitar a “patinagem” da embraiagem (soltando devagar) ou a subida da roda da frente “cavalada” (soltando rapidamente).

- ◆ Soltar devagar a alavanca da embraiagem (3) e ao mesmo tempo acelerar rodando suavemente o comando manual do acelerador (2) (Pos.B).

O veículo começará a avançar.

- ◆ Pelos primeiros quilómetros de percurso, proceder com velocidade limitada para aquecer o motor.



⚠ ATENÇÃO

Não ultrapassar o número de rotações aconselhado, ver pag. 53 (RODAGEM).

- ◆ Aumentar a velocidade rodando gradualmente o comando do acelerador (2) (Pos.B), sem exceder o número de rotações aconselhado, ver pag. 53 (RODAGEM).

Para engrenar a segunda velocidade:

⚠ ATENÇÃO

Agir com rapidez.

Não conduzir o veículo com um número de rotações do motor demasiado baixo.

- ◆ Soltar o comando do acelerador (2) (Pos.A), accionar a alavanca da embraiagem (3) e levantar a alavanca de comando das mudanças (4). Soltar a alavanca da embraiagem (3) e acelerar.
- ◆ Repetir as últimas duas operações e passar às velocidades superiores.

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador luminoso ⚠ (5) permanecer aceso ou se acender durante o funcionamento normal do motor juntamente com o símbolo no visor, significa que a pressão do óleo do motor no circuito é insuficiente.

Neste caso, parar imediatamente o motor e dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

A passagem de uma velocidade superior a uma inferior efectua-se:

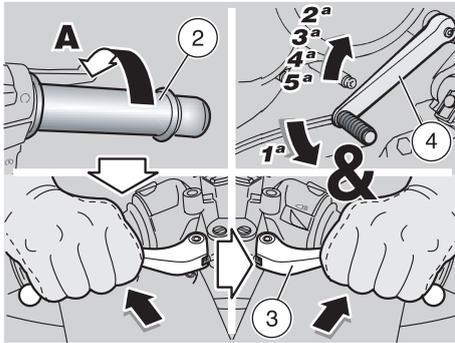
- ◆ Nos troços em descida e nas travagens, para aumentar a acção dos travões utilizando a compressão do motor.
- ◆ Nos troços em subida, quando a velocidade engrenada não é adequada à velocidade (marcha alta, velocidade moderada) e o número de rotações do motor diminui.

⚠ ATENÇÃO

Diminuir de uma velocidade de cada vez; diminuir ao mesmo tempo de mais velocidades pode fazer com que seja ultrapassado o regime de potência máxima “além das rotações”.

Antes e depois da redução de uma velocidade, abrandar soltando o acelerador para evitar o estado de “além das rotações”.

O limite máximo de rotações definido é assinalado por indicador luminoso intermitente ⚠ (5).



Para reduzir a velocidade:

- ◆ Soltar o comando manual do acelerador (2) (Pos.A).
- ◆ Se necessário, accionar um pouco as alavancas do travão e abrandar a velocidade.
- ◆ Accionar a alavanca da embraiagem (3) e baixar a alavanca de comando de mudança das velocidades (4) para engrenar a velocidade inferior.
- ◆ Se accionadas, soltar as alavancas dos travões.
- ◆ Soltar a alavanca da embraiagem e acelerar suavemente.

⚠ ATENÇÃO

Se no visor aparecer a mensagem de erro "⚠" significa que a temperatura do líquido refrigerante é superior a 118 °C: parar o veículo e deixar o motor funcionar ao ralenti durante cerca de dois minutos, de maneira a permitir uma recirculação regular do líquido refrigerante no sistema; em seguida, pôr o interruptor de

arranque/paragem na posição "⚠" e controlar o nível do líquido refrigerante,

ver pág. 38 (LÍQUIDO REFRIGERANTE). Se depois de verificado o nível do líquido refrigerante no painel permanecerem as mesmas condições, não pôr em funcionamento o veículo e dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Não colocar a chave de ignição em "⚠" porque a ventoinha de arrefecimento iria parar independentemente da temperatura do líquido refrigerante e, nesse caso, a temperatura aumentaria ainda mais.

Se no visor aparecer a mensagem de erro "⚠ SERVICE" durante o funcionamento normal do motor, significa que a central electrónica detectou alguma anomalia.

Em muitos casos o motor continua a funcionar com rendimento limitado; dirigir-se imediatamente a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Para evitar o sobreaquecimento da embraiagem, ficar o menor tempo possível com o motor em funcionamento, o veículo parado e, ao mesmo tempo, a velocidade engrenada e a alavanca da embraiagem accionada.

⚠ PERIGO

Não acelerar e abrandar repetidamente e de contínuo, pois pode perder inadvertidamente o controlo do veículo. Em caso de travagem, abrandar a velocidade e accionar ambos os travões para abrandar de maneira uniforme, doseando a pressão nos órgãos de travagem de maneira apropriada.

Accionando somente o travão dianteiro ou somente o traseiro, reduz-se muito a força da travagem e arrisca-se o bloqueio de uma roda com consequente perda de aderência.

Em caso de paragem numa subida, abrandar completamente e utilizar somente os travões para manter parado o veículo.

Utilizar o motor para manter parado o veículo pode causar um sobreaquecimento da embraiagem.

Antes de começar uma curva, reduzir a velocidade ou travar, percorrendo a mesma com velocidade moderada e constante ou acelerando levemente; não travar no limite: as probabilidades de derrapar são muito elevadas.

Usando continuamente os travões nos troços em descida, pode-se verificar o sobreaquecimento das superfícies de atrito, com sucessiva redução da eficácia dos travões. Aproveitar a compressão do motor diminuindo a velocidade com o uso intermitente de ambos os travões.

Nos troços em descida não conduzir com o motor desligado.

Durante a condução com visibilidade escassa, para aumentar a visibilidade do próprio veículo, ligar os médios também durante o dia; com piso molhado, ou de qualquer modo com escassa aderência (neve, gelo, lama, etc.), conduzir a velocidade limitada, evitando travagens bruscas ou manobras que podem causar a perda de aderência e, por conseguinte, a queda.

PERIGO

Prestar atenção a qualquer obstáculo ou variação da geometria do piso.

As estradas desconexas, os carris, as tampas de esgoto, a sinalização pintada no piso, as placas metálicas dos canteiros, tornam-se muito escorregadios com a chuva, e por isso têm que ser ultrapassados com a máxima prudência, conduzindo de maneira não brusca e inclinando o menos possível o veículo.

Assinalar sempre as mudanças de faixa de rodagem ou de direcção através dos dispositivos apropriados e com a antecipação oportuna, evitando manobras bruscas e perigosas.

Desactivar os dispositivos logo depois da mudança de direcção.

Quando ultrapassar ou se for ultrapassado por outros veículos, prestar a máxima atenção.

Em caso de chuva, a água borrifada pelos veículos de grandes dimensões reduz a visibilidade; a deslocação do ar pode provocar a perda do controlo do veículo.

RODAGEM

A rodagem do motor é fundamental para garantir a sua sucessiva duração e o funcionamento correcto.

Percorrer, se possível, estradas com muitas curvas e/ou de colinas, em que o motor, as suspensões e os travões são submetidos a uma rodagem mais eficaz. Variar a velocidade de condução durante a rodagem.

Dessa maneira é possível “carregar” o trabalho dos componentes e sucessivamente “descarregar”, arrefecendo as partes do motor.

Mesmo sendo importante solicitar os componentes do motor durante a rodagem, prestar muita atenção em não exagerar.

IMPORTANTE Somente depois dos primeiros 2000 km (1250 mi) de rodagem, é possível obter o melhor rendimento do veículo.

Executar as seguintes operações:

- ◆ Não acelerar brusca e completamente com o motor em regime baixo, durante e também depois da rodagem.
- ◆ Durante os primeiros 500 km (312 mi), utilizar com cautela os travões e evitar travagens bruscas e prolongadas. Isso para permitir um correcto assentamento do material de atrito das pastilhas nos discos dos travões
- ◆ Durante os primeiros 500 km (312 mi) de

percurso, nunca ultrapassar as 4000 rotações por minuto (rpm).

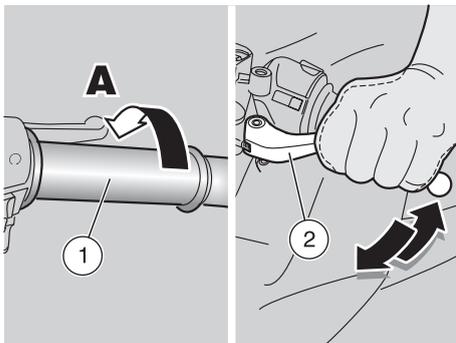
- ◆ Entre os 500 km (312 mi) e os 1000 km (625 mi) de percurso, nunca ultrapassar as 5000 rpm.

PERIGO

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) de funcionamento, mandar realizar por um Concessionário Oficial **aprilia os controlos previstos na coluna “fim da rodagem” na ficha de manutenção periódica, ver pág. 58 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA), para evitar danos a si, aos outros e/ou ao veículo.**

- ◆ Entre os 1000 km (625 mi) e os 2000 km (1250 mi) conduzir de maneira mais vivaz, variar a velocidade e usar a aceleração máxima somente durante breves instantes, para permitir um melhor acoplamento dos componentes; não ultrapassar as 5500 rotações por minuto (rpm) (ver tabela)
- ◆ Depois de 2000 km (1250 mi) pode-se pretender um aumento gradual do rendimento do motor.

Número máximo de rotações do motor recomendadas	
km (mi) percorridos	rotações/minuto (rpm)
0 – 500 (0 – 312)	4000
500 – 1000 (312 – 625)	5000
1000 – 2000 (625 – 1250)	5500



PARAGEM

⚠ PERIGO

Evitar, na medida do possível, paragens bruscas, abrandamentos repentinos do veículo e travagens no limite.

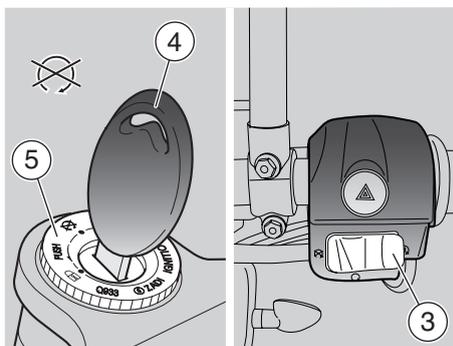
- ◆ Soltar o comando manual do acelerador (1) (**Pos.A**), accionar gradualmente os travões e ao mesmo tempo diminuir gradualmente as velocidades para abrandar a velocidade, ver pág. 50 (PARTIDA E CONDUÇÃO).

Uma vez reduzida a velocidade, antes da paragem total do veículo:

- ◆ Accionar a alavanca da embraiagem (2) para evitar que o motor desligue.

Com o veículo parado:

- ◆ Colocar a alavanca de mudança das velocidades no ponto morto (indicador luminoso verde “N” aceso).
- ◆ Soltar a alavanca da embraiagem (2).
- ◆ Durante uma paragem momentânea, manter accionado ao menos um travão.



ESTACIONAMENTO

A escolha da zona de estacionamento é muito importante e deve respeitar a sinalização rodoviária e as indicações referidas a seguir.

⚠ PERIGO

Estacionar o veículo num terreno firme e plano, para evitar que caia.

Não encostar o veículo aos muros nem o deitar no chão.

Verificar que o veículo, e em particular as suas partes ardentes, não constituam perigo para as pessoas e as crianças. Não deixar o veículo sem vigilância com o motor ligado ou com a chave inserida no interruptor de ignição.

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento, mesmo se parada, pois pode accionar-se e aspirar partes de vestuário, cabelos, etc.

⚠ PERIGO

A queda ou a inclinação excessiva do veículo podem causar a saída do combustível.

O combustível utilizado para a propulsão dos motores de explosão é extremamente inflamável e pode tornar-se explosivo em determinadas condições.

⚠ ATENÇÃO

Não carregar o próprio peso nem o do passageiro no descanso lateral.

Para estacionar o veículo:

- ◆ Escolher a zona de estacionamento.
- ◆ Parar o veículo, ver pág. 54 (PARAGEM).
- ◆ Colocar o interruptor de arranque/paragem (3) na posição .
- ◆ Rodar a chave (4) e colocar em “” o interruptor de ignição (5).

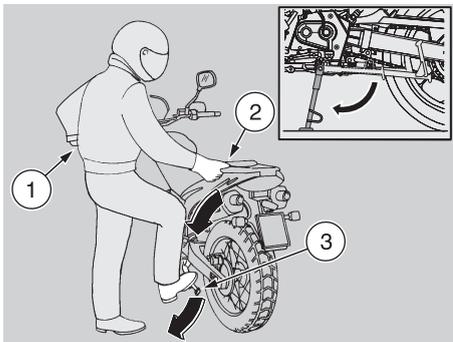
⚠ PERIGO

Seguir com atenção as indicações para subir e descer do veículo, ver pág. 44 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO).

- ◆ Seguindo as indicações, fazer descer o passageiro (se presente) e só então descer do veículo.
- ◆ Bloquear a barra da direcção, ver pág. 27 (BLOQUEIO DA DIRECÇÃO) e retirar a chave.

⚠ PERIGO

Certificar-se da estabilidade do veículo.



COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO

DESCANSO LATERAL

Para colocar o veículo no descanso lateral, da posição de condução, ver pág. 44 (SUBIR E DESCER DO VEÍCULO).

No caso em que uma manobra qualquer (por exemplo a deslocação do veículo) tenha exigido a recolha do descanso, para colocar novamente o veículo no descanso, proceder da seguinte forma:

⚠ PERIGO

Verificar se o terreno da zona de estacionamento é livre, firme e em plano.

- ◆ Escolher a zona de estacionamento, ver pág. 54 (ESTACIONAMENTO).
- ◆ Segurar o manípulo esquerdo (1) e a pega (2).
- ◆ Empurrar o descanso lateral com o pé direito, abrindo-o completamente (3).
- ◆ Inclinar o veículo até pousar o descanso no chão.
- ◆ Virar o guiador completamente para a esquerda.

⚠ PERIGO

Certificar-se da estabilidade do veículo.

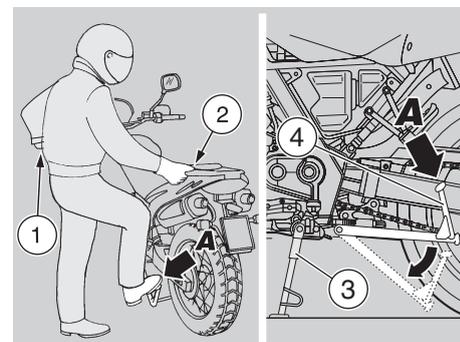
DESCANSO CENTRAL OPT (de série nos países onde for previsto)

⚠ PERIGO

É proibido colocar o veículo no descanso central ficando na posição de condução.

⚠ PERIGO

Verificar se o terreno da zona de estacionamento é livre, firme e em plano.



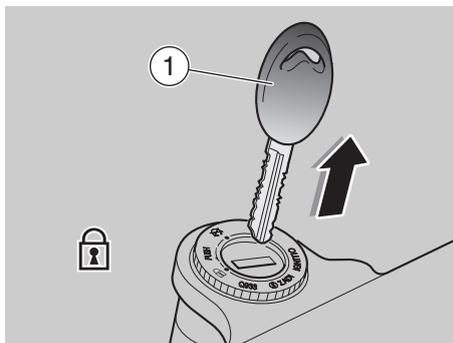
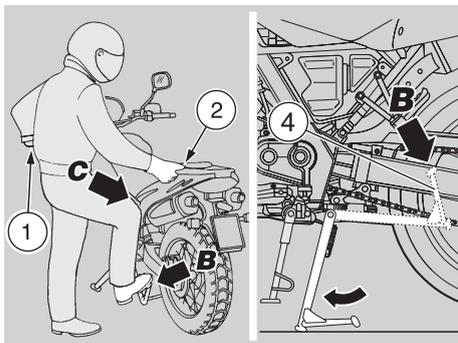
- ◆ Escolher a zona de estacionamento, ver pág. 54 (ESTACIONAMENTO).
- ◆ Segurar o manípulo esquerdo (1) e a pega (2).

⚠ ATENÇÃO

Para os efeitos da segurança, a abertura do descanso lateral é indicada para evitar a queda ou a viragem do veículo em caso de desequilíbrio dele.

IMPORTANTE Não apoiar o descanso lateral no chão. Manter o veículo em posição vertical.

- ◆ Empurrar o descanso lateral com o pé direito, abrindo-o completamente (3).
- ◆ Empurrar na alavanca (4) (**Pos. A**) do descanso central e apoiá-lo no chão.



⚠ ATENÇÃO

Agir com cautela.

A operação de colocação do veículo no descanso central pode ser difícil devido ao peso notável do veículo. Soltar o manípulo (1) e a pega (2) só depois de ter colocado o veículo no descanso.

- ◆ Carregar o próprio peso na alavanca (4) (Pos.B) do descanso central e, ao mesmo tempo, deslocar o próprio centro de gravidade para a parte posterior do (Pos.C) veículo.

⚠ PERIGO

Certificar-se da estabilidade do veículo.

- ◆ Recolher o descanso lateral.

SUGESTÕES CONTRA OS ROUBOS

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar dispositivos de bloqueio do disco. Não respeitar esta advertência pode provocar danos grave no sistema de travagem e causar acidentes com consequentes lesões físicas ou até mesmo a morte.

NUNCA deixar a chave de ignição (1) inserida e utilizar sempre o bloqueio da direcção “”.

Estacionar o veículo num lugar seguro, possivelmente numa garagem ou num lugar vigiado.

Utilizar, se for possível, mais um dispositivo anti-roubo.

Verificar se os documentos e a taxa de circulação estão em ordem.

Escrever os próprios dados pessoais e o número do telefone nesta página, para tornar mais fácil a identificação do proprietário, caso o veículo seja achado a seguir a um roubo.

APELIDO:

NOME:

ENDEREÇO:

.....

Nº DO TELEFONE:

IMPORTANTE Em muitos casos, os veículos roubados são identificados através dos dados indicados no livro de uso/manutenção.



Ler com atenção pág. 2 (MENSAGENS DE SEGURANÇA), (INFORMAÇÕES TÉCNICAS), e (ADVERTÊNCIAS - PRECAUÇÕES - AVISOS GERAIS) .

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O combustível e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

Antes de começar uma qualquer intervenção de manutenção ou inspecção ao veículo, parar o motor e retirar a chave; esperar que motor e sistema de escape tenham arrefecido; se for possível levantar o veículo com equipamento adequado, mantendo-o sobre um terreno firme e plano.



⚠ PERIGO

Antes de proceder, verificar se o local em que se trabalha tem uma ventilação adequada.

Prestar particular atenção às partes ainda quentes do motor e do sistema de escape, de maneira a evitar queimaduras.

Não usar a boca para segurar peças mecânicas ou outras partes do veículo: nenhum componente é comestível, ao contrário alguns deles são nocivos ou até tóxicos.

⚠ ATENÇÃO

Se não for expressamente descrito, a montagem dos grupos segue na ordem inversa as operações de desmontagem.

Em caso de intervenções de manutenção, aconselha-se a utilizar luvas de látex.

Normalmente as operações de manutenção de rotina podem ser efectuadas pelo utilizador e às vezes podem exigir a utilização de um equipamento específico e uma preparação técnica.

Em caso de manutenção periódica, de uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se a um **Concessionário Oficial aprilia**, que garantirá um serviço minucioso e solícito.

Aconselha-se a pedir ao **Concessionário Oficial aprilia** que teste o veículo na estrada depois de uma intervenção de reparação ou de manutenção periódica.

Todavia, efectuar pessoalmente os “Controlos preliminares” depois de uma intervenção de manutenção, ver pág. 47 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

INTERVENÇÕES DE COMPETÊNCIA DO Concessionário Oficial *aprilia* (QUE TAMBÉM PODEM SER REALIZADAS PELO UTILIZADOR).

Legenda

- ① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;
 ② = limpar;
 ③ = substituir;
 ④ = regular.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo for utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

(*) = Controlar de quinze em quinze dias ou nos intervalos indicados.

(**) = **OPT** (de série nos países onde for previsto).

CO = óxido de carbono.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 10000 km (6250 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 20000 km (12500 mi) ou de 24 em 12 meses
Bateria – Aperto dos bornes	①	①	–
Vela	–	①	③
Forqueta	①	–	①
Funcionamento/orientação das luzes	–	①	–
Instalação das luzes	①	①	–
Interruptores de segurança	–	–	–
Líquido dos travões	①	①	–
Líquido refrigerante	–	–	①
Pernos de engate das bolsas laterais (**)	–	①	–
Pneus	em cada 1000 km (625 mi): ①		
Pressão dos pneus (*)	em cada 1000 km (625 mi): ④		
Regime mínimo de rot. motor e CO	④	④	–
Fechaduras de fixação das bolsas laterais e maleta porta-bagagens posterior (**)	–	①	–
Indicador luminoso de alarme	a cada arranque: ①		
Acoplamentos elásticos e rolo de deslizamento	sempre que se substituir a transmissão final: ③		
Tensão e lubrificação da corrente de transmissão	em cada 500 km (375 mi): ①		
Desgaste das pastilhas dos travões	①	antes de cada viagem e em cada 2000 km (1250 mi): ①	
Desgaste dos acoplamentos elásticos e folga do grupo de acoplamentos elásticos	–	–	①

Mandar verificar o estado da transmissão final (pinhão, coroa, corrente) em cada 5000 km (3125 mi) dirigindo-se a um Concessionário Oficial *aprilia*.

INTERVENÇÕES DE COMPETÊNCIA DO Concessionário Oficial **aprilia**

Legenda

① = controlar e limpar, regular, lubrificar ou substituir se necessário;

② = limpar;

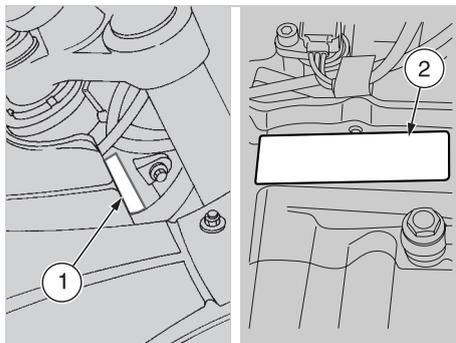
③ = substituir;

④ = regular.

IMPORTANTE Efectuar as operações de manutenção a intervalos reduzidos da metade se o veículo for utilizado em zonas chuvosas, poeirentas ou em trajectos acidentados.

CO = óxido de carbono.

Componentes	Fim da rodagem [1000 km (625 mi)]	Em cada 10000 km (6250 mi) ou de 12 em 12 meses	Em cada 20000 km (12500 mi) ou de 24 em 12 meses
Amortecedor traseiro	–	–	①
Bateria – Aperto dos bornes	①	–	–
Carburacção, regulação do CO	①	①	–
Corrente de transmissão	–	①	–
Cabos de transmissão e comandos	①	①	–
Centragem das rodas	–	①	–
Rolamentos articulações em biela suspensão traseira	–	–	①
Rolamentos da barra de direcção e folga da barra de direcção	①	①	–
Rolamentos das rodas	–	①	–
Discos dos travões	①	①	–
Filtro da bomba de combustível	–	–	①
Filtro de ar	–	①	③
Filtro de óleo do motor	③	③	–
Filtro de óleo do motor (no reservatório do óleo)	②	–	②
Funcionamento geral do veículo	①	①	–
Folga da embraiagem	④	④	–
Regulação da folga das válvulas	④	–	④
Sistema dos travões	①	①	–
Sistema de arrefecimento	–	①	–
Líquido dos travões	em cada 2 anos: ③		
Líquido refrigerante			
Óleo da forqueta	–	–	③
Óleo do motor	③	③ (*)	–
Retentores de óleo da forqueta	depois dos primeiros 30000 km (18750 mi) e sucessivamente em cada 20000 km (12500 mi): ③		
Pastilhas dos travões	se gastas: ③		
Rodas/Pneus	①	①	–
Aperto de porcas, cavilhas, parafusos			–
Suspensões e condição de marcha	①	–	①
Tensão dos raios	①	①	–
Transmissão final (corrente, coroa e pinhão)	em cada 5000 km (3125 mi): ①		
Tubos do combustível	–	①	em cada 4 anos: ③
Desgaste da embraiagem	–	①	–



JUNTAS COM BRAÇADEIRAS CLIC E COM BRAÇADEIRAS DE APERTO DE TUBO COM PARAFUSO

⚠ ATENÇÃO

Remover APENAS as braçadeiras indicadas nos procedimentos de manutenção.

O seguinte texto não autoriza a remoção arbitrária das braçadeiras presentes no veículo.

⚠ PERIGO

Antes de remover uma braçadeira verificar que a remoção não comporte saída de líquidos, nesse caso tratar de impedir a saída e proteger as peças que ficam ao redor da junta.

BRAÇADEIRAS CLIC

Para a desmontagem pode ser utilizado um alicate simples, para a montagem é necessária uma ferramenta especial (ver abaixo).

Antes de desmontar, aprontar o necessário para a correcta montagem.

IMPORTANTE Equipar-se da ferramenta especial **OPTI**:

– alicate de montagem de braçadeiras, ver pág. 29 (EQUIPAMENTO ESPECIAL **OPTI**).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem substituir a braçadeira clic removida por uma nova braçadeira clic de dimensões iguais, a pedir a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Não tentar remontar a braçadeira clic removida, a braçadeira clic removida é inutilizável.

Não substituir a braçadeira clic removida por uma braçadeira de aperto de tubo com parafuso ou por braçadeiras de outro tipo.

⚠ ATENÇÃO

Operar com prudência para não danificar os componentes da junta.

♦ Operar com o alicate na cabeça da braçadeira clic forçando-a até desenganchar-se.

BRAÇADEIRAS DE APERTO DE TUBO COM PARAFUSOS

Para a desmontagem e para a remontagem pode ser utilizada uma simples chave de parafusos.

⚠ ATENÇÃO

Verificar as condições da braçadeira, se necessário substituí-la por uma do mesmo tipo e das mesmas dimensões, a pedir a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Ao apertar a braçadeira, certificar-se se a junta é estanque.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

É recomendável indicar os números do chassis e do motor no espaço especial reservado neste manual.

O número do chassis pode ser utilizado para a compra de peças de substituição.

IMPORTANTE A alteração dos números de identificação pode causar graves sanções penais e administrativas, nomeadamente a alteração do número do chassis comporta a imediata anulação da garantia.

NÚMERO DO CHASSIS

O número do chassis (1) está gravado no cano da barra de direcção, lado direito.

Chassis nº _____

NÚMERO DO MOTOR

O número do motor (2) está gravado no lado traseiro, perto do pinhão.

Motor nº _____



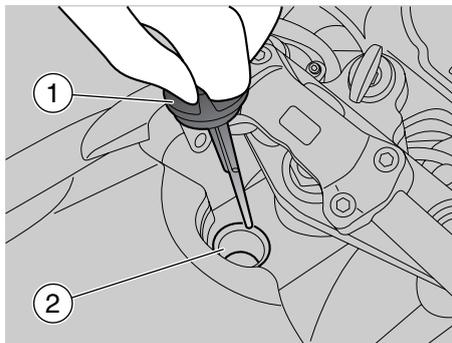
VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR E NIVELAMENTO

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO) e pág. 41 (ÓLEO MOTOR).

Controlar periodicamente o nível do óleo do motor, substituí-lo depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi) ou de 12 em 12 meses. Para a substituição dirigir-se a um **Concessionário Oficial aprilia**.

Para o controlo:

IMPORTANTE Para aquecer o motor e conduzir o óleo do motor à temperatura de funcionamento, não deixar o motor funcionar ao ralenti com o veículo parado. O procedimento correcto prevê o controlo após uma viagem ou depois de percorridos aproximadamente 15 km (10 mi) num percurso fora da cidade (suficiente para o óleo do motor atingir a temperatura).



- ◆ Parar o motor, ver pág. 54 (PARAGEM).
- ◆ Manter o veículo em posição vertical com as duas rodas apoiadas no chão.
- ◆ Inserir completamente no orifício de enchimento (2), a tampa-vareta (1) **sem apertá-la**.
- ◆ Extrair novamente a tampa-vareta de medição (1) e ler o nível alcançado pelo óleo na vareta:

MAX = nível máximo

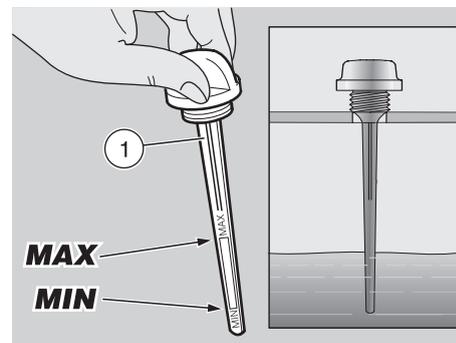
MIN = nível mínimo

A diferença entre “**MAX**” e “**MIN**” é de cerca de 300 cm³.

- ◆ O nível é correcto se alcança aproximadamente o nível “**MAX**”.

⚠ ATENÇÃO

Não ultrapassar a marca “MAX” e não ficar abaixo da marca “MIN”, para não causar graves danos ao motor.



Se necessário, restaurar o nível de óleo do motor:

⚠ ATENÇÃO

Não acrescentar aditivos ou outras substâncias ao óleo.

Utilizando um funil ou outro acessório, verificar se está perfeitamente limpo.

IMPORTANTE Utilizar óleos de boa qualidade, de graduação 15W – 50, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

- ◆ Depois de removida a tampa-vareta de medição (1), abastecer o reservatório através do orifício de enchimento (2) restabelecendo o nível correcto, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

RODA DA FRENTE

⚠ ATENÇÃO

As operações para a desmontagem e remontagem da roda da frente podem apresentar-se difíceis ou complexas ao operador inexperiente.

Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, cumprir as instruções que seguem.

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

Na desmontagem e na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, o disco e as pastilhas do travão.

⚠ PERIGO

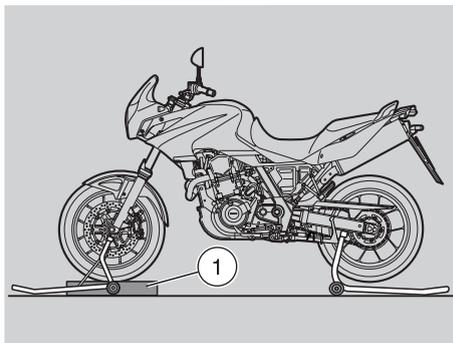
Conduzir com jantes danificadas compromete a segurança própria, alheia e do veículo.

Controlar as condições da jante da roda, se danificada mandá-la substituir.

⚠ ATENÇÃO

Efectuar a desmontagem e remontagem da roda só se tiver à disposição uma chave dinamométrica para aplicar os binários de aperto correctos.

IMPORTANTE Peso em vazio do veículo: 180 kg.



DESMONTAGEM

- ◆ Colocar o veículo no suporte anterior especial, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).
- ◆ Colocar por baixo do pneu um suporte (1) para manter a roda em posição depois de solta.

⚠ ATENÇÃO

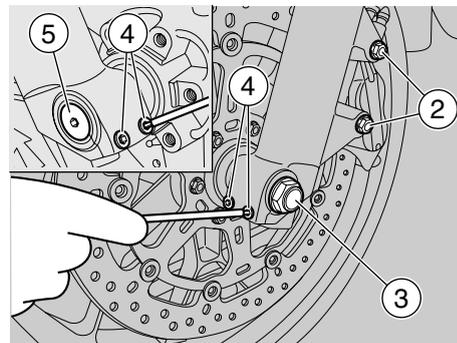
Verificar a estabilidade do veículo.

- ◆ Remover a pinça do travão desaperando os parafusos de fixação (2).

⚠ ATENÇÃO

Não mexer na pinça do travão dianteiro.

- ◆ Desapertar a porca de aperto do perno da roda (3).
- ◆ Desapertar parcialmente os parafusos dos grampos (4) em ambos os lados do perno da roda (5).
- ◆ Desapertar completamente o perno da roda (5).

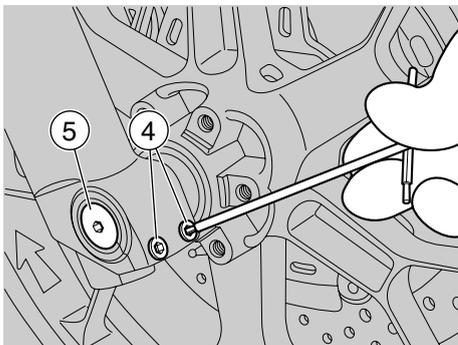


IMPORTANTE Para facilitar a remoção do perno da roda, levantar um pouco a roda.

- ◆ Suportar a roda da frente e retirar manualmente o perno da roda (5).
- ◆ Recuperar os espaçadores de ambos os lados da roda.
- ◆ Remover a roda extraíndo-a pela frente.

⚠ ATENÇÃO

Não accionar a alavanca do travão dianteiro depois de removida a roda, pois os pequenos pistões da pinça podem sair das sedes, causando a perda do líquido dos travões. Neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que tratará de efectuar uma intervenção de manutenção.



REMONTAGEM

- ◆ Espalhar uma fina camada de massa lubrificante ao longo de todo o comprimento do perno da roda (5), ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem prestar atenção para não danificar os tubos, os discos e as pastilhas dos travões.

- ◆ Colocar a roda entre as hastas da forqueta acima do suporte (1).

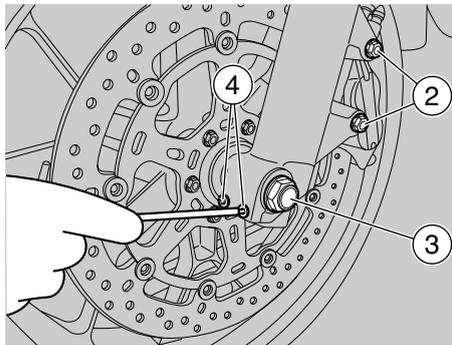
⚠ ATENÇÃO

Agir com cuidado durante a inserção do disco na pinça do travão.

⚠ PERIGO

Perigo de lesões. Não inserir os dedos para alinhar os furos.

- ◆ Deslocar a roda até o furo central ficar alinhado com os furos da forqueta.
- ◆ Colocar um dos dois espaçadores entre o cubo da roda e a haste direita da forqueta.
- ◆ Colocar o outro espaçador entre o cubo da roda e a haste esquerda da forqueta.
- ◆ Inserir completamente o perno da roda (5)



- ◆ pelo lado direito.
- ◆ Apertar os parafusos do grampo do perno da roda no lado direito (4).
- ◆ Apertar a porca do perno da roda (3).
- ◆ Apertar os parafusos do grampo do perno da roda no lado esquerdo (6).
- ◆ Desapertar os parafusos do perno da roda no lado direito (4).
- ◆ Assentar o alinhamento das hastas comprimindo algumas vezes o eixo dianteiro.
- ◆ Apertar os parafusos do grampo do perno da roda no lado direito (4).

Binário de aperto da porca do perno da roda (3): 80 Nm (8 kgm).

Remover o suporte (1) que fora colocado por baixo do pneu para a desmontagem. Recolocar a pinça do travão apertando os parafusos de fixação (2).

Binário de aperto dos parafusos de fixação da pinça do travão (2): 50 Nm (5 kgm).

⚠ PERIGO

Devido ao peso e às dimensões do veículo, a operação que segue necessita do auxílio de um segundo operador.

IMPORTANTE Peso em vazio do veículo: 180 kg.

- ◆ Remover o suporte anterior, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).
- ◆ Remover o suporte posterior, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Com a alavanca do travão dianteiro accionada, fazer pressão repetidas vezes no guidão, carregando na forqueta. Dessa maneira se permitirá o ajuste apropriado das hastas da forqueta.
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Apertar os parafusos dos grampos do perno da roda (4) em ambos os lados.

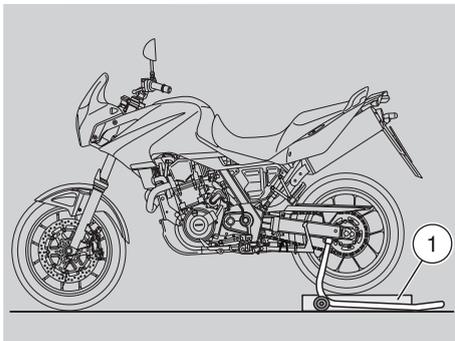
Binário de aperto dos parafusos do grampo do perno da roda (4): 12 Nm (1,2 kgm).

- ◆ Certificar-se de que os seguintes componentes não estejam sujos:
 - pneu;
 - roda;
 - disco do travão.

⚠ PERIGO

Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão dianteiro para controlar o correcto funcionamento do sistema de travagem.

De qualquer modo, aconselha-se a fazer controlar os binários de aperto, a centragem e a equilibragem da roda junto de um Concessionário Oficial **aprilia**, para evitar inconvenientes que podem causar graves danos a si mesmos e/ou aos outros.



RODA DE TRÁS

⚠ ATENÇÃO

As operações para a desmontagem e remontagem da roda de trás podem apresentar-se difíceis ou complexas ao operador inexperiente.

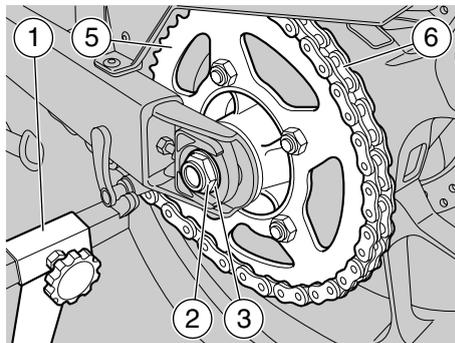
Em caso de necessidade, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

De qualquer forma, desejando efectuar pessoalmente as operações, cumprir as instruções que seguem.

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Deixar arrefecer o motor e o silenciador até atingirem a temperatura ambiente, antes de efectuar as operações que seguem, para evitar possíveis queimaduras.



⚠ PERIGO

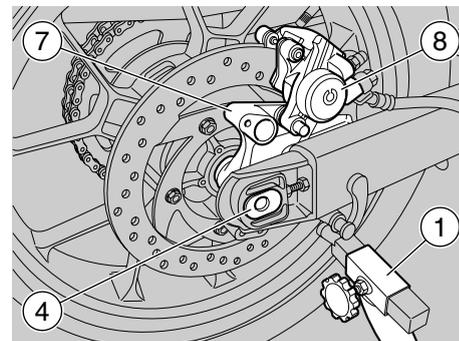
Conduzir com jantes danificadas compromete a segurança própria, alheia e do veículo.

Controlar as condições da jante da roda, se danificada mandá-la substituir.

DESMONTAGEM

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRÁSEIRO **OPTI**).
- ◆ Colocar por baixo do pneu um suporte (1) para manter a roda em posição depois de solta.
- ◆ Desapertar e retirar a porca (2) e guardar a anilha (3).

Binário de aperto da porca da roda (2): 100 Nm (10 kgm).

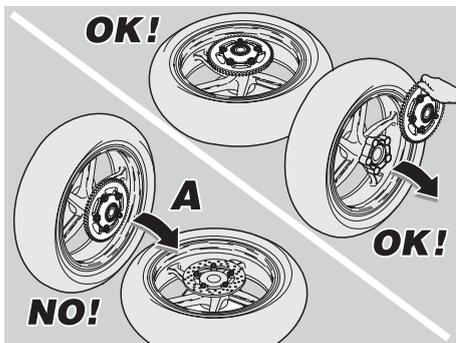


IMPORTANTE Para facilitar a remoção do perno da roda, levantar um pouco a roda.

- ◆ Retirar o perno da roda (4) pelo lado direito.

IMPORTANTE Fazer descer a corrente (5) por fora da coroa dentada (6).

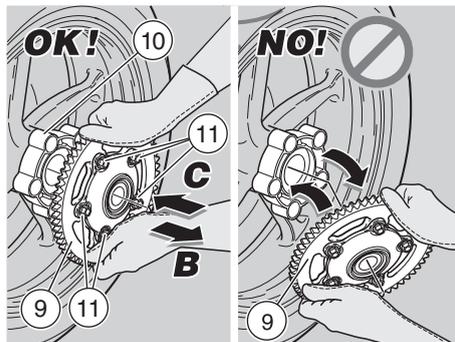
- ◆ Fazer avançar a roda e soltar a corrente de transmissão (5) da coroa dentada (6).
- ◆ Remover pelo lado de trás a roda da forqueta traseira, prestando atenção ao extrair o disco da pinça do travão.
- ◆ Remover a placa de suporte (7) juntamente com a pinça do travão (8).



⚠ ATENÇÃO

Não accionar a alavanca do travão traseiro depois de removida a roda, pois os pequenos pistões podem sair das sedes causando a perda do líquido dos travões. Neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**, que tratará de efectuar uma intervenção de manutenção.

Agir com cuidado. Se o grupo da transmissão final (9) estiver instalado no suporte do acoplamento elástico (10), não virar nem rodar em posição horizontal do lado da coroa (A) a roda de trás, pois o grupo da transmissão final ia sair caindo, com a possibilidade de danificar a coroa dentada (6).



IMPORTANTE A remoção do grupo da transmissão final não é necessária se a roda é colocada em posição de marcha (vertical) ou em posição horizontal com a coroa dentada para cima e assegurada em ambos os casos contra a viragem.

IMPORTANTE Não desaparafusar, em nenhum caso, as cinco porcas (11). O grupo da transmissão final deve ser retirado completo do suporte do acoplamento elástico.

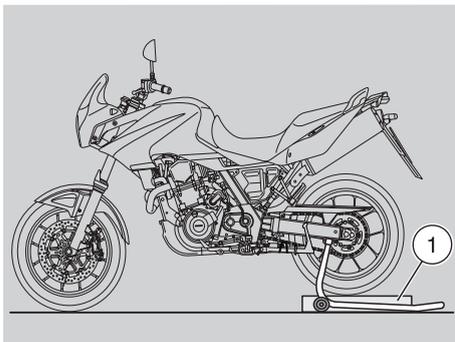
- ◆ Agindo (B), com ambas as mãos, no diâmetro externo da coroa dentada (6) extrair, paralelamente ao eixo da roda, o grupo da transmissão final (9).
- ◆ Remover os cinco acoplamentos elásticos do seu suporte (10).

IMPORTANTE Controlar a integridade dos cinco acoplamentos elásticos; se danificados ou excessivamente gastos, substituí-los, ver pág. 58 (FICHA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA).

REMONTAGEM

IMPORTANTE Inserir o grupo da transmissão final, paralelamente ao eixo da roda, inserindo os pinos de avanço nas sedes relativas entre um acoplamento elástico e o outro.

- ◆ Posicionar os cinco acoplamentos elásticos nas sedes especiais no suporte (10).
- ◆ Agindo (B), com ambas as mãos, no diâmetro externo da coroa dentada (6) introduzir o grupo da transmissão final (9) no suporte dos acoplamentos elásticos (10).



⚠ ATENÇÃO

Antes de proceder com a remontagem, verificar o posicionamento correcto da placa (8) de suporte da pinça do travão (9); a abertura da placa deve ser inserida no pino especial de retenção na parte interna do braço direito da forqueta.

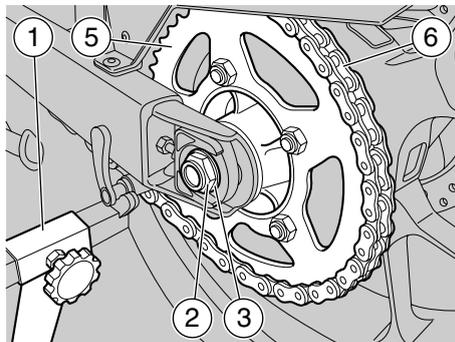
Prestar atenção durante a inserção do disco na pinça do travão.

- ◆ Colocar a roda entre as hastes da forqueta acima do suporte (1).

⚠ PERIGO

Não inserir os dedos entre corrente e coroa dentada.

- ◆ Deslocar a roda para a frente e posicionar a corrente de transmissão (5) na coroa dentada (6).
- ◆ Aplicar, uniformemente, um pouco de massa no perno da roda (4), ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).



⚠ PERIGO

Perigo de lesões.

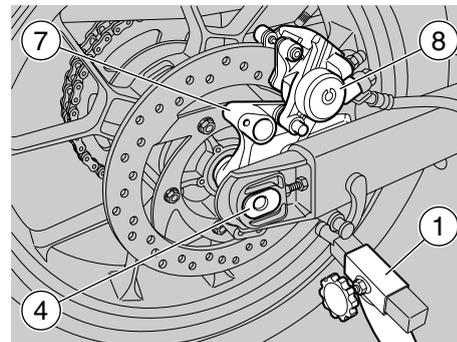
Não inserir os dedos para alinhar os furos.

- ◆ Fazer recuar a roda até o furo central ficar alinhado com os furos da forqueta.
- ◆ Rodar a placa de suporte (8), completa de pinça do travão (9), com o fulcro no pino especial de retenção, até alinhá-la com os furos.
- ◆ Inserir completamente o perno da roda (4) do lado esquerdo.

IMPORTANTE Verificar se o perno da roda (4) está inserido completamente.

- ◆ Posicionar a anilha (3) e apertar a porca da roda (2) manualmente.
- ◆ Bloquear, utilizando a chave especial, a rotação do perno da roda (4) e apertar a porca (2).

Binário de aperto da porca do perno da roda (2): 100 Nm (10 kgm).



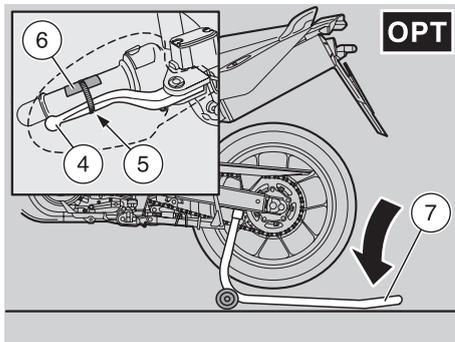
⚠ ATENÇÃO

Após a remontagem, accionar repetidas vezes a alavanca do travão traseiro e controlar o funcionamento correcto do sistema de travagem.

De qualquer modo, aconselha-se a fazer controlar os binários de aperto, a centragem e a equilibragem junto de um Concessionário Oficial *aprilia*, para evitar inconvenientes que podem causar graves danos a si mesmos e/ou aos outros.

- ◆ Certificar-se de que os seguintes componentes não estejam sujos:

- pneu;
- roda;
- disco do travão.



COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**

- ◆ Accionar a fundo a alavanca do travão dianteiro (4) e, interpondo um pedaço de papelão (5), posicionar uma braçadeira de plástico (6) para manter a alavanca do travão dianteiro accionada.

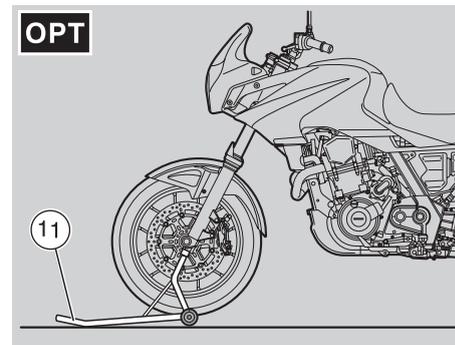
⚠ PERIGO

Levantar o veículo agindo apenas nas duas hastes da forqueta traseira.

- ◆ Inserir, do lado posterior do veículo, o suporte especial e posicioná-lo de modo a que os dois pernos (3) se enganchem nos pernos presentes na forqueta traseira.

IMPORTANTE Pedir a ajuda de uma outra pessoa para manter o veículo em posição vertical com as duas rodas pousadas no chão.

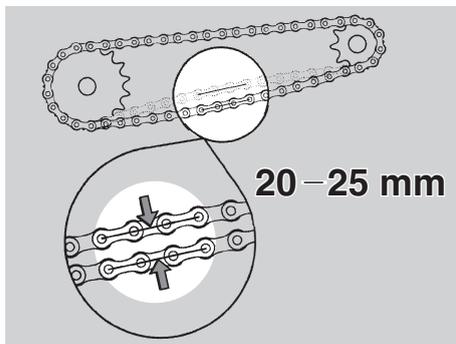
- ◆ Apoiar um pé no suporte (7) na parte de trás.
- ◆ Carregar para baixo o suporte (7) até o fim do curso (ver figura).



COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**

IMPORTANTE Para o posicionamento do veículo no suporte anterior é necessário aprontar o especial suporte posterior **OPT**.

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial **OPT**, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRASEIRO **OPT**).
- ◆ Inserir simultaneamente as duas extremidades do suporte (9) nos dois furos (10) situados nas extremidades inferiores da forqueta dianteira.
- ◆ Apoiar um pé no suporte (11) na parte de frente.
- ◆ Carregar para baixo o suporte (11) até o fim do curso (ver figura).



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

O veículo está provido de uma corrente do tipo sem fim, que não utiliza o elo de ligação.

⚠ ATENÇÃO

Um afrouxamento excessivo da corrente pode causar ruído ou o bater da corrente, com conseguinte desgaste da sapata e da placa de guia da corrente.

Controlar periodicamente a folga e, se necessário, proceder à regulação, ver pág. 68 (REGULAÇÃO).

Para a substituição da corrente, dirigir-se exclusivamente a um Concessionário Oficial **aprilia**, que vai garantir um serviço minucioso e solícito.

A manutenção efectuada de maneira não correcta pode causar o desgaste

premature da corrente e/ou prejudicar o pinhão e/ou a coroa dentada.

⚠ ATENÇÃO

Efectuar a manutenção mais frequentemente se o veículo for utilizado em condições difíceis ou em estradas poeirentas e/ou lamacentas.

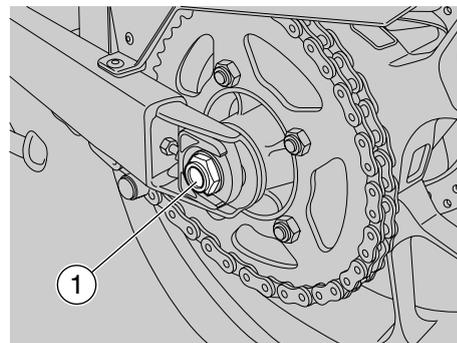
CONTROLO DA FOLGA

Para o controlo da folga:

- ◆ Parar o motor, ver pág. 54 (PARAGEM).
- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRÁSEIRO **OPTI**).
- ◆ Colocar a alavanca das mudanças no ponto morto.
- ◆ Controlar que a oscilação vertical, num ponto intermédio entre pinhão e coroa na parte inferior da corrente, esteja incluída entre **20–25 mm**.
- ◆ Rodar manualmente a roda, de modo a controlar a oscilação vertical da corrente também em outras posições; a folga deve ficar constante em todas as fases da rotação da roda.

⚠ ATENÇÃO

Se houver uma folga maior em determinadas posições, significa que há elos achatados ou gripados; neste caso dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**. Para prevenir o risco de gripagem, lubrificar frequentemente a corrente, ver pág. 69 (LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO).

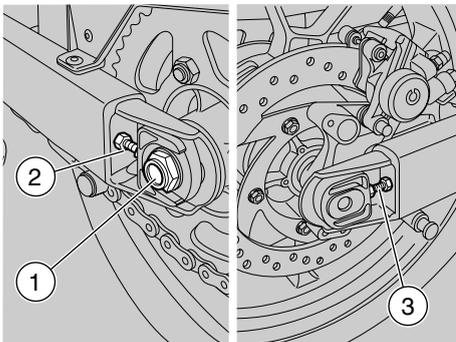


Se a folga for uniforme mas superior a **25 mm** ou inferior a **20 mm**, efectuar a regulação, ver pág. 68 (REGULAÇÃO).

REGULAÇÃO

Se após o controlo se tornar necessária a regulação da tensão da corrente, para aumentar a folga afrouxar a corrente, para diminuir a folga esticar a corrente.

- ◆ Colocar o veículo no suporte traseiro especial, ver pág. 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE TRÁSEIRO **OPTI**).
- ◆ Desapertar a porca (1).



IMPORTANTE Para a centragem da roda estão previstas referências numeradas relacionadas com o movimento dos reguladores (2) e (3) situados nas hastes da forqueta.

- ◆ Agir nos reguladores esquerdo (2) e direito (3) e regular a folga da corrente controlando, em ambos os lados do veículo, que correspondam as mesmas referências.
- ◆ Apertar a porca (1).

Binário de aperto da porca do perno da roda (1): 100 Nm (10 kgm).

- ◆ Controlar a folga da corrente, ver pág. 68 (CONTROLO DA FOLGA).

CONTROLO DO DESGASTE DE CORRENTE, PINHÃO E COROA

Controlar também as seguintes partes e certificar-se de que a corrente, o pinhão e a coroa não apresentem:

- rolos danificados;
- pernos afrouxados;
- elos secos ou ferrugentos, esmagados ou gripados;
- desgaste excessivo;
- anéis de vedação ausentes;
- dentes do pinhão ou da coroa excessivamente gastos ou danificados.

⚠ ATENÇÃO

Se os rolos da corrente estão danificados, os pernos afrouxados e/ou os anéis de vedação danificados ou ausentes, é preciso substituir todo o conjunto da corrente (pinhão, coroa e corrente).

⚠ ATENÇÃO

Lubrificar frequentemente a corrente, sobretudo se achar partes secas ou ferrugentas.

Os elos esmagados ou gripados devem ser lubrificados e postos novamente em condição de trabalhar.

Se isso não for possível, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia, que tratará da substituição.**

- ◆ Verificar o desgaste da sapata de protecção da forqueta traseira.
- ◆ Verificar o desgaste do rolo inferior de deslizamento da corrente. Substituí-lo se necessário.

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

⚠ ATENÇÃO

A corrente de transmissão está provida de anéis de vedação entre os elos, que servem para manter a massa no interior.

Usar a máxima cautela ao regular, lubrificar, lavar e substituir a corrente.

Não lavar de nenhuma forma a corrente com jactos de água, jactos de vapor, jactos de água de alta pressão e com solventes de elevado grau de inflamabilidade.

- ◆ Lavar a corrente com nafta ou querosene. Se enferrujar rapidamente, intensificar as intervenções de manutenção.

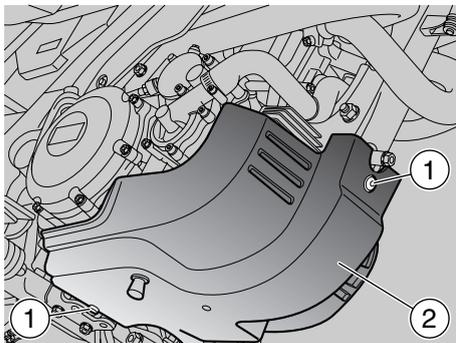
Lubrificar a corrente em cada 500 km (312 mi) e cada vez se apresentar a necessidade.

- ◆ Depois de lavada a corrente, deixá-la secar e a seguir lubrificá-la com lubrificante spray para correntes vedadas, ver pág. 93 (TABELA DOS LUBRIFICANTES).

⚠ ATENÇÃO

Os lubrificantes para correntes em comércio podem conter substâncias danosas para os anéis de vedação em borracha da corrente.

IMPORTANTE Não utilizar o veículo logo após a lubrificação da corrente, pois o lubrificante por efeito da força centrífuga vai ser borrifado para o exterior sujando as zonas circunstantes.



REMOÇÃO DO CÁRTER DO ÓLEO

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Aguardar o arrefecimento completo do motor e do silenciador de escape.

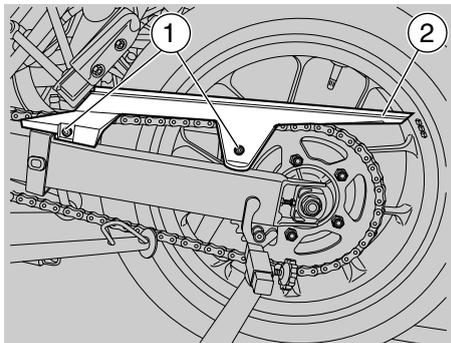
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (1).

⚠ ATENÇÃO

Manipular com cuidado os componentes em plástico e os pintados, não os riscar ou estragar.

- ◆ Remover o cárter do óleo (2).

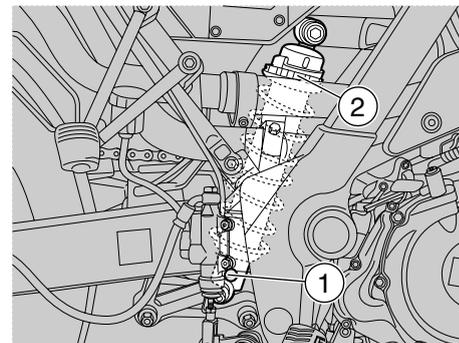
IMPORTANTE Se o material de absorção do ruído, interno ao cárter (2), resultar estragado, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia** para a substituição.



REMOÇÃO DAS PROTEÇÕES DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Ler com atenção 57 (MANUTENÇÃO).

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar os dois parafusos (1).
- ◆ Do lado oposto, desapertar e retirar o parafuso (2).



SUSPENSÃO TRASEIRA

A suspensão traseira é composta por um conjunto mola-amortecedor, ligado por meio de uni-ball ao chassi e por meio de alavancas à forqueta traseira.

Para a regulação da condição de marcha do veículo, o amortecedor está provido:

- de um parafuso de regulação (1) para a regulação da travagem hidráulica em extensão;
- de uma bucha de regulação (2) para regular a pré-carga da mola.

REGULAÇÃO DO AMORTECEDOR TRASEIRO

Em cada 20000 km (12500 mi) controlar e eventualmente regular o amortecedor traseiro.

A regulação standard do amortecedor traseiro foi predisposta de modo a satisfazer a maior parte das condições de condução.

A regulação standard, ajustada na fábrica, é predisposta para um condutor de aprox. 70 kg de peso.

Para pesos e exigências diferentes, como no caso de presença de passageiro e carga completa, aconselhamos a dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

Conforme as condições de utilização do veículo, é possível regular a travagem hidráulica em extensão do amortecedor agindo no parafuso (1); para a regulação cumprir as indicações que seguem:

Estrada com piso desconexo ou irregular – regulação rígida (HARD):

- ◆ Rodar o parafuso (1) para a direita (sentido horário).

Estrada com piso normal ou regular – regulação branda (SOFT):

- ◆ Rodar o parafuso (1) para a esquerda (sentido anti-horário).

⚠ ATENÇÃO

Ajustar a pré-carga da mola e a travagem hidráulica em extensão do amortecedor em função das condições de utilização do veículo.

Aumentando a pré-carga da mola é preciso aumentar também a travagem hidráulica em extensão do amortecedor, para evitar saltos imprevistos durante a marcha.

Em caso de necessidade dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia.**

Provar várias vezes o veículo na estrada, até conseguir a melhor regulação.

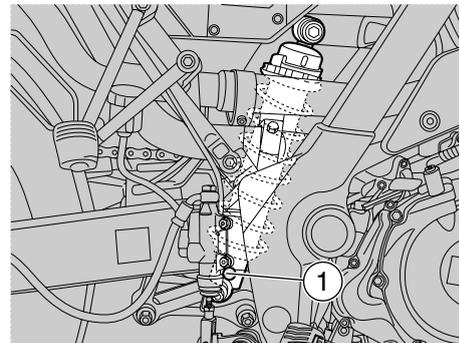
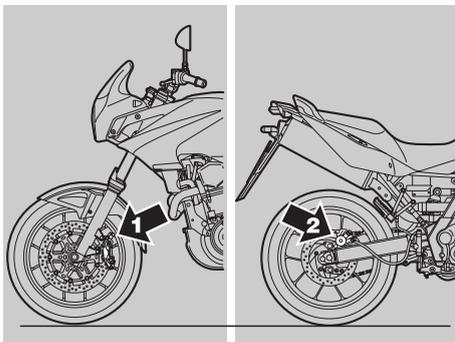


TABELA DE REGULAÇÃO DO AMORTECEDOR TRASEIRO

Amortecedor traseiro	Pré-carga do amortecedor (posições desde totalmente descarregado)	Travagem hidráulica (estalidos desde totalmente fechado/voltas)	Pressão dos pneus dianteiro/traseiro (versão STRADA)	Pressão dos pneus dianteiro/traseiro (verão TRAIL)
Só condutor (Calibração branda - SOFT)	3	13 (1 volta)	1.8/2.0	1.9/2.1
Condutor + Bagagem ou Condutor + Passageiro (Calibração MÉDIA)	9	5 (1/2 VOLTA)	1.9/2.2	1.9/2.3
Condutor + Passageiro + Bagagem (Calibração dura - HARD)	9	3 (1/4 volta)	1.9/2.2	1.9/2.3



VERIFICAÇÃO DO DESGASTE DAS PASTILHAS

Ler com atenção pág. 33 (LIQUIDO DOS TRAVÕES - recomendações), pág. 34 (TRAVÕES DE DISCO) e pág. 57 (MANUTENÇÃO).

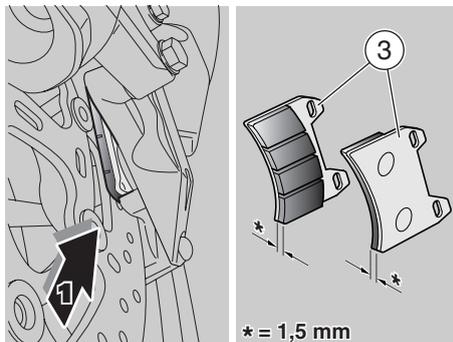
IMPORTANTE As informações que seguem são referidas a um só sistema de travagem, mas são válidas para os dois.

Controlar o desgaste das pastilhas do travão depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 2000 km (1250 mi) e antes de cada viagem.

O desgaste das pastilhas do travão de disco depende do uso, do tipo de condução e de estrada.

⚠ PERIGO

Controlar o desgaste das pastilhas dos travões sobretudo antes de cada viagem.

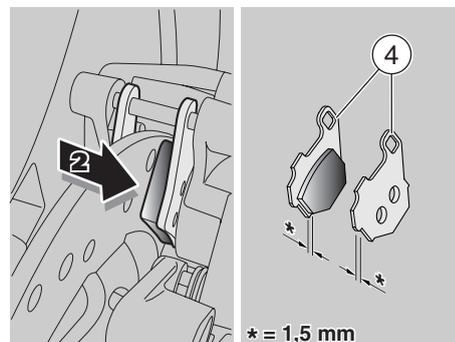


Para efectuar um controlo rápido do desgaste das pastilhas:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Efectuar um controlo visual entre disco e pastilhas, agindo:
 - de baixo pela parte da frente para a pinça do travão dianteiro (1);
 - de cima pela parte de trás para a pinça do travão traseiro (2).

⚠ ATENÇÃO

O consumo do material de atrito além do limite pode causar o contacto do suporte metálico da pastilha com o disco, com conseqüente ruído metálico e criação de faíscas por parte da pinça; a eficácia de travagem, a segurança e a integridade do disco são assim prejudicadas.



Se a espessura do material de atrito [mesmo de uma só pastilha anterior (3) ou posterior (4)] é reduzida até um valor de cerca de **1,5 mm** (ou se mesmo só um dos indicadores de desgaste já não está visível):

- para a pinça do travão dianteiro, fazer substituir ambas as pastilhas da pinça do travão dianteiro.
- para a pinça do travão traseiro, fazer substituir ambas as pastilhas da pinça do travão traseiro.

⚠ PERIGO

Para a substituição, dirigir-se a um Concessionário Oficial **aprilia**.

REGULAÇÃO DO RALENTI

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

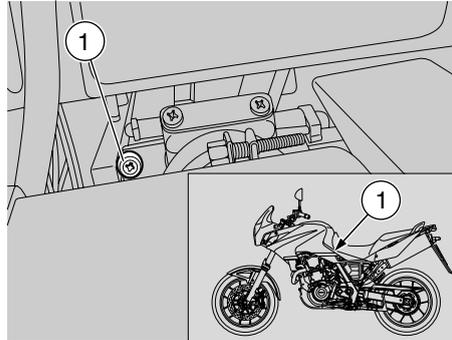
IMPORTANTE Se a temperatura de funcionamento normal não foi atingida, o número mínimo de rotações do motor poderia ser irregular. Isto é normal, o número mínimo de rotações do motor volta regular quando o motor atingir a temperatura de funcionamento normal.

Para controlar correctamente o número mínimo de rotações do motor:

- ◆ Percorrer alguns quilómetros até o motor alcançar a temperatura de funcionamento normal, ver pág. 16 (Indicador da temperatura do líquido refrigerante “ 上 ”).
- ◆ Posicionar a alavanca das mudanças no ponto morto (indicador verde “ N ” aceso).
- ◆ Controlar no conta-rotações o regime de rotação mínimo do motor.

O regime de rotação mínimo do motor deverá ser de **1500 ± 100** rotações/minuto (rpm) aproximadamente.

Se o número mínimo de rotações do motor entrar nos valores indicados não efectuar algum tipo de intervenção para modificá-lo.



⚠ ATENÇÃO

Caso o número mínimo de rotações do motor resulte irregular, dirigir-se exclusivamente a um Concessionário Oficial aprilia.

Um aumento excessivo do número mínimo de rotações do motor pode causar irregularidades no funcionamento do motor e danificar o próprio motor e outros componentes.

Aconselha-se a intervir na regulação somente em caso de efectiva necessidade (se soltando o acelerador, o motor desliga ou mantém um número de rotações superior ao valor limite referido) e quando for impossível chegar a um Concessionário Oficial aprilia.

Só em caso de efectiva necessidade:

⚠ ATENÇÃO

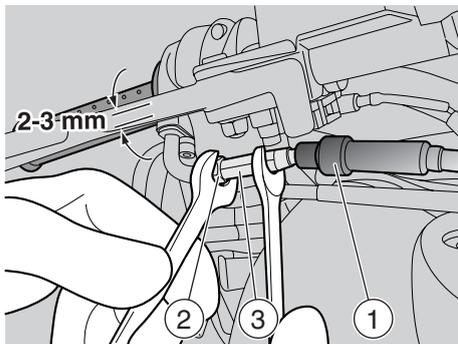
Perigo de queimaduras.

Algumas partes do veículo têm temperaturas elevadas (por exemplo o tubo de escape e em medida inferior a protecção do tubo de escape).

Utilizar luvas de trabalho como protecção de partes do veículo a temperaturas elevadas.

Actuar com cautela, não se apoiar por nenhuma razão na protecção do tubo de escape.

- ◆ Remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Intervenir no parafuso de regulação (1).
 - APERTANDO (sentido horário) o número de rotações aumenta;
 - DESAPERTANDO (sentido anti-horário) o número de rotações diminui;
- ◆ Agindo no comando manual do acelerador, acelerar e abrandar algumas vezes para controlar o correcto funcionamento e se o ralenti permanece estável.



- ◆ No fim da regulação, apertar a contraporca (2) e voltar a controlar o curso em vazio.
- ◆ Voltar a colocar a peça de protecção (1).

⚠ ATENÇÃO

Uma vez completada a regulação, verificar que a rotação do guidador não modifique o regime de rotações mínimo do motor e que o comando do acelerador, uma vez solto, volte suave e automaticamente para a posição de descanso.

REGULAÇÃO DO COMANDO DO ACELERADOR

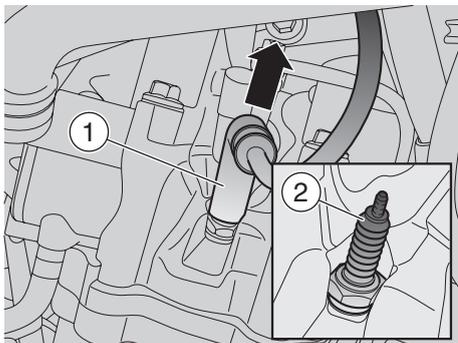
Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

Depois dos primeiros 1000 km (625 mi) e sucessivamente em cada 10000 km (6250 mi) mandar controlar os cabos de comando do acelerador por um Concessionário Oficial **aprilia**.

O curso em vazio do comando do acelerador deve ser de **2-3 mm**, medido na extremidade do próprio comando.

Em caso contrário:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Retirar a peça de protecção (1).
- ◆ Desapertar a contraporca (2).
- ◆ Rodar o regulador (3) de modo a restaurar o valor pré-fixado.



VELA

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

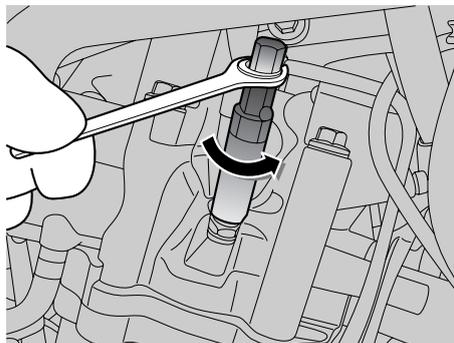
Controlar as velas em cada 10000 km (6250 mi) e substituí-las em cada 20000 km (12500 mi).

Periodicamente é necessário desmontar a vela, limpá-la com cuidado das incrustações carbonosas e substituí-la se necessário.

Para chegar à vela:

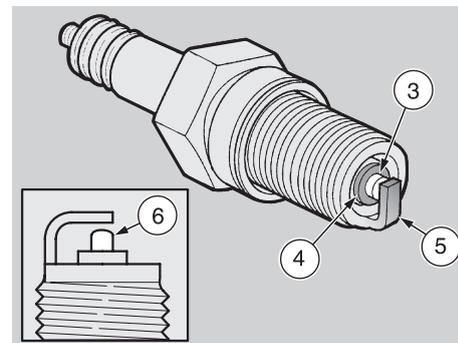
PERIGO

Deixar arrefecer o motor e o silenciador até atingirem a temperatura ambiente, antes de efectuar as operações que seguem, para evitar possíveis queimaduras.



Para a remoção:

- ◆ Remover o cachimbo (1) da vela (2).
- ◆ Tirar toda a sujidade da base da vela.
- ◆ Inserir na vela a chave especial entregue no kit de ferramentas.
- ◆ Desapertar a vela e retirá-la da sede, prestando atenção para que não entrem pó ou outras substâncias no interior do cilindro.

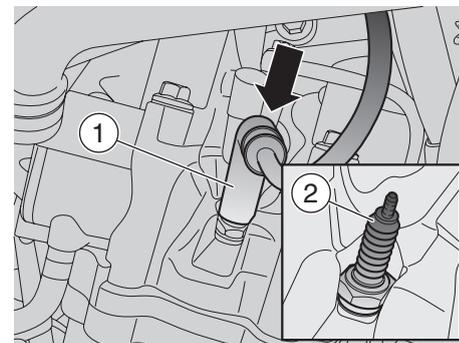
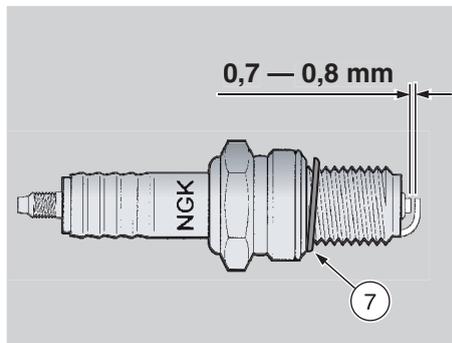
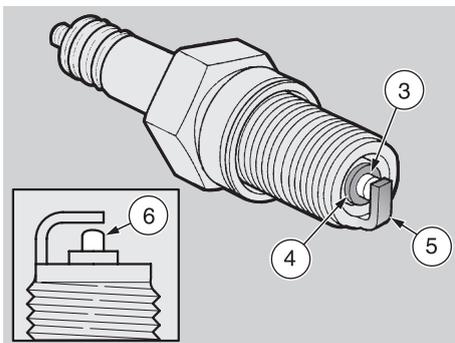


Para o controlo e a limpeza:

Legenda:

- eléctrodo central (3);
- isolador (4);
- eléctrodo lateral (5).
- ◆ Controlar que os eléctrodos e o isolador da vela não apresentem depósitos carbonosos ou sinais de corrosão, eventualmente limpar com um jacto de ar sob pressão.

Se a vela apresentar fendas no isolador, eléctrodos corroídos, depósitos excessivos ou o eléctrodo central (3) com o topo arredondado (6), deve ser substituída.



⚠ ATENÇÃO

Quando se substituir a vela, controlar o passo e o comprimento da rosca.

Se a parte roscada for demasiado curta, os depósitos carbonosos irão depositar-se na sede da rosca com o risco de danificar o motor quando a vela correcta for montada.

Utilizar somente velas do tipo aconselhado, ver pág. 90 (DADOS TÉCNICOS), senão podem ser prejudicados o rendimento e a duração do motor.

- ◆ Controlar a distância entre os eléctrodos com um apalpa-folgas.
A distância entre os eléctrodos deve ser de **0,7 – 0,8 mm**, se diferente regulá-la aproximando com cautela o eléctrodo central (6).
- ◆ Certificar-se de que a anilha (7) esteja em boas condições.

Para a instalação:

- ◆ Com a anilha montada (7), atarraxar a vela manualmente para não danificar a rosca.
- ◆ Com a chave entregue no kit de ferramentas, apertar, fazendo cumprir meia volta à vela para comprimir a anilha.

Binário de aperto da vela: 20 Nm (2,0 kgm).

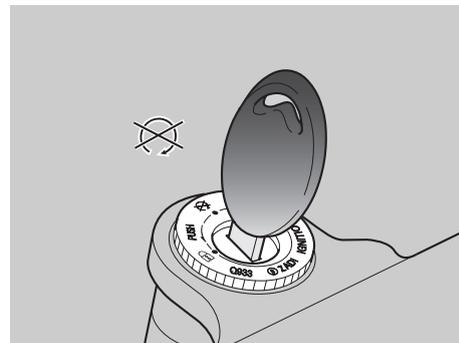
⚠ ATENÇÃO

A vela deve estar bem apertada, senão o motor pode sobreaquecer, danificando-se gravemente.

⚠ ATENÇÃO

Verificar se o cachimbo (1) está ligado correctamente com a vela (2). O posicionamento incorrecto ia causar, com as vibrações do motor, a disjunção do cachimbo, danificando gravemente o motor.

- ◆ Inserir correctamente o cachimbo (1) na vela (2) até ouvir o clique.



BATERIA

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O combustível e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

A bateria emana gases explosivos, é oportuno manter afastadas chamas, faíscas, cigarros e qualquer outra fonte de calor.

Durante a recarga ou o uso, cuidar de arejar de maneira adequada o local, evitar a inalação dos gases emitidos durante a recarga da bateria.

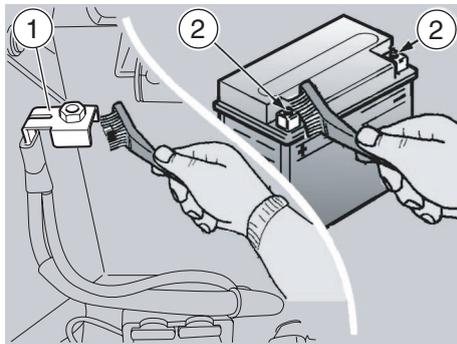
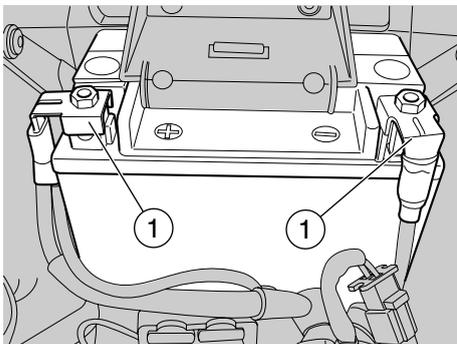
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

⚠ ATENÇÃO

Nunca inverter a ligação dos cabos da bateria.

Ligar e desligar a bateria com o interruptor de ignição em posição “” para não danificar alguns componentes.

Ligar primeiro o cabo positivo (+) e depois o negativo (-).
Desligar seguindo a ordem inversa.



CONTROLO E LIMPEZA DE TERMINAIS E GRAMPOS

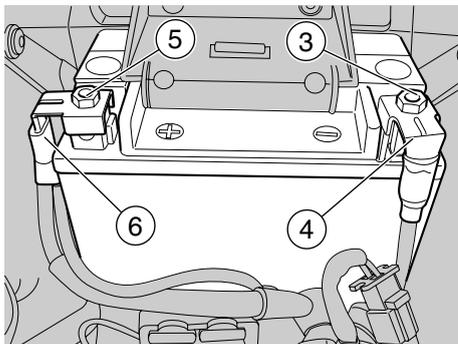
Ler com atenção pág. 77 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição “”.
- ◆ Remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Verificar se os terminais (1) dos cabos e os grampos (2) da bateria estão:
 - em boas condições (não corroídos ou cobertos por depósitos);
 - cobertos por massa neutra ou vaselina.

Se necessário:

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 79 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Limpar os terminais (1) dos cabos e os grampos (2) da bateria com uma escova metálica para eliminar todos os sinais de corrosão.

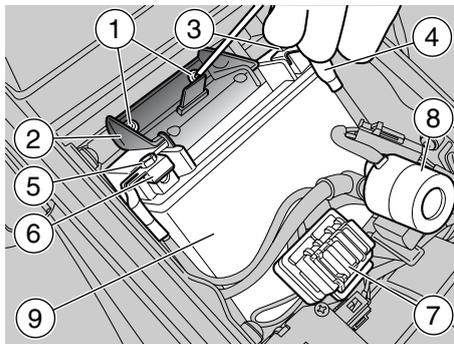
- ◆ Instalar a bateria, ver pág. 80 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Reinstalar o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).



REMOÇÃO DA BATERIA

Ler com atenção pág. 77 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição “OFF”.
- ◆ Remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Desapertar e retirar os parafusos (1).
- ◆ Remover a tampa da bateria (2).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (3) do terminal negativo (-).
- ◆ Deslocar lateralmente o cabo negativo (4).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (5) do terminal positivo (+).
- ◆ Deslocar lateralmente o cabo positivo (6).
- ◆ Extrair o porta-fusíveis (7) das respectivas sedes e o relé de arranque (8) e deslocá-los de lado.



⚠ ATENÇÃO

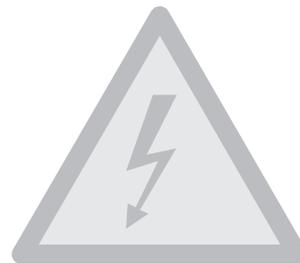
Não forçar os cabos eléctricos.

- ◆ Apanhar firmemente a bateria (9) e removê-la do seu alojamento inclinando-a para o exterior e levantando-a.

⚠ PERIGO

A bateria removida deve ser guardada em local seguro e fora do alcance das crianças.

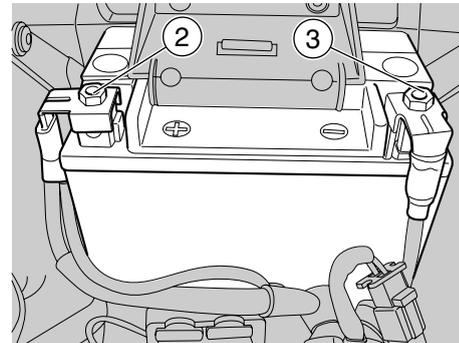
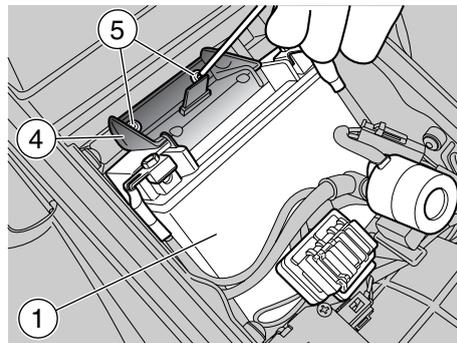
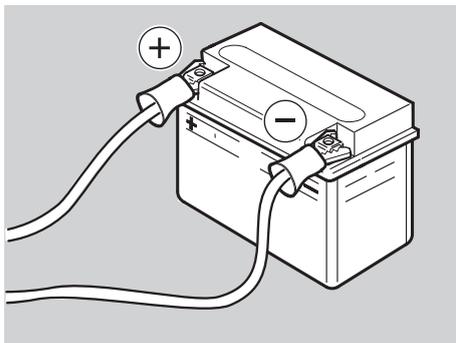
- ◆ Colocar a bateria sobre uma superfície plana, num local fresco e seco.
- ◆ Reinstalar o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).



⚠ PERIGO

Na remontagem ligar primeiro o cabo ao terminal positivo (+) e a seguir o outro ao negativo (-).

IMPORTANTE Para a instalação da bateria, ver pág. 80 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).



RECARGA DA BATERIA

Ler com atenção pág. 77 (BATERIA).

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 79 (REMOÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Utilizar um carregador de baterias adequado, específico para baterias MF.
- ◆ Predispor o carregador de bateria para o tipo de recarga desejada.

IMPORTANTE Aconselha-se a recarregar utilizando uma amperagem de 1/10 da capacidade da própria bateria.

- ◆ Ligar a bateria ao carregador de bateria.

⚠ PERIGO

Durante a recarga ou o uso, cuidar de arejar de maneira adequada o local, evitar a inalação dos gases emitidos durante a recarga da bateria.

- ◆ Ligar o carregador de bateria.

⚠ PERIGO

Montar novamente a bateria somente 5/10 minutos depois de desligada do aparelho de recarga, pois a bateria continua, por um breve período de tempo, a produzir gás.

INSTALAÇÃO DA BATERIA

Ler com atenção pág. 77 (BATERIA).

- ◆ Verificar se o interruptor de ignição está na posição "0".
- ◆ Remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).

IMPORTANTE A bateria (1) deve ser colocada na própria sede com os grampos virados para a parte externa do veículo.

- ◆ Posicionar a bateria (1) na sua sede.

⚠ PERIGO

Na remontagem ligar primeiro o cabo ao terminal positivo (+) e a seguir o outro ao negativo (-).

- ◆ Ligar o terminal positivo (+) por meio do parafuso (2).
- ◆ Ligar o terminal negativo (-) por meio do parafuso (3).

⚠ ATENÇÃO

Na remontagem ligar sempre o respiradouro da bateria para evitar que os vapores de ácido sulfúrico, saindo pelo respiradouro, possam corroer o sistema eléctrico, as partes pintadas, as peças de borracha ou as vedações.

- ◆ Voltar a colocar a tampa da bateria (4).
- ◆ Colocar e apertar os parafusos (5).
- ◆ Reinstalar o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).



LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA

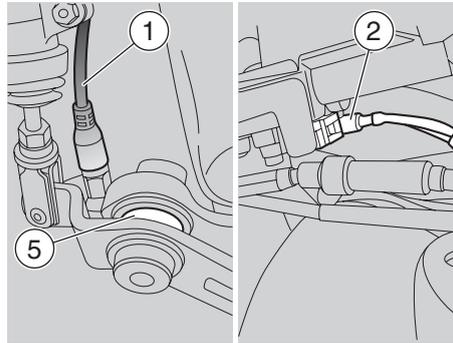
Se o veículo ficar inativo por mais de quinze dias, é necessário recarregar a bateria para evitar a sulfatação, ver pág. 80 (RECARGA DA BATERIA).

◆ Remover a bateria, ver pág. 79 (REMOÇÃO DA BATERIA) e guardá-la num local fresco e seco.

É importante controlar a carga periodicamente (uma vez por mês, aprox.), no inverno ou quando o veículo ficar parado, para evitar a sua degradação.

◆ Recarregá-la completamente utilizando uma recarga lenta, ver pág. 80 (RECARGA DA BATERIA).

Se a bateria ficar montada no veículo, desligar os cabos dos terminais.

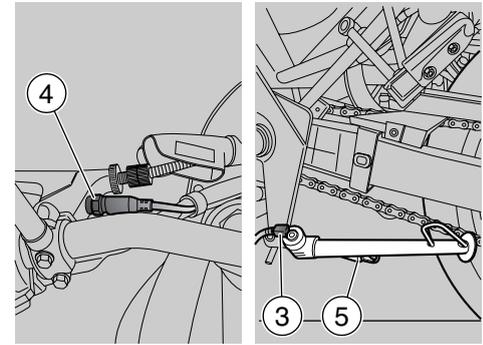


CONTROLO DOS INTERRUPTORES

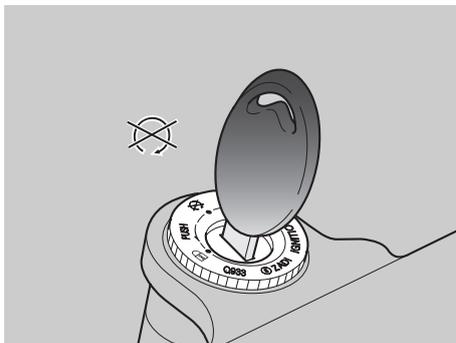
Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

No veículo encontram-se quatro interruptores:

- 1) Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão traseiro;
- 2) Interruptor das luzes de stop na alavanca de comando do travão dianteiro;
- 3) Interruptor de segurança no descanso lateral;
- 4) Interruptor na alavanca de comando da embraiagem.



- ◆ Controlar que no interruptor não haja depósitos de sujidade ou lama; o interruptor deve deslocar-se sem dificuldade, voltando automaticamente para a posição inicial.
- ◆ Controlar se os cabos estão ligados correctamente.
- ◆ Controlar a mola (5); não deve estar danificada, gasta ou frouxa.



SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

⚠ ATENÇÃO

Não reparar fusíveis defeituosos.

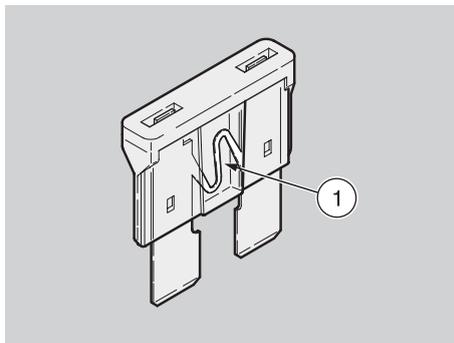
Nunca utilizar fusíveis diferentes dos especificados.

Pode-se danificar o sistema eléctrico ou até causar um incêndio, em caso de curto-circuito.

IMPORTANTE Quando um fusível salta frequentemente, é provável que no sistema eléctrico haja um curto-circuito ou uma sobrecarga.

Neste caso consultar um Concessionário Oficial **aprilia**.

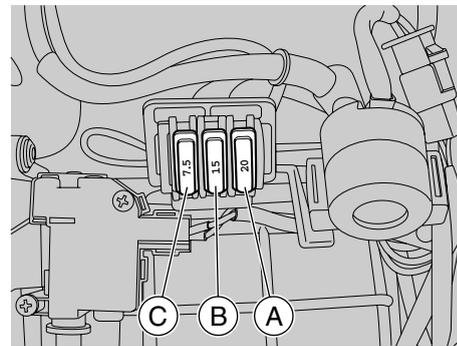
Ao relevar um irregular ou até um não funcionamento de um componente eléctrico ou o não arranque do motor, é necessário controlar os fusíveis.



Para o controlo:

- ◆ Colocar em "☒" o interruptor de ignição, para evitar um curto-circuito accidental.
- ◆ Remover o selim, ver pág. 27 (DESBLOQUEIO/BLOQUEIO DO SELIM).
- ◆ Extrair um fusível de cada vez e controlar se o filamento (1) está interrompido.
- ◆ Antes de substituir o fusível, procurar, se possível, a causa que provocou o inconveniente.
- ◆ Substituir o fusível, se danificado, por um da mesma amperagem.

IMPORTANTE Tendo utilizado um fusível de reserva, inserir novamente um igual na sede própria.



DISPOSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

A) Fusível 20 A (cor amarela) – Da bateria para:

interruptor de ignição, regulador de tensão, ventoinha eléctrica de arrefecimento.

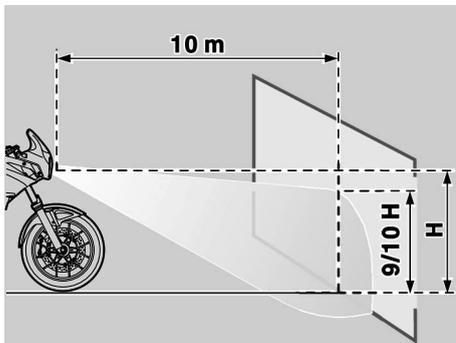
B) Fusível 15 A (cor azul) – Do interruptor de ignição para:

todas as cargas das luzes.

C) Fusível 7,5 A (cor vermelho) – Do interruptor de ignição para:

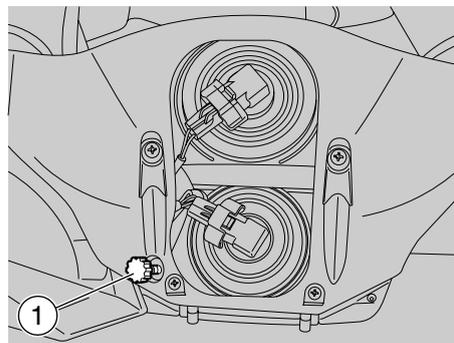
ignição, lógica segurança do arranque.

IMPORTANTE Três fusíveis são de reserva.



REGULAÇÃO VERTICAL DO FEIXE LUMINOSO

IMPORTANTE De acordo com o prescrito pelas leis em vigor no país em que for utilizado o veículo, para a verificação da orientação do feixe luminoso devem ser adoptados procedimentos específicos.



Para efectuar a regulação do feixe luminoso:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Operando pelo lado inferior da carenagem frontal, rodar a maçaneta (1).

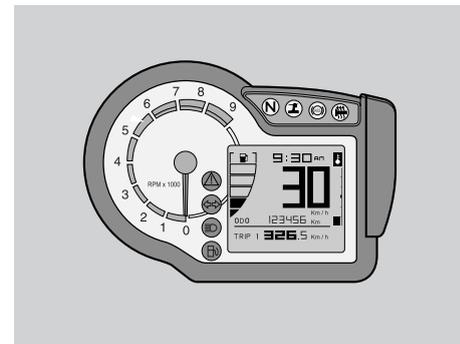
RODANDO EM SENTIDO HORÁRIO o feixe luminoso sobe.

RODANDO EM SENTIDO ANTI-HORÁRIO o feixe luminoso desce.

No fim da regulação:

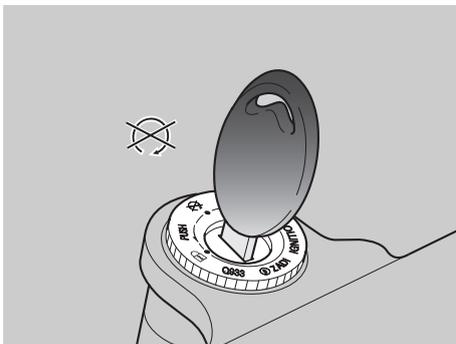
⚠ PERIGO

Verificar se a orientação vertical do feixe luminoso está correcta.



ILUMINAÇÃO DO PAINEL

Se for necessária uma intervenção de assistência ou uma consulta técnica, dirigir-se possivelmente a um Concessionário Oficial **aprilia**, que garantirá um serviço minucioso e solícito.



LÂMPADAS

Ler com atenção pág. 57 (MANUTENÇÃO).

⚠ PERIGO

Perigo de incêndio.

O combustível e outras substâncias inflamáveis não devem ser aproximados dos componentes eléctricos.

⚠ ATENÇÃO

Antes de substituir uma lâmpada, colocar o interruptor de ignição na posição “” e aguardar alguns minutos para permitir o arrefecimento da própria lâmpada.

Substituir a lâmpada calçando luvas limpas ou usando um pano limpo e enxuto.

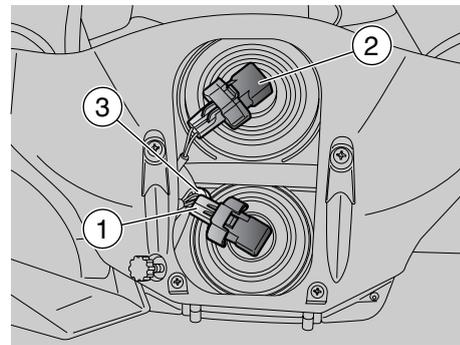
Não deixar impressões digitais sobre a lâmpada, pois podem causar o seu sobreaquecimento e portanto a rotura.



Ao tocar a lâmpada com as mãos nuas, limpar com álcool as eventuais impressões, para evitar que se danifique.

NÃO FORÇAR OS CABOS ELÉCTRICOS.

IMPORTANTE Antes de substituir uma lâmpada controlar os fusíveis, ver pág. 82 (SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS).



SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DO FAROL DA FRENTE

Ler com atenção pág. 84 (LÂMPADAS).

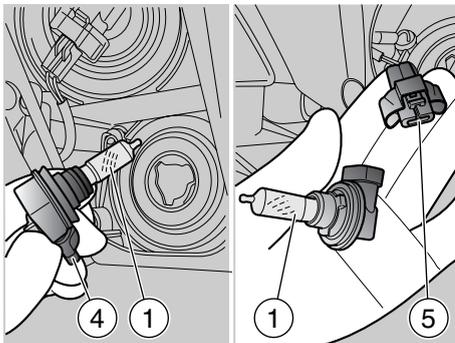
No farol da frente encontram-se:

- uma lâmpada dos máximos (1) (parte inferior);
- uma lâmpada dos mínimos (2) (lado esquerdo central);
- uma lâmpada dos médios (3) (parte superior);

Para a substituição:

- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).

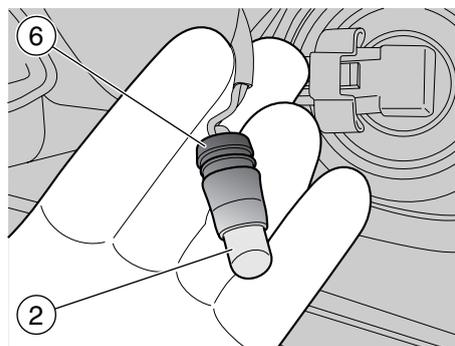
IMPORTANTE Agir do lado da lâmpada a substituir.



LÂMPADA DOS MÁXIMOS

- ◆ Rodar em sentido anti-horário o grupo da lâmpada dos máximos (4).
- ◆ Apanhar o terminal eléctrico (5), puxá-lo e desligá-lo da lâmpada (1).
- ◆ Substituir a lâmpada (1) por uma do mesmo tipo.

IMPORTANTE Inserir a lâmpada no casquilho de maneira que as sedes de posicionamento coincidam.

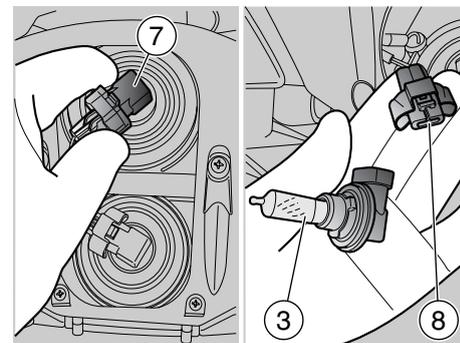


LÂMPADA DOS MÍNIMOS

⚠ ATENÇÃO

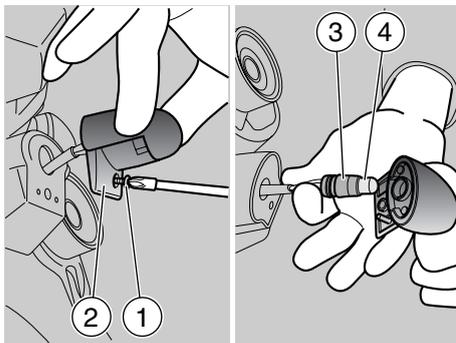
Para retirar o porta-lâmpada não puxar os cabos eléctricos.

- ◆ Pegar no porta-lâmpada da lâmpada dos mínimos (6), puxar e extraí-lo da sede.
- ◆ Extrair a lâmpada (2) e substituí-la por uma do mesmo tipo.



LÂMPADA DOS MÉDIOS

- ◆ Rodar em sentido anti-horário o grupo da lâmpada dos médios (7).
- ◆ Apanhar o terminal eléctrico (8), puxá-lo e desligá-lo da lâmpada (3).
- ◆ Substituir a lâmpada (3) por uma do mesmo tipo.



SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DA LUZ DA PLACA

Ler com atenção pág. 84 (LÂMPADAS).

Para a substituição:

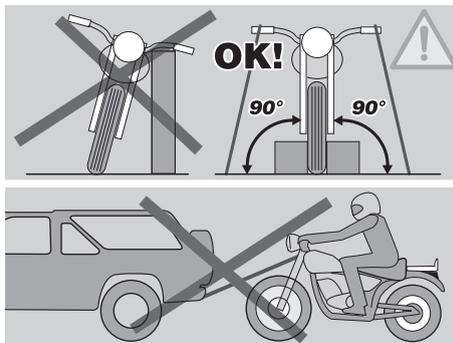
- ◆ Colocar o veículo no descanso, ver pág. 55 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO DESCANSO).
- ◆ Desapertar e retirar o parafuso (1).
- ◆ Remover o conjunto das luzes (2).

⚠ ATENÇÃO

Para extrair o porta-lâmpadas não puxar pelos cabos eléctricos.

- ◆ Pegar no porta-lâmpada (3), puxá-lo e extraí-lo da sede.
- ◆ Extrair e substituir a lâmpada (4) por uma do mesmo tipo.

TRANSPORTE

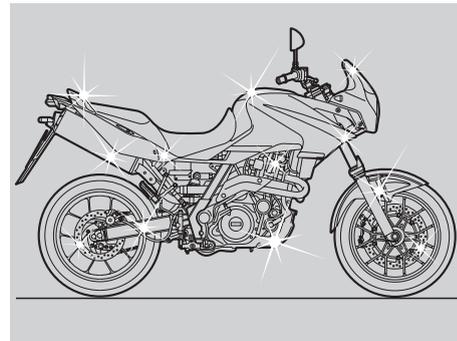


IMPORTANTE Durante a deslocação, o veículo deve manter a posição vertical, deve ser ancorado firmemente e deve ser engrenada a 1ª velocidade para evitar perdas de combustível, óleo e líquido refrigerante.

⚠ ATENÇÃO

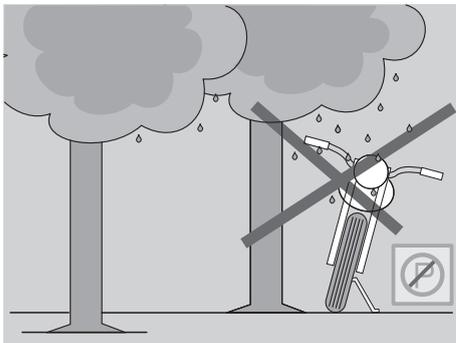
Em caso de avaria, não rebocar o veículo, mas pedir o auxílio de um meio de socorro.

LIMPEZA



Limpar frequentemente o veículo se ele for utilizado em zonas ou em condições de:

- Poluição atmosférica (cidades ou zonas industriais).
- Salinidade e humidade da atmosfera (zonas marítimas, clima quente e húmido).
- Particulares condições ambiente/de estação (emprego de sal, produtos químicos contra o gelo nas estradas durante o inverno).
- Atenção particular deve ser prestada para evitar que na carroçaria fiquem depósitos residuais de poeiras industriais e poluentes, manchas de alcatrão, insectos mortos, excrementos de pássaros, etc.
- Não estacionar o veículo por baixo das árvores; de facto, em algumas estações, das árvores caem resíduos, resinas, frutos ou folhas que contêm substâncias químicas danosas para a tinta.



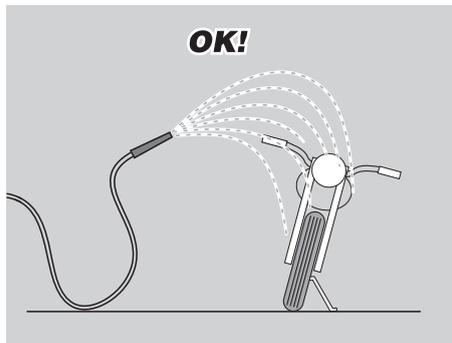
⚠ PERIGO

Depois de lavado o veículo, a eficiência da travagem pode ser temporariamente comprometida, pela presença de água nas superfícies de atrito no sistema dos travões.

É preciso prever grandes distâncias de travagem para evitar acidentes.

Accionar repetidamente os travões para restabelecer as normais condições.

Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 47 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).



Para tirar a sujidade e a lama depositadas nas superfícies pintadas, é necessário utilizar um jacto de água de baixa pressão, molhar muito bem as partes sujas, tirar lama e sujidade com uma esponja macia para carroçaria embebida com muita água e champô (2 – 4% partes de champô em água).

Sucessivamente enxaguar abundantemente com água e enxugar com pele acamurçada.

Para limpar as partes externas do motor, utilizar um detergente desengordurador, pincéis e trapos.



⚠ ATENÇÃO

Para a limpeza dos faróis, utilizar uma esponja molhada com detergente neutro e água, esfregando delicadamente as superfícies e enxaguando frequentemente com água abundante.

Lembrar que o enceramento com ceras à base de silicone deve ser efectuado depois de uma minuciosa lavagem do veículo.

Não polir com pastas abrasivas as partes com tinta opaca.

Nunca efectuar a lavagem ao sol, especialmente no verão, com a carroçaria ainda quente, pois o champô, secando antes do enxaguamento, pode danificar a tinta.

Não utilizar líquidos a temperatura superior a 40°C para a limpeza dos componentes em plástico do veículo.



⚠ ATENÇÃO

Não dirigir jactos de água ou de ar de alta pressão ou jactos de vapor contra as seguintes partes: cubos das rodas, comandos no lado direito e esquerdo do guiador, rolamentos, cilindros mestre dos travões, instrumentos e indicadores, descarga dos silenciadores, compartimento para os documentos/kit de ferramentas, interruptor de ignição/bloqueio da direcção, palhetas dos radiadores, tampão do combustível, faróis e ligações eléctricas.

Para a limpeza das partes em borracha, em plástico e do selim, não utilizar álcool ou gasolinas ou solventes, empregar apenas água e sabão neutro.

⚠ PERIGO

No selim não aplicar cera de protecção para evitar que se torne escorregadio.



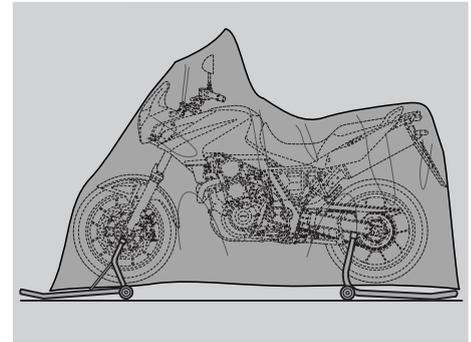
PERÍODOS DE LONGA INACTIVIDADE

É preciso adoptar algumas precauções para evitar os efeitos derivantes da não utilização do veículo.

Além disso é necessário efectuar as reparações e um controlo geral antes de guardar o veículo, senão corre-se o risco de esquecer de as efectuar sucessivamente.

Agir da seguinte maneira:

- ◆ Remover a bateria, ver pág. 79 (REMOÇÃO DA BATERIA) e pág. 81 (LONGA INACTIVIDADE DA BATERIA).
- ◆ Lavar e enxugar o veículo, ver pág. 86 (LIMPEZA).
- ◆ Aplicar a cera nas superfícies pintadas.
- ◆ Encher os pneus, ver pág. 40 (PNEUS).



- ◆ Colocar o veículo num local não aquecido, sem humidade, ao abrigo dos raios do sol e em que as variações da temperatura sejam mínimas.

IMPORTANTE Posicionar o veículo nos suportes anterior **OPT** e posterior **OPT** de modo a levantar do chão ambos os pneus.

- ◆ Colocar o veículo no suporte anterior especial, ver 67 (COLOCAÇÃO DO VEÍCULO NO SUPORTE DIANTEIRO **OPT**).
- ◆ Colocar e fixar um saco de plástico em ambos os terminais de descarga das painéis de escape para evitar que entre humidade.
- ◆ Cobrir o veículo evitando usar materiais plásticos ou impermeáveis.



REPOR EM MOVIMENTO

IMPORTANTE Retirar os sacos de plástico dos terminais das painelas de escape.

- ◆ Descobrir e limpar o veículo, ver pág. 86 (LIMPEZA).
- ◆ Controlar a carga da bateria, ver pág. 80 (RECARGA DA BATERIA) e instalá-la, ver pág. 80 (INSTALAÇÃO DA BATERIA).
- ◆ Abastecer o depósito de combustível, ver pág. 31 (COMBUSTÍVEL).
- ◆ Efectuar os controlos preliminares, ver pág. 47 (TABELA DOS CONTROLOS PRELIMINARES).

PERIGO

Percorrer alguns quilómetros de teste com velocidade moderada numa zona fora do trânsito.

DADOS TÉCNICOS

DIMENSÕES	Comprimento máx. Strada / Trail	2173 mm / 2232 mm
	Largura máx. Strada / Trail	810 mm / 820 mm
	Altura máx. (à carenagem frontal) Strada / Trail	1150 mm / 1180 mm
	Altura ao selim Strada / Trail.....	780 mm / 810 mm
	Distância entre os eixos Strada / Trail	1490 mm / 1510 mm
	Altura livre mínima do piso Strada / Trail.....	200 mm / 230 mm
	Peso a seco Strada / Trail.....	179 kg / 183 kg
MOTOR	Modelo	MY660
	Tipo	monocilíndrico 4 tempos com 4 válvulas, 1 árvore de cames na cabeça
	Número de cilindros	1
	Cilindrada total	660 cm ³
	Diâmetro int./curso	100 mm/84 mm
	Relação de compressão	10 ± 0,5: 1
	Arranque	eléctrico
	Núm. de rotações do motor ao ralenti.....	1500 ± 100 rotações/min. (rpm)
	Embraiagem.....	multi-disco em banho de óleo com comando no lado esquerdo do guidador
	Sistema de lubrificação	de cárter seco com reservatório do óleo separado
Filtro do ar.....	com cartucho filtrante em seco	
Arrefecimento.....	por líquido	
MUDANÇAS	Tipo.....	mecânico de 5 relações com comando de pedal no lado esquerdo do motor
CAPACIDADE	Combustível (inclusive reserva).....	15±0,5 ℓ
	Reserva de combustível	3 ℓaprox.
	Óleo do motor	troca óleo 2500 cm ³ – troca óleo e filtro de óleo 2700 cm ³
	Óleo para forqueta Strada	105 mm de ar (para cada haste medidas sem mola e com haste comprimida)
	Óleo para forqueta Trail.....	570 cm ³ por haste
	Líquido refrigerante.....	1,2 ℓ (50% água + 50% anticongelante com glicol etilénico)
Assentos	2	
Carga máx. veículo	210 kg (condutor + passageiro + bagagem + líquidos)	

TRANSMISSÃO	Relação	Primária	Secundária	Relação final	Relação total
	1 ^a	36/75 = 1 : 2,083	12/30 = 1 : 2,500	15/44 = 1 : 2,933	15,278
	2 ^a		16/26 = 1 : 1,625		9,930
	3 ^a		20/23 = 1 : 1,150		7,028
	4 ^a		22/20 = 1 : 0,909		5,556
	5 ^a		26/20 = 1 : 0,769		4,700
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	Tipo sem fim (sem elo de ligação) com elos vedados				
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	Tipo injeção electrónica				
	Difusor..... Ø 45,5 mm				
ALIMENTAÇÃO	Combustível Gasolina sem chumbo DIN 51 607, com índice de octano mínimo 95 (N.O.R.M.) e 85 (N.O.M.M.)				
CHASSIS	Tipo de estrutura compósita em aço com suporte do selim desmontável				
SUSPENSÕES	Dianteira..... forqueta telescópica com funcionamento hidráulico, hastes Ø 45 mm				
	Amplitude Strada / Trail..... 140 mm / 170 mm				
	Traseira forqueta traseira oscilante e mono-amortecedor hidráulico regulável				
	Amplitude da roda Strada / Trail 130 mm / 170 mm				
TRAVÕES	Dianteiro Strada / Trail de disco – Ø 320 mm / 300 mm – com transmissão hidráulica				
	Traseiro de disco – Ø 240 mm – com transmissão hidráulica				
JANTES DAS RODAS	Tipo Strada / Trail..... em liga ligeira / de raios				
	Dianteira Strada / Trail 3,5 x 17” / 2,15 x 19”				
	Traseira Strada / Trail 4,5 x 17” / 3,00 x 17”				
PNEUS	DIANTEIRO Strada 110/70 ZR 17 54W				
	em alternativa Strada 110/70 R 17 54H – 120/65 ZR 17 56W – 120/65 R 17 56H				
	DIANTEIRO Trail..... 100/90 M/C 19 57H				
	Pressão só com condutor Strada / Trail 1.8 / 1.9				
	Pressão com condutor e passageiro Strada / Trail 1,9 / 1.9				

PNEUS	TRASEIRO Strada	160/60 ZR 17 69W
	em alternativa Strada.....	160/60 R 17 69H – 150/60 ZR 17 66W – 150/60 R 17 66H
	TRASEIRO Trail.....	130/80 M/C R 17 65H
	em alternativa Trail	140/80 M/C R 17 69H
	Pressão só com condutor Strada / Trail	2.0 / 2.1
	Pressão com condutor e passageiro Strada / Trail	2.2 / 2.3
IGNIÇÃO	Tipo.....	DENSO - de descarga indutiva
VELAS	Standard	NGK CR7E
	Distância eléctrodos velas	0,7 – 0,8 mm
	Resistência	5 kW
SISTEMA ELÉCTRICO	Bateria.....	12 V – 12 Ah
	Fusíveis	7,5 A – 15 A – 20 A
	Gerador (com íman permanente)	12 V – 290 W
LÂMPADAS	Lâmpada dos médios	12 V – 55 W
	Lâmpada dos máximos	12 V – 60 W
	Lâmpada dos mínimos dianteira.....	12 V – 5 W
	Lâmpada indicadores de direcção	com microlâmpadas (não substituíveis)
	Luzes traseiras dos mínimos/stop	LED
	Luz da placa.....	12 V – 5 W
	Iluminação do conta-rotações.....	LED
INDICADORES LUMINOSOS	Indicador do ponto morto	LED
	Indicadores de direcção.....	LED
	Reserva de combustível	LED
	Máximos.....	LED
	Alarme.....	LED
	Descanso lateral	LED
	ABS.....	LED
Manípulos aquecidos	LED	

TABELA DOS LUBRIFICANTES

Óleo para motor (aconselhado):  Agip TEC 4T SAE 15W - 50.

Em lugar dos óleos aconselhados, é possível utilizar óleos de boa qualidade com características conformes ou superiores às especificações técnicas CCMC G-4, A.P.I. SG..

Óleo para forqueta (aconselhado):  Agip 5W ou  Agip 20W.

No caso se deseje um rendimento intermédio em relação ao oferecido pelo  Agip 5W e  Agip 20W, é possível misturar os produtos da seguinte maneira:

SAE 10W =  Agip 5W 67% do volume +  Agip 20W 33% do volume.

SAE 15W =  Agip 5W 33% do volume +  Agip 20W 67% do volume.

Rolamentos e outros pontos sujeitos a lubrificação (aconselhado):  Agip GREASE 30.

Em lugar do produto aconselhado, utilizar massa lubrificante de boa qualidade para rolamentos envolventes, campo de temperatura útil de -30 °C ... +140 °C, ponto de gota 150 °C ...230 °C, elevada protecção contra corrosão, boa resistência à água e à oxidação.

Protecção dos pólos da bateria: Massa neutra ou vaselina.

Lubrificante spray para correntes (aconselhado):  Agip CHAIN LUBE.

PERIGO

Utilizar unicamente líquido para travões novo. Não misturar marcas ou tipos diferentes de óleo sem verificar a compatibilidade das bases.

Líquido para travões (aconselhado):  Agip BRAKE 5.1, DOT 4 (compatível DOT 5).

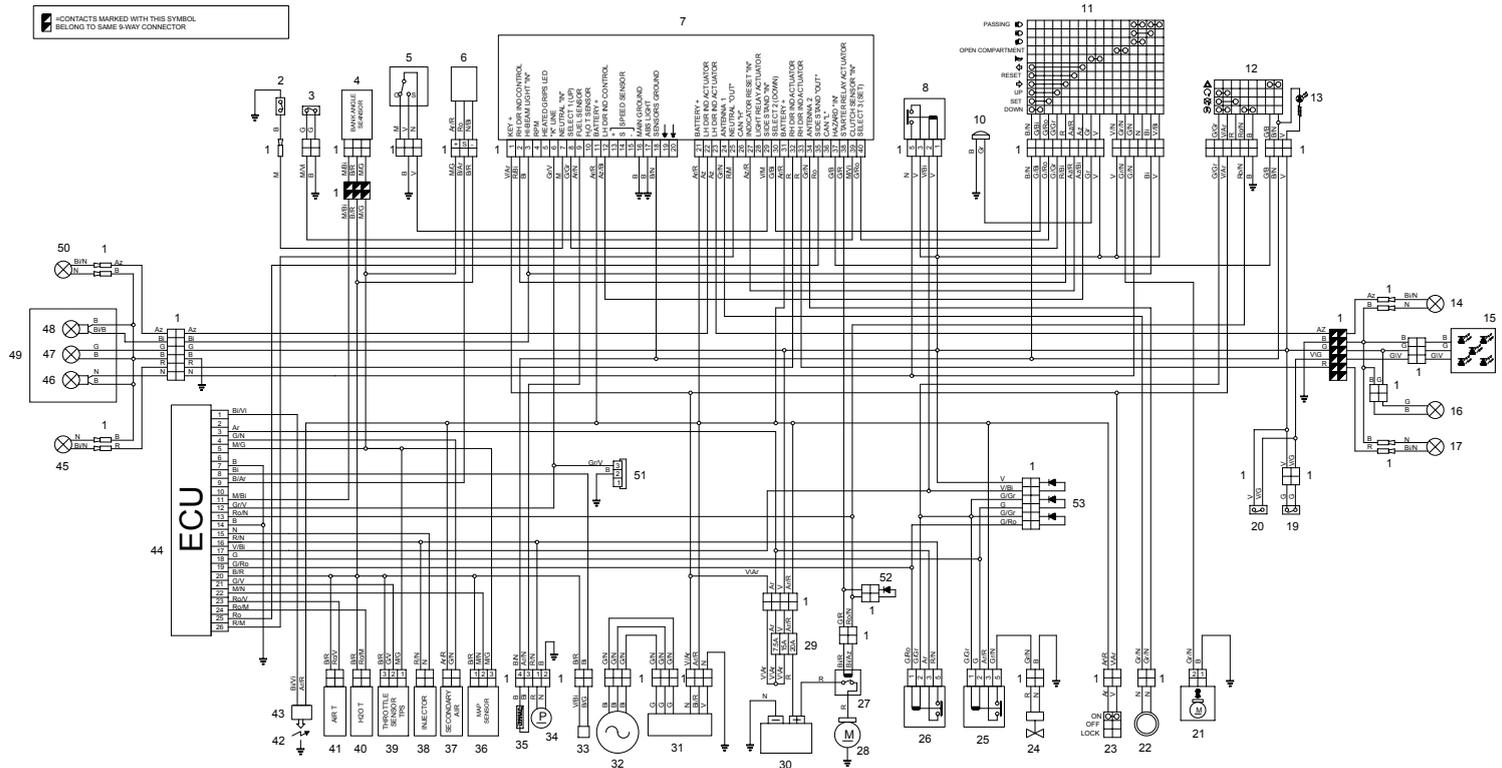
PERIGO

Utilizar unicamente anticongelante e anti-corrosivo sem nitrato, que garanta uma protecção pelo menos até -35 °C.

Líquido refrigerante para motor (aconselhado):  Agip COOL.

ESQUEMA ELÉCTRICO - Pegaso 650 I.E.

CONTACTS MARKED WITH THIS SYMBOL BELONG TO SAME 9-WAY CONNECTOR



LEGENDA DO ESQUEMA ELÉCTRICO - Pegaso 650 I.E.

- | | |
|---|--|
| 1) Fichas múltiplas | 36) Map sensor |
| 2) Interruptor do ponto morto | 37) Ar secundário |
| 3) Interruptor da embraiagem | 38) Injector |
| 4) Sensor de queda | 39) Sensor da borboleta (TPS) |
| 5) Interruptor do descanso lateral | 40) Sensor de temperatura da água |
| 6) Sensor de velocidade | 41) Sensor de temperatura do ar |
| 7) Painel | 42) Vela |
| 8) Relé da lógica das luzes | 43) Bobina |
| 9) ----- | 44) Central electrónica ECU |
| 10) Buzina | 45) Indicador de direcção dianteiro dir. |
| 11) Comutador luzes esquerdo | 46) Lâmpada da luz de médios |
| 12) Comutador luzes direito | 47) Lâmpada da luz de mínimos |
| 13) Retro-iluminação do botão de perigo | 48) Lâmpada da luz de máximos |
| 14) Indicador de direcção traseiro esq. | 49) Farol da frente |
| 15) Farol de trás | 50) Indicador de direcção dianteiro esq. |
| 16) Luz da placa | 51) Conector de autodiagnóstico |
| 17) Indicador de direcção traseiro dir. | 52) Díodo |
| 18) --- | 53) Módulo de díodos |
| 19) Interruptor de stop traseiro | |
| 20) Interruptor de stop dianteiro | |
| 21) Fechadura eléctrica | |
| 22) Antena do imobilizador | |
| 23) Interruptor de ignição | |
| 24) Ventoinha | |
| 25) Relé de comando da ventoinha | |
| 26) Relé de injeção | |
| 27) Relé de arranque | |
| 28) Motor de arranque | |
| 29) Fusíveis | |
| 30) Bateria | |
| 31) Regulador de tensão | |
| 32) Gerador | |
| 33) Pick up | |
| 34) Bomba de gasolina | |
| 35) Sensor de nível da gasolina | |

COR DOS CABOS

Ar	laranja
Az	azul
B	azul escuro
Bi	branco
G	amarelo
Gr	cinzento
M	castanho
N	preto
R	vermelho
Ro	cor de rosa
V	verde
Vi	violeta

O VALOR DA ASSISTÊNCIA

Graças às contínuas actualizações técnicas e aos programas de formação específica no que se refere aos produtos **april**, só os mecânicos da Rede Oficial **april** conhecem profundamente este veículo e dispõem do equipamento especial necessário para executar correctamente os serviços de manutenção e de reparação.

A fiabilidade do veículo também depende das suas condições mecânicas. A verificação cuidadosa antes da condução, a manutenção regular e a utilização exclusiva de Peças Sobressalentes Genuínas da **april** representam factores essenciais!

Para mais informações sobre o Concessionário Oficial e/ou o Centro de Assistência mais próximo de si, consulte as Páginas Amarelas ou localize-os directamente no mapa geográfico presente no nosso Site Internet Oficial:

www.april.com

Só se solicitar o uso de Peças Sobressalentes Genuínas da **april** poderá ter um produto estudado e testado já durante a fase de projecto do veículo. As Peças Sobressalentes Genuínas da **april** são submetidas a testes sistemáticos de controlo de qualidade, para garantir a sua total fiabilidade e durabilidade ao longo do tempo.

A sociedade **Piaggio & C. S.p.A.** agradece aos Clientes pela escolha do veículo e recomenda:

- Não dispersar no ambiente óleo, combustível, substâncias e componentes que o possam poluir.
- Não ficar com o motor ligado se não for necessário.
- Evitar ruídos molestos.
- Respeitar a natureza.